



RELA TÓRIO DE 2021 SUSTEN TABILI DADE

12



90

UNIVERSIDADE D
COIMBRA

RELA TÓRIO DE 2021 SUSTEN TABILI DADE

ÍNDICE

Enquadramento

Mensagem do Reitor

A Universidade de Coimbra

Pessoas

Ensino & investigação

Estudantes

Trabalhadores/as

Saúde e segurança

Desporto e bem-estar

Apoio social

Segurança e privacidade dos dados

Prosperidade

Ensino & investigação

Desempenho económico

Presença no mercado

Impactos económicos

Compras

Parcerias

Ensino & investigação

Envolvimento das partes interessadas

Ciência aberta

Parcerias para o desenvolvimento sustentável

Principais eventos e prémios

Anexos

Planeta

Ensino & investigação

Campi

Energia

Emissões

Água e efluentes

Resíduos

Biodiversidade

Alimentação

Materiais consumíveis

Políticas ambientais

Paz

Ensino & investigação

Direitos humanos

Qualidade

Cultura

Turismo

Informações Finais



ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UC: ALGUNS MARCOS	13
FIGURA 2 – QUADRO DE REFERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	15
FIGURA 3 – ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS 5P	16
FIGURA 4 – ASSOCIAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA UN GLOBAL COMPACT AOS 5P	17
FIGURA 5 – VALORES, PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE COMPORTAMENTO	21
FIGURA 6 – MATRIZ DE MATERIALIDADES	25
FIGURA 7 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2017-2021 – PILAR PESSOAS	30
FIGURA 8 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2017-2021 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PESSOAS	31
FIGURA 9 – NÚMERO DE ESTUDANTES POR SEXO	34
FIGURA 10 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES, POR UNIDADE E SEXO	35
FIGURA 11 – DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL	37
FIGURA 12 – NÚMERO DE TRABALHADORES/AS, POR SEXO E GRUPO DE PESSOAL	37
FIGURA 13 – TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM	40
FIGURA 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR HABILITAÇÃO LITERÁRIA E POR SEXO	41
FIGURA 15 – FLUXO DE ADMISSÕES E DE SAÍDAS DE PESSOAL	43
FIGURA 16 – POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	44
FIGURA 17 – ESPECIALIDADES DISPONIBILIZADAS PELO SSGST	44
FIGURA 18 – NÚMERO DE UTILIZADORES/AS DO SSGST	47
FIGURA 19 – MODALIDADES DESPORTIVAS DISPONÍVEIS	49
FIGURA 20 – NÚMERO DE UTILIZADORES/AS DAS INFRAESTRUTURAS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO	49
FIGURA 21 – ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROJETO HEALTHY CAMPUS UC	51
FIGURA 22 – OBJETIVOS DO PROJETO HEALTHY CAMPUS UC	51
FIGURA 23 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2017-2021 – PILAR PLANETA	61
FIGURA 24 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2017-2021 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PLANETA	61
FIGURA 25 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA EM COIMBRA	63
FIGURA 26 – BALANÇO ENERGÉTICO, POR TIPOLOGIA DE ENERGIA CONSUMIDA E PRODUZIDA (GWH)	65
FIGURA 27 – CONSUMO TOTAL DE ÁGUA	71
FIGURA 28 – CONSUMO DE ÁGUA PER CAPITA	71
FIGURA 29 – CONSUMO DE ÁGUA PER CAPITA, POR POLO	72
FIGURA 30 – ÍNDICE DE RESTOS NAS CANTINAS	80
FIGURA 31 – AQUISIÇÕES DE PAPEL E DE TINTEIROS E TONERS	81
FIGURA 32 – AQUISIÇÃO DE LÂMPADAS	81
FIGURA 33 – ESTRATÉGIA NO COMBATE À ECONOMIA LINEAR	83
FIGURA 34 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2017-2021 – PILAR PROSPERIDADE	88
FIGURA 35 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2017-2021 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PROSPERIDADE	88
FIGURA 36 – MONTANTE DE BOLSAS E PRÉMIOS CONCEDIDOS	95
FIGURA 37 – ENCOMENDAS DE BENS E SERVIÇOS POR DISTRITO DOS FORNECEDORES	98
FIGURA 38 – ENCOMENDAS DE PRODUTOS ALIMENTARES POR DISTRITO DOS FORNECEDORES	99
FIGURA 39 – POSIÇÃO DA UC NO THE IMPACT RANKINGS 2021	109
FIGURA 40 – PERFORMANCE DA UC NO U-MULTIRANK E NO QS STARS	109
FIGURA 41 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES AO PROVEDOR DO ESTUDANTE	110
FIGURA 42 – ÁREAS ESTRATÉGICAS DA UC	120
FIGURA 43 – COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, ASSOCIADAS A ODS	122
FIGURA 44 – PARTES INTERESSADAS DA UC	123
FIGURA 45 – ENTIDADES JÚNIOR DA UC	129

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL TÉCNICO, POR SEXO	43
QUADRO 2 – SERVIÇOS DE SAÚDE EM NÚMEROS	45
QUADRO 3 – PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM NÚMEROS	46
QUADRO 4 – INDICADORES DE MEDICINA DO TRABALHO	47
QUADRO 5 – NÚMERO DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS/AS NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO	50
QUADRO 6 – NÚMERO DE PARTICIPANTES EM ATIVIDADES E PROGRAMAS DESPORTIVOS	50
QUADRO 7 – NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSEIROS/AS DGES	53
QUADRO 8 – NÚMERO DE ESTUDANTES COM OUTROS APOIOS SOCIAIS DIRETOS	53
QUADRO 9 – NÚMERO DE ESTUDANTES APOIADOS/AS PELO PASEP	54
QUADRO 10 – A ALIMENTAÇÃO EM NÚMEROS	54
QUADRO 11 – O ALOJAMENTO EM NÚMEROS	54
QUADRO 12 – A INTEGRAÇÃO E O ACONSELHAMENTO EM NÚMEROS	55
QUADRO 13 – TAXA DE OCUPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO À INFÂNCIA	55
QUADRO 14 – PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL	66
QUADRO 15 – COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS CONSUMIDOS, POR TIPOLOGIA (EM LITROS)	66
QUADRO 16 – VEÍCULOS	66
QUADRO 17 – INDICADORES DE INTENSIDADE AMBIENTAL PER CAPITA, POR POLO	69
QUADRO 18 – OUTRAS EMISSÕES GASOSAS SIGNIFICATIVAS	69
QUADRO 19 – INDICADORES DE INTENSIDADE DOS RESÍDUOS, PER CAPITA (KG)	72
QUADRO 20 – CÁLCULO DO VALOR ECONÓMICO LÍQUIDO	89
QUADRO 21 – REMUNERAÇÃO MÉDIA (UC E SASUC)	94
QUADRO 22 – INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS	95
QUADRO 23 – APOIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA ENTIDADES	96
QUADRO 24 – MONTANTE DE ENCOMENDAS DE BENS E SERVIÇOS	97
QUADRO 25 – NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES	111
QUADRO 26 – EVENTOS CULTURAIS E AUDIÊNCIAS	113

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PESSOAS	30
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR FAIXA ETÁRIA	34
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR ORIGEM	35
GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E DE CANDIDATOS/AS EM 1.ª OPÇÃO POR UNIVERSIDADE NO CNA 2021	36
GRÁFICO 5 – ESTRUTURA ETÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL E SEXO	38
GRÁFICO 6 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PLANETA	60
GRÁFICO 7 – PEGADA CARBÓNICA TOTAL (TONCO2,E)	67
GRÁFICO 8 – PEGADA CARBÓNICA TOTAL, PER CAPITA (KGC02,E)	69
GRÁFICO 9 – RESÍDUOS, POR TIPOLOGIA (TON)	73
GRÁFICO 10 – GÉNEROS ALIMENTARES CONSUMIDOS, POR TIPOLOGIA	79
GRÁFICO 11 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÓNICOS	82
GRÁFICO 12 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PROSPERIDADE	87
GRÁFICO 13 – ORIGEM E TIPOLOGIA DE RECEITA (UC E SASUC)	90
GRÁFICO 14 – EXECUÇÃO DE DESPESA POR ORIGEM DE FUNDOS (UC E SASUC)	92
GRÁFICO 15 – GASTOS COM O PESSOAL	92
GRÁFICO 16 – CUSTOS DECORRENTES DA PANDEMIA COVID-19	93
GRÁFICO 17 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PAZ	103
GRÁFICO 18 – NÚMERO DE VISITANTES AO CIRCUITO TURÍSTICO	115
GRÁFICO 19 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PARCERIAS	119
GRÁFICO 20 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2017-2021, POR P	121
GRÁFICO 21 – COLABORAÇÕES POR PAÍS (TOP10), POR P	122

LISTA DE ABREVIATURAS

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

5P – PESSOAS, PLANETA, PROSPERIDADE, PAZ E PARCERIAS	
A3ES – AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR	
AAC – ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	
CA – COLÉGIO DAS ARTES	
CNA – CONCURSO NACIONAL DE ACESSO	
COI – HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
COVID-19 – <i>CORONAVIRUS DISEASE</i> 2019	
CPLP – COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA	
DGES – DIREÇÃO-GERAL DE ENSINO SUPERIOR	
EC2U – <i>EUROPEAN CAMPUS OF CITY-UNIVERSITIES</i>	
EFS-UC – ENERGIA PARA A SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
EPD – ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS	
ERASMUS – <i>EUROPEAN REGION ACTION SCHEME FOR THE MOBILITY OF UNIVERSITY STUDENTS</i>	
FCDEFUC – FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FCT – FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
FCTUC – FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FDUC – FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FE – FUNDOS EUROPEUS	
FEUC – FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FFUC – FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FLUC – FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FMUC – FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FPCEUC – FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
GEE – GASES COM EFEITO ESTUFA	
GPUC – GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
GRI – <i>GLOBAL REPORTING INITIATIVE</i>	
GWH – GIGAWATT-HORA	
I&D – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	
ICF – INSTITUTO CONFÚCIO	
IES – INSTITUIÇÃO(ÕES) DE ENSINO SUPERIOR	
IGC/CDH – <i>IUS GENTIUM CONIMBRIGAE</i> /CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA	
III – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR	
I&I – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	
IPN – INSTITUTO PEDRO NUNES	
ISCTE-IUL – ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	
IUCN – <i>INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE</i>	
JBUC – JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
JE – JÚNIOR EMPRESA	
KG – QUILOGRAMA	
KVA – QUILOVOLT-AMPERE	
LED – <i>LIGHT EMITING DIODE</i>	
MCTES – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	
N.º – NÚMERO	
OAP – OBSERVATÓRIO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	
ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
OE – ORÇAMENTO DO ESTADO	
ONG – ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS	

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS	
ORSIES – OBSERVATÓRIO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
PPRGIC.UC – PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
RGPD – REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	
SASUC – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
SG.UC – SISTEMA DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
SMTUC – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA	
SSGST – SERVIÇOS DE SAÚDE E DE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO	
TON – TONELADA	
UA – UNIVERSIDADE DE AVEIRO	
UAÇ – UNIVERSIDADE DOS AÇORES	
UALG – UNIVERSIDADE DO ALGARVE	
UBI – UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	
UC – UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
UCCCB – <i>UNIVERSITY OF COIMBRA BACTERIA CULTURE COLLECTION</i>	
UE – UNIÃO EUROPEIA	
UÉ – UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
UECAF – UNIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL E DE APOIO À FORMAÇÃO	
UL – UNIVERSIDADE DE LISBOA	
UM – UNIVERSIDADE DO MINHO	
UN – <i>UNITED NATIONS</i>	
UMA – UNIVERSIDADE DA MADEIRA	
UNESCO – <i>UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION</i>	
UNL – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	
UP – UNIVERSIDADE DO PORTO	
UTAD – UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	

MENSAGEM DO REITOR

AMÍLCAR FALCÃO

O Relatório de Sustentabilidade de 2021 é, mais uma vez, demonstrativo da forma empenhada como a Universidade de Coimbra se revê e contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Desde logo, a Universidade de Coimbra é em si mesma um exemplo vivo de sustentabilidade. Nenhuma organização sobrevive e se mantém dinâmica ao fim de mais de sete séculos se não tiver a capacidade de se recriar continuamente. Faz parte da matriz individual e coletiva da UC querer afirmar-se como um exemplo para os/as nossos/as jovens, e para a sociedade em geral, pois acreditamos que este é o único caminho capaz de garantir o futuro das gerações que nos sucedem. Foi assim no passado, tem sido assim no presente, e assim será no futuro.

Queremos afirmar que a UC desempenha um papel crucial na formação da nossa população, maioritariamente adultos/as jovens, numa fase em que a consolidação da sua personalidade é muito sensível aos estímulos recebidos. Uma das nossas missões centrais é a qualificação dos/as nossos/as jovens e há que envidar esforços para que os valores humanísticos e a ética que lhes está associada façam parte do seu processo de crescimento. Só seremos uma sociedade bem-sucedida se a população estiver bem formada e informada, com cidadãos/ãs capazes de dar resposta aos mais prementes desafios atuais da Humanidade.

Sentimo-nos corresponsáveis pela emergência climática que vivemos e temos o dever moral de ajudar a mitigar essa situação. Vivemos num contexto particu-

larmente difícil de crise energética, no qual as energias renováveis terão necessariamente de fazer parte da solução. Na Universidade de Coimbra são muitos os projetos de investigação com o foco na energia e na sustentabilidade, com uma muito relevante transferência de conhecimento para a sociedade e, na vertente pedagógica, disponibilizamos formação, de todos os graus, nestas áreas.

Não esquecemos que as atuais dinâmicas tornam muito difícil antever o futuro. Começando pela pandemia da COVID-19 até ao conflito militar em curso na Ucrânia, a única certeza que temos é a incerteza do dia seguinte. Têm sido anos muito desafiantes e não se antecipam anos fáceis. É nestas circunstâncias que a responsabilidade social ganha acrescida importância. Vivemos num só planeta e insensato seria pensar que podemos coexistir com disparidades tão gritantes no que diz respeito a necessidades básicas como a saúde, educação e justiça, desiguais entre países e até continentes. Enquanto não assimilarmos que a inclusão é um bem maior e que ninguém pode ficar para trás, dificilmente teremos condições para dormir tranquilos/as. Existindo esta vontade, é nossa responsabilidade criar as condições para que todos/as os/as nossos/as jovens tenham igualdade de oportunidades.

Respeitando os princípios da transparência e da prestação de contas, evidencia-se também, com este Relatório, o que tem sido a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, demonstrando a progresso do compromisso assumido. E, neste âmbito,

a Universidade de Coimbra reitera o seu contínuo comprometimento com os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, respeitando os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção ambiental e o combate à corrupção, reafirmando-o de forma clara perante as suas partes interessadas. Comprometemo-nos ainda a continuar a reportar a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento destes princípios no Relatório de Sustentabilidade anual e a submeter nova Comunicação de Comprometimento, de acordo com a política do Pacto Global.

A Universidade de Coimbra foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a assumir um compromisso de forma pública e inequívoca com a Agenda 2030 das Nações Unidas: a persecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável está inscrita no nosso Plano Estratégico e não adotámos este caminho por estar na moda, tomámos conscientemente as nossas opções porque acreditamos que temos responsabilidade acrescida para que os/as nossos/as jovens gozem do futuro que lhes é devido.

Esse posicionamento é reconhecido, de forma global, com os excelentes posicionamentos e resultados alcançados nas edições de 2020, 2021 e 2022 do *Times Higher Education Impact Rankings*. Na última edição, a Universidade de Coimbra repete a distinção dos anos anteriores e é de novo a melhor instituição de ensino superior portuguesa, ocupando igualmente a primeira posição no conjunto de países que integram a União Europeia e o vigésimo sexto lugar a nível mundial. É ainda a única instituição portuguesa no top 30 mundial, o que reforça a sua posição como a instituição mais sustentável em Portugal no contexto do ensino superior.

A Universidade de Coimbra continuará com a mesma energia e determinação a contribuir diariamente para construir um mundo melhor. Esperemos que o exemplo frutifique.

Pelo planeta, pela juventude, pela humanidade!





ENQUADRAMENTO

A adoção plena de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação constitui um firme compromisso da Universidade de Coimbra para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Este compromisso encontra-se claramente espelhado no Plano Estratégico 2019-2023, na(s) sua(s) visão(ões) e nas suas linhas orientadoras, e a posição alcançada pela UC no *THE Impact Rankings* – sendo a Instituição de Ensino Superior de língua portuguesa mais bem colocada a nível mundial – traduz esse empenho no que se refere ao contributo para cumprimento dos ODS.

Com a segunda edição do Relatório de Sustentabilidade, a Universidade de Coimbra reforça o seu compromisso e a dedicação da sua comunidade académica para com o desenvolvimento sustentável.

2021, ano em que se esperava ser ultrapassada a crise pandémica, acabou por seguir, de muito perto, o mesmo rumo de 2020. Os dois últimos anos foram desafiantes, com a pandemia mundial COVID-19 a constituir o maior desafio desde a Segunda Guerra Mundial e a influenciar diretamente a atividade da UC.

A pandemia COVID-19 é já reconhecidamente um indicador de desigualdades de desenvolvimento humano e trouxe fortes retrocessos no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, pelo que as preocupações de sustentabilidade e de responsabilidade social estiveram ainda mais presentes em todas as áreas de atuação da UC.

Estas preocupações foram reforçadas com a criação do Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, centralizando algumas competências nestes domínios e operacionalizando a aposta da UC numa comunidade académica focada num futuro sustentável e inclusivo, e do Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, com a missão de refletir sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável, apoiando a Equipa Reitoral na adoção de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação.



2021 é também o ano em que a UC vê renovada a enorme responsabilidade de ser a instituição de ensino superior portuguesa mais sustentável.

Os resultados alcançados na segunda participação no *Times Higher Education Impact Rankings* colocam a UC como a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal e a 21.^a do mundo. A UC foi ainda considerada a melhor instituição de ensino superior nacional no cumprimento do ODS 2 – Erradicar a fome, sendo também a única universidade portuguesa com presença no top 20 mundial no mesmo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, ocupando um honroso 3.^o lugar.

Em particular, a comunidade estudantil viu também melhoradas as condições de acolhimento e atendimento, com a inauguração do Student Hub, pensado com o objetivo de promover a interação de vários serviços, permitindo que um único espaço dê resposta às mais variadas dúvidas da comunidade, recriando o conceito de “loja do cidadão”. Um espaço inovador de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento de estudantes, que agrega serviços administrativos e projetos de inovação social, voluntariado e experiências com o mercado de trabalho, pretendendo ser uma incubadora de talentos estudantis.

Estes destaques de 2021, vêm assim juntar-se a uma longa lista onde constam, realçando apenas alguns, o reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que em 2013 posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO; ou ser a primeira universidade portuguesa a integrar o grupo de universidades mundiais que detêm a classificação máxima de cinco estrelas da QS Stars, no global e nas principais categorias em análise (nomeadamente empregabilidade, investigação, inovação, internacionalização, ensino, instalações e inclusão); a integração, como membro fundador, da Rede Campus Sustentável – criada no Encontro Campus Sustentável que teve lugar na Universidade de Coimbra, em 2018 –, para partilha de conhecimento, de iniciativas e de casos de sucesso e ainda a promoção de ações conjuntas dentro da temática campus sustentável; ou a participação, também como membro fundador, do ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, uma rede colaborativa de 30 instituições de ensino superior nacionais, que pretende fomentar a dimensão social das instituições de ensino superior e promover a troca de experiências sobre as políticas e práticas de responsabilidade social.

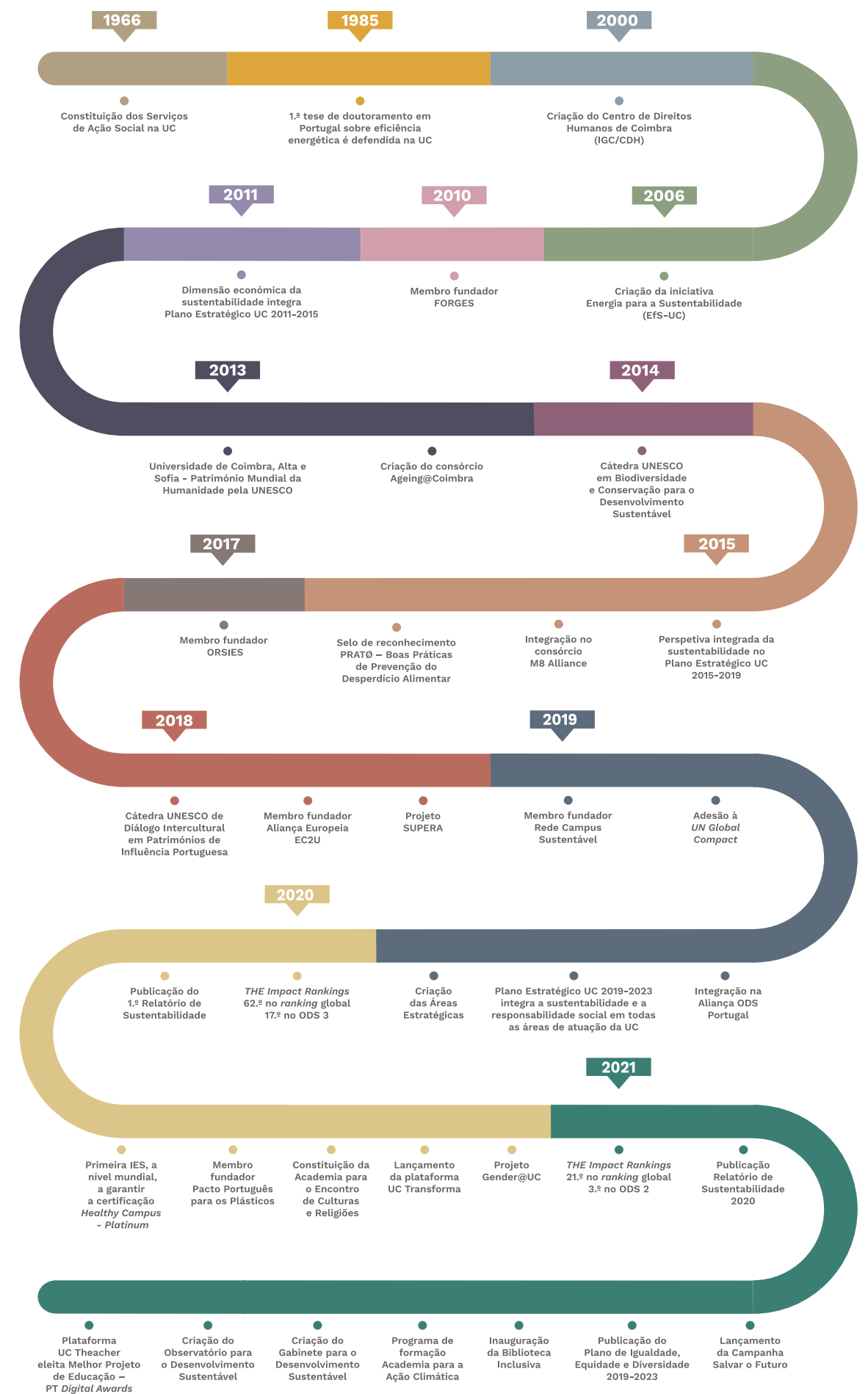


Figura 1 – Desenvolvimento sustentável na UC: alguns marcos



O presente Relatório de Sustentabilidade tem como finalidade constituir-se como uma ferramenta de relevância para a gestão da instituição e para toda a comunidade académica, mas também para as partes interessadas externas, num exercício de *accountability*, como documento de utilidade pública para uma geração multidisciplinar e globalizada que necessita de conhecimento para ajudar a ultrapassar as problemáticas do Antropoceno.

Procura-se, ao longo do relatório, caracterizar a situação da UC em 2021, complementada, quando possível, por evoluções temporais, permitindo avaliar o contributo da Universidade de Coimbra e observar eventuais tendências nos vários indicadores de desempenho no que respeita às áreas de sustentabilidade e de responsabilidade social, sempre com o objetivo de apontar novos caminhos de melhoria.

A presente edição representa uma continuidade, quando comparada com a edição de 2020, dando resposta a diretrizes da *Global Reporting Initiative*, adaptadas para a avaliação de uma instituição de ensino superior. Desde 2020 que se pretende um exercício mais robusto, cíclico, e que siga este referencial, sendo o Relatório de Sustentabilidade produzido também em função das normas, princípios e valores intrínsecos à UC, que foram incorporados tendo em conta as componentes de responsabilidade social das instituições de ensino superior.

Tendo por base o compromisso assumido em matéria de desenvolvimento sustentável, a UC produziu também o relatório **Universidade de Coimbra: Construir um mundo diferente, fazendo a diferença!**, que detalha com mais pormenor o contributo da Universidade de Coimbra para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, devendo ser considerado complementar ao presente documento. Ainda assim, o Relatório de Sustentabilidade da UC aborda também – embora de forma menos aprofundada, exatamente por existir já um documento com esse fim – os ODS, e, principalmente, os designados 5P, correspondentes aos cinco pilares da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Tal como desenvolveu um quadro de referência estratégica específico para a sua realidade, a Universidade de Coimbra apresenta o seu quadro de referência para a sustentabilidade, que integra os 5P – correspondentes às três habituais dimensões de sustentabilidade (ambiental, económica e social), acrescidas dos pilares Paz e Parcerias –, e a forma como se interligam.



Figura 2 – Quadro de referência de sustentabilidade da Universidade de Coimbra

Trata-se de um modelo dinâmico, mas em permanente equilíbrio, em que o progresso num dos P apoia o progresso nos restantes. À semelhança do que acontece no quadro de referência estratégica, ao fazer movimentar, por exemplo, o pilar Planeta, a UC contribuirá para que os restantes P se movimentem no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento num dos outros P fará avançar os restantes.

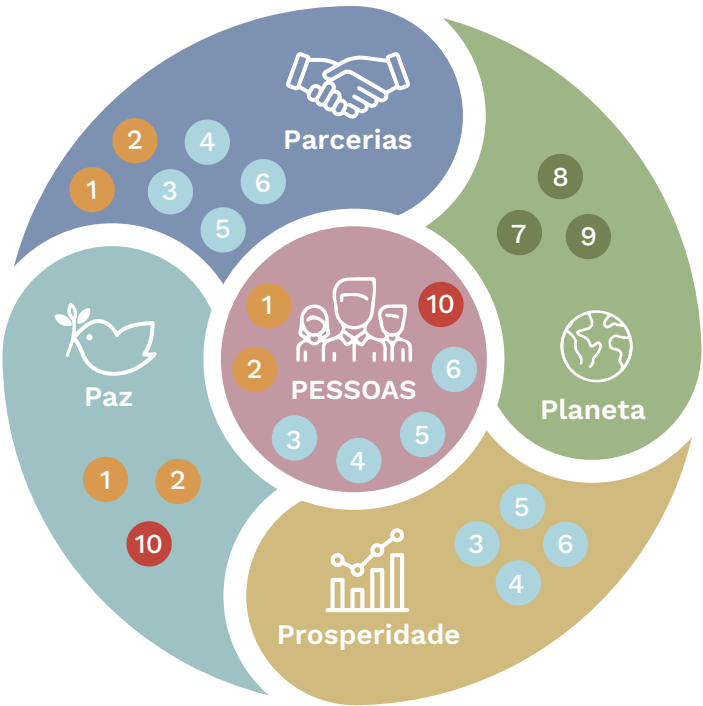
A principal diferença deste modelo da UC para os habituais é o facto de colocar um P em destaque – Pessoas. Tal como no Plano Estratégico, o compromisso da UC para com o desenvolvimento sustentável só terá sucesso se for implementado com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são assim a componente mais importante, assumindo um lugar destacado no modelo, servindo de eixo central ao movimento de todos os restantes P.

Evidenciando os 5P a forma como os 17 ODS constituem uma estrutura inter-dependente e não um conjunto de objetivos isolados, importa representar esta associação.



Figura 3 – Associação dos ODS aos 5P

Por fim, é também importante evidenciar o compromisso da Universidade de Coimbra com os 10 princípios da *UN Global Compact*, representando-o graficamente através da associação de cada um dos princípios aos 5P no quadro estratégico de sustentabilidade da UC.



10 Princípios

DIREITOS HUMANOS

- 1 Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos estabelecidos internacionalmente
- 2 Não compactuar com abusos dos direitos humanos

TRABALHO

- 3 Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- 4 Eliminar todas as formas de trabalho forçado e obrigatório
- 5 Eliminar o trabalho infantil
- 6 Eliminar a discriminação no emprego

AMBIENTE

- 7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8 Empreender iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
- 9 Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias sustentáveis

ANTICORRUPÇÃO

- 10 Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

Figura 4 – Associação dos princípios da UN Global Compact aos 5P

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PERFIL ORGANIZACIONAL

A Universidade de Coimbra é uma instituição pública de ensino superior com séculos de experiência em ensino, formação e investigação, internacionalmente reconhecida. Fundada em 1290, foi a primeira e a única universidade de língua portuguesa até ao início do século XX, tendo afirmado a sua posição com uma presença única que reúne tradição, atualidade e inovação, o que se traduziu na sua classificação como património mundial pela UNESCO em 2013.

É uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da Constituição, da lei e dos Estatutos, de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar, sendo sediada em Coimbra.

A **missão** da UC passa pela criação, análise crítica, difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, contribuindo “para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável”, através dos seus eixos nucleares de missão – investigação, ensino e desafios sociais – e aos vários níveis, do local ao internacional, com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Importa realçar ainda que a sustentabilidade é explicitamente assumida nos Estatutos com um fim da Universidade de Coimbra: “São fins da Universidade de Coimbra: (...) d) A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável (...)” [artigo 5.º].



GDS

GABINETE PARA O
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA



VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA

*Depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, a Universidade de Coimbra é, na linha da tradição do humanismo europeu, uma instituição desde sempre **aberta ao mundo**, à **cooperação** entre os povos e à **interação das culturas**, no respeito pelos valores da **independência**, da **tolerância** e do **diálogo**, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias.*

*A Universidade de Coimbra afirma-se pela conjugação da **tradição**, da **contemporaneidade** e da **inovação**.*

*A Universidade **valoriza** o trabalho dos seus professores, investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes e não investigadores, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o **rigor intelectual** e a ética universitária com a **liberdade de opinião**, o espírito de **tolerância** e de **humildade científica**, o **estímulo à criatividade** e à **inovação**, bem como o **reconhecimento** e a **promoção do mérito** a todos os níveis.*

Estatutos da Universidade de Coimbra [artigo 4.º, n.ºs 1 a 3]

Para além dos valores explicitamente definidos estatutariamente, a Universidade de Coimbra posiciona-se como instituição socialmente responsável, reforçando na sua matriz identitária os princípios conducentes a uma sociedade civilizacionalmente avançada.

A UC afirma-se como instituição inclusiva, que valoriza a diversidade. Através das suas políticas e práticas, cabe à Universidade promover e garantir a igualdade e combater a discriminação, nomeadamente no que diz respeito à identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença. Empenhando-se a UC em garantir um ambiente inclusivo, estimulante e solidário, que respeita os direitos e a dignidade dos membros da comunidade, o direito à diferença tem de ser respeitado.



Figura 5 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento

Tal como assumido no Plano Estratégico 2019-2023, a UC ambiciona ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, com um papel decisivo enquanto agente dinamizador da sociedade, em que a produção de conhecimento influencia o processo educativo e aumenta a partilha de conhecimento. Procurando desta forma dar resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuir sem reservas para o desenvolvimento sustentável, a Universidade de Coimbra assume assim uma posição central na construção do futuro, dando corpo à sua [visão](#) de forma sustentável e socialmente responsável.

No edifício estratégico da Universidade de Coimbra para o quadriénio 2019-2023, deve destacar-se ainda o [quadro de referência estratégica](#), centrado nas Pessoas, força essencial para movimentar os pilares de missão (três pilares nucleares – Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais – e ainda Internacionalização, pilar transversal aos primeiros três). Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspetiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação: a Sustentabilidade e a Responsabilidade Social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC, sendo transversais e devendo estar sempre presentes em todas as suas áreas de atuação, assumindo assim um lugar de destaque na esfera circundante do quadro de referência.

A definição de uma estratégia exige um conhecimento aprofundado dos aspetos em que é mais forte e das condicionantes da sua atividade que deverão ser ultrapassadas, bem como uma análise da envolvente externa que permita identificar oportunidades que devem ser aproveitadas e antecipar potenciais ameaças a que poderá estar sujeita e que podem condicionar a sua ação. Como tal, a análise de impactos, riscos e oportunidades – incluindo no que respeita às dimensões de sustentabilidade – é parte integrante da estratégia da UC, constantemente revista e atualizada face à evolução do contexto em cada monitorização do Plano Estratégico, permitindo antecipar riscos e oportunidades (ou potencial) e assim orientar – ou reorientar – as ações definidas. Esta avaliação de impactos é ainda parte integrante da monitorização dos Planos de Ação de cada unidade, dada a existência de uma área de análise qualitativa referente à evolução verificada, com justificação de desvios e com identificação de ações de melhoria a desencadear.

Também o Sistema de Gestão da UC tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo. Para tal contribui a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação (com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, em particular as que se relacionam com a melhoria contínua, através de uma análise SWOT, a partir da qual se definem ações a privilegiar no ciclo de melhoria seguinte) e a realização de auditorias, internas e externas, ao SG.UC (que permitem a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados).

De referir também que o próprio SG.UC consubstancia, em si, um modelo de gestão de riscos e oportunidades, atuando com vista à prevenção da ocorrência de falhas, através da promoção da clarificação de responsabilidades e autoridades,

bem como da formalização de procedimentos que contemplam medidas preventivas específicas que têm vindo a ser gradualmente aplicadas nas atividades de maior risco.

A gestão de riscos em todas as áreas de atuação consubstancia-se ainda na UC numa outra ferramenta, o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da UC, que será desenvolvido no ponto seguinte.

ÉTICA E INTEGRIDADE

A Universidade valoriza o trabalho dos/as seus/uas professores/as, investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, empenhando-se em oferecer a todos/as um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis.

De entre os mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética, convicta de que a corrupção e os riscos associados são um sério obstáculo ao normal funcionamento das instituições, destaca-se que a UC possui, desde 2019, o seu [PPRGIC.UC](#). A sua entrada em vigor foi precedida pela realização, em maio do mesmo ano, de uma ação de sensibilização do Conselho de Prevenção da Corrupção, entidade administrativa independente que funciona junto do Tribunal de Contas.

Este plano visa o reforço das competências dos agentes públicos, no que respeita à prevenção dos riscos identificados no exercício das suas funções, e tem como objetivo a identificação das principais áreas que potenciam a ocorrência de atos de corrupção, os riscos daí decorrentes e os controlos que a UC deve instituir no sentido de mitigar a probabilidade dessas ocorrências. Além de ser uma ferramenta de apoio que está disponível para toda a comunidade da UC, pretende alinhar a cultura da instituição com o respeito pela conduta ética e vincar o compromisso institucional na prevenção e combate à corrupção e infrações conexas.

Os principais tipos de riscos que o PPRGCIC.UC identifica são os relacionados diretamente com:

1. Ética e deontologia;
2. Corrupção e outros crimes;
3. Conflito de interesses;
4. Gestão do Risco.

Destaca-se o papel do SG.UC, que, como referido anteriormente, tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo. A respeito das auditorias, refira-se que a elaboração do Plano de Auditorias Internas regulares (2021/2022) con-

tou com a priorização de ações no âmbito das atividades cujo risco se encontra classificado como muito elevado no PPRGCIC.UC. Durante o ano de 2021 foram concretizadas 37 ações de acompanhamento de auditorias realizadas em anos anteriores, com vista à avaliação do grau de desenvolvimento do sistema de controlo interno e implementação de medidas para colmatar as fragilidades identificadas em sede de auditoria.

No âmbito da prevenção dos riscos de gestão, foi apresentada proposta de implementação de medidas associadas à recomendação n.º 3 do Conselho de Prevenção da Corrupção, no âmbito da gestão de conflitos de interesses no setor público. Por outro lado, o Código de Ética da UC, conheceu uma nova etapa, tendo sido apresentada uma proposta de linha orientadora para a sua elaboração, cujos trabalhos foram iniciados em novembro, tendo em conta o novo contexto institucional, normativo e legal, assim como especificidades das diferentes funções desempenhadas pela comunidade UC, criando uma matriz que estabeleça os princípios e valores basilares à promoção da *accountability*.

De igual modo, a auditoria externa de acompanhamento no âmbito da certificação ISO 9001:2015 permitiu a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados.

No segundo semestre de 2021, procedeu-se à auscultação de 58 estruturas da UC para aferição do grau de implementação das medidas aprovadas, da necessidade de revisão dos riscos existentes e medidas para eliminação dos respetivos riscos, bem como a recolha de elementos críticos para uma abordagem simplificadora a incorporar no PPRGCIC.UC.

No final de 2021 foi publicado o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, que implica a realização de ajustamentos no PPRGCIC.UC.

A UC mantém-se vigilante quanto aos procedimentos de correção ética e integridade. Em 2021, a UC promoveu a salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as, nomeadamente através do fornecimento de informação sobre o andamento dos procedimentos administrativos que lhes digam respeito, apostando na desmaterialização com o objetivo de facilitar o acesso à informação. É disso exemplo:

- a publicação do Regulamento de Utilização de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação da UC, que veio estabelecer os princípios e as regras de utilização responsável dos recursos de tecnologias de informação e comunicação colocados à disposição dos/as utilizadores/as, tendo em vista a prossecução da missão e das atribuições da instituição, a salvaguarda da sua reputação e a segurança da informação por esta detida, bem como a segurança e proteção dos dados dos/as utilizadores/as; em matéria de segurança, privacidade e conservação de dados pessoais, elencam-se neste regulamento algumas das boas práticas a observar pelos/as responsáveis máximos de unidades e serviços, pelos/as utilizadores/as em geral, mas também aquelas que devem ser respeitadas pelos/as utilizadores/as com funções em serviços de informática;
- a definição e publicação dos princípios e normas a que devem obedecer a elaboração, aplicação, análise, tratamento e divulgação de resultados de inquéritos na UC.

O governo da Universidade de Coimbra é exercido pelo Conselho Geral, pela Equipa Reitoral e pelo Conselho de Gestão, de acordo com os Estatutos da Universidade de Coimbra. O Senado é um órgão de natureza consultiva e o Provedor do Estudante assume funções na defesa e promoção dos direitos dos/as estudantes.

As Unidades Orgânicas dispõem dos seus órgãos de governo e de direção, cabendo a gestão corrente da Administração e dos Serviços de Ação Social aos respetivos administradores.

A informação detalhada sobre o papel e a atividade dos órgãos de governo é anualmente atualizada nos relatórios de gestão e contas consolidados (ver capítulo 1.4. Órgãos de governo e de gestão do Relatório de Gestão e Contas Consolidado de 2021), encontrando-se identificada no Anexo 1A a síntese dos principais mecanismos internos para a gestão, reporte e qualidade na tomada da decisão na UC, nomeadamente com impacto em matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável.

COMUNICAÇÃO

Como referido em Enquadramento, o presente Relatório de Sustentabilidade representa um exercício de *accountability* perante as partes interessadas, internas e externas, focando-se nos dados e outros elementos que permitem uma avaliação do contributo da Universidade de Coimbra para a sustentabilidade e responsabilidade social no ano de 2021.

Focando-se essencialmente em duas das entidades do Grupo Público Universidade de Coimbra – a Universidade de Coimbra e os Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra –, contempla, quando possível e em particular no pilar Prosperidade, outras entidades do GPUC.

O relatório segue o quadro de referência para a sustentabilidade da UC, apresentado na nota introdutória e enquadramento, que integra os 5P – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parcerias e Paz – e a forma como se interligam, permitindo avaliar o desempenho e o contributo da instituição para cada um deles, ajudando também a apontar os caminhos para um desenvolvimento responsável.

Após o desenvolvimento de uma análise de materialidade, foram mapeados na matriz da Figura 6 os principais tópicos que refletem os impactos económicos, ambientais e sociais da UC e que têm maior relevância para as suas partes interessadas.

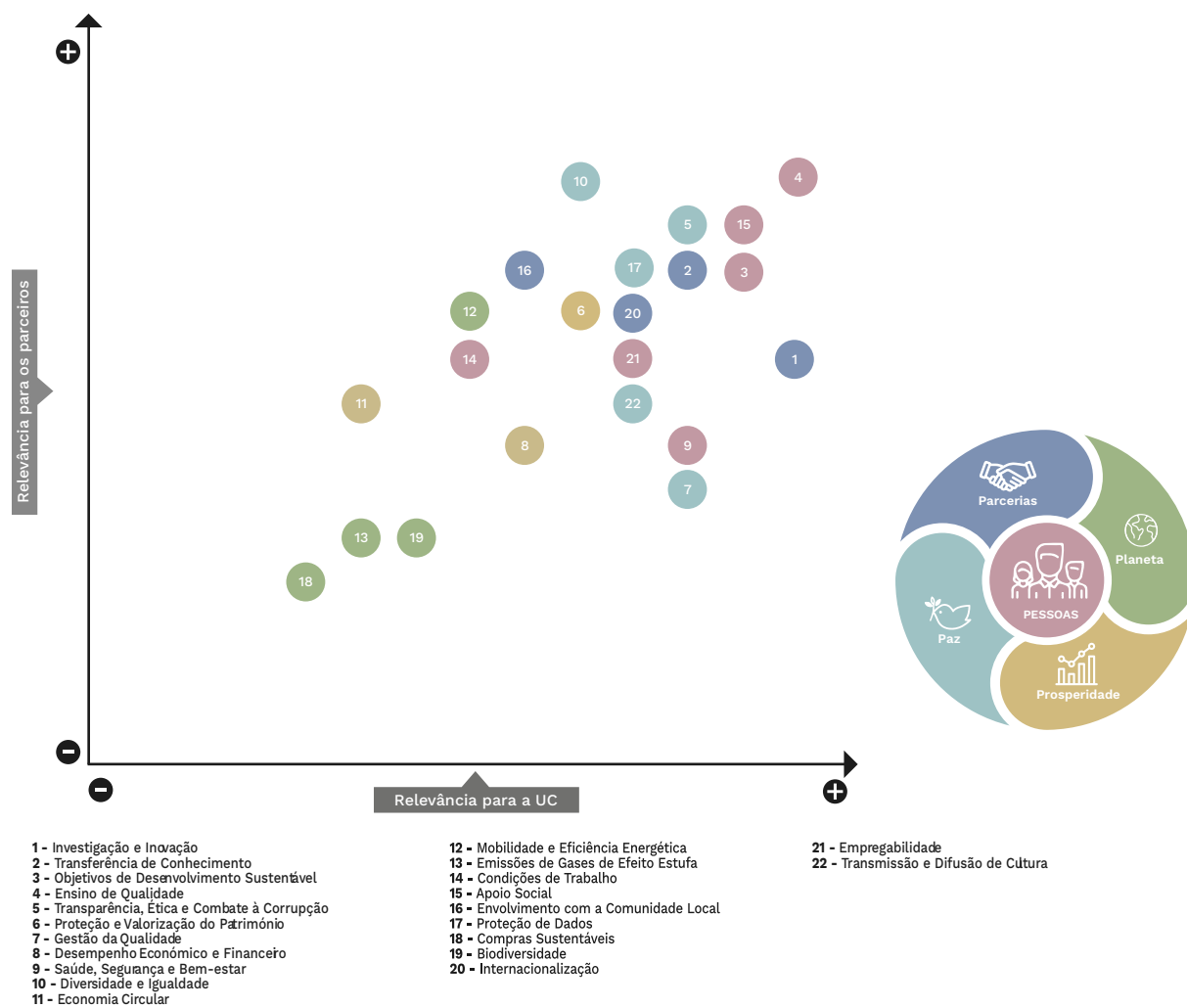


Figura 6 – Matriz de materialidades

De acordo com o princípio da materialidade, considerando que estes são os tópicos materiais com maior relevância, e, portanto, aos quais deve ser dada maior prioridade, o seu relato é essencial, pelo que todos eles serão abordados no presente relatório de sustentabilidade.

Em termos de período abrangido, o relatório reporta ao ano civil de 2021, sendo apresentados dados de 2020/2021, nos casos em que os dados reportem a ano letivo.

A presente edição mantém a organização da edição do ano 2020, de modo a dar resposta ao maior número possível de diretrizes da *Global Reporting Initiative* adaptadas para a avaliação de uma instituição de ensino superior.

Destaca-se que foram usados como base os principais planos, relatórios, documentos de monitorização, procedimentos do SG.UC e outros elementos, podendo as informações aqui apresentadas ser aprofundadas através de uma análise complementar dos seguintes documentos institucionais:

[Universidade de Coimbra: Construir um mundo diferente, fazendo a diferença! \(Relatório ODS 2020\)](#)

[Relatório de Gestão e Contas da Universidade de Coimbra 2021](#)

[Relatório de Gestão e Contas Consolidado da Universidade de Coimbra 2021](#)

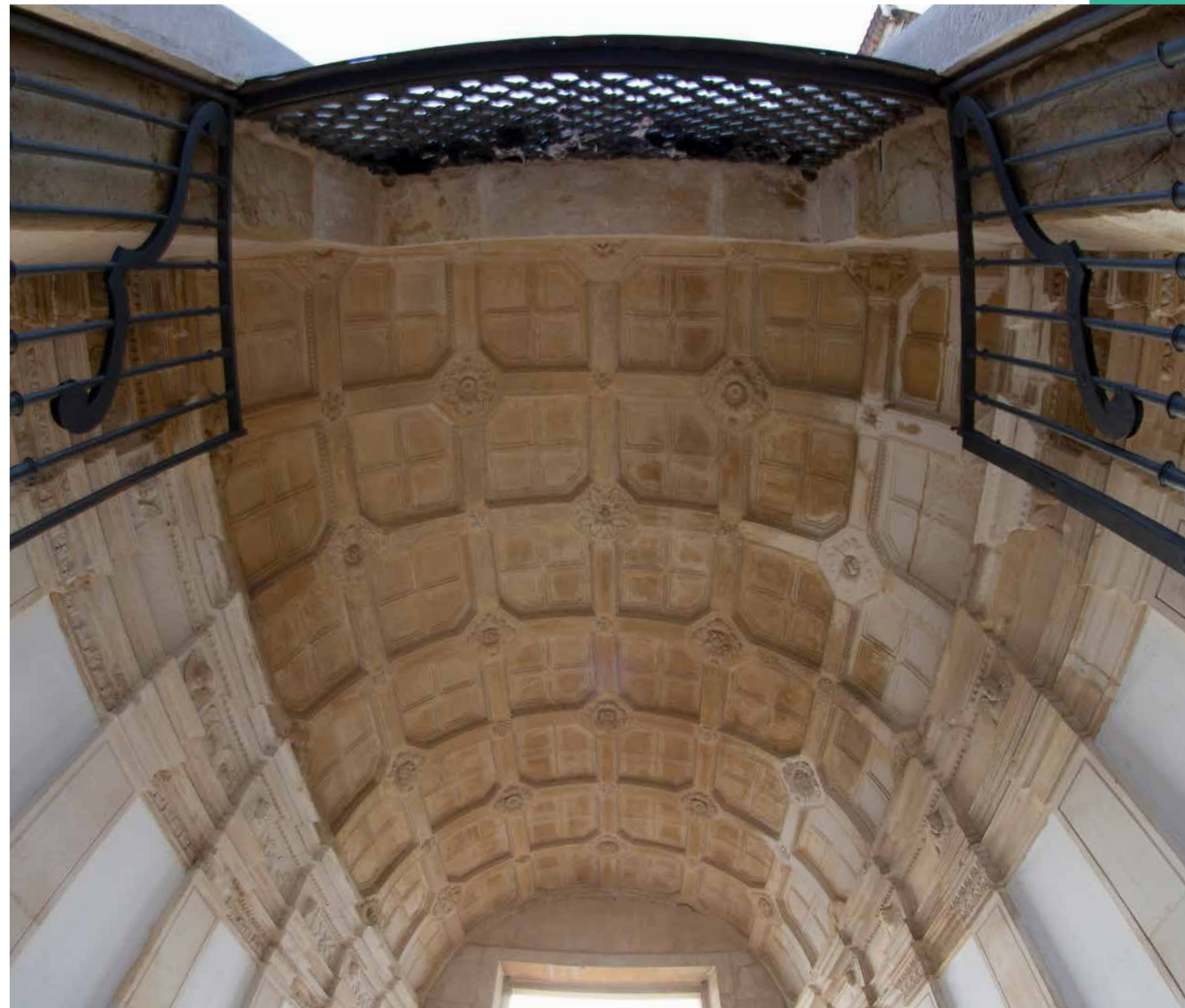
[Relatório de Gestão e Contas dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra 2021](#)

[Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2019-2023](#)

[Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra 2019-2023](#)

[Carta de Compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas 2019](#)

[Manual do SG.UC](#)





PESSOAS

As pessoas são assumidas como o ativo mais importante da Universidade de Coimbra, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, a todo o funcionamento da Universidade, conforme definido no quadro de referência estratégica para 2019-2023. É neste sentido que o eixo Pessoas assume um lugar de destaque não só no Plano Estratégico, mas também nos Relatórios de Gestão e Contas deste quadriénio, demonstrando a importância do capital humano.

No contexto dos anos 2020 e 2021, a linha de orientação estratégica “ser uma universidade segura e saudável e promover a qualidade de vida da comunidade académica” ganhou novos contornos – nunca imaginados no momento de elaboração do Plano Estratégico – e reforçou-se ainda mais a prioridade de investir na saúde física e mental e na qualidade de vida da comunidade académica.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Para efetuar um ponto de situação do compromisso para com o desenvolvimento sustentável no relatório [Universidade de Coimbra: Construir um mundo diferente, fazendo a diferença! \(Relatório ODS 2020\)](#), a Universidade de Coimbra mapeou a sua oferta formativa, a sua investigação e a sua produção científica de acordo com os contributos para os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Assim, seguindo os procedimentos detalhados na nota metodológica do referido relatório, foram identificados, nesse primeiro momento, os principais ODS incluídos ou abordados:

- nos **conteúdos programáticos de 195 cursos**, considerando a oferta letiva conferente de grau (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e dos cursos de pós-graduação e de especialização, o que correspondeu a uma classificação de 72,5% deste universo;
- nas **atividades de investigação desenvolvidas em 40 unidades de I&D**, correspondendo a 100% do universo em avaliação;
- em **226 projetos de investigação e inovação** (I&I) com execução pela entidade “Universidade de Coimbra” (54,6% do universo em análise).

De acordo com a nota metodológica, para efeitos de representação gráfica, foram considerados os três primeiros ODS indicados, por ordem de relevância, para cada classificação recebida (exceto, naturalmente, nos casos em que tenha sido apenas indicado um ou dois ODS), estando assim representados graficamente um total de 530 contributos para ODS na oferta formativa, 112 contributos nas unidades de I&D e 481 contributos nos projetos.

A partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar Pessoas:

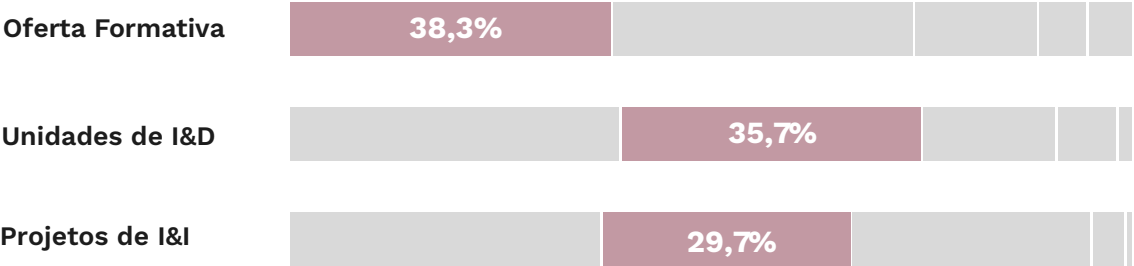


Gráfico 1 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Pessoas

Quanto à produção científica, foi utilizada uma metodologia diferente da do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma InCites, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

Efetuando a mesma associação de ODS aos 5P (Figura 3), pode-se obter a evolução de publicações no último quinquénio que contribui para o pilar Pessoas da Agenda 2030.

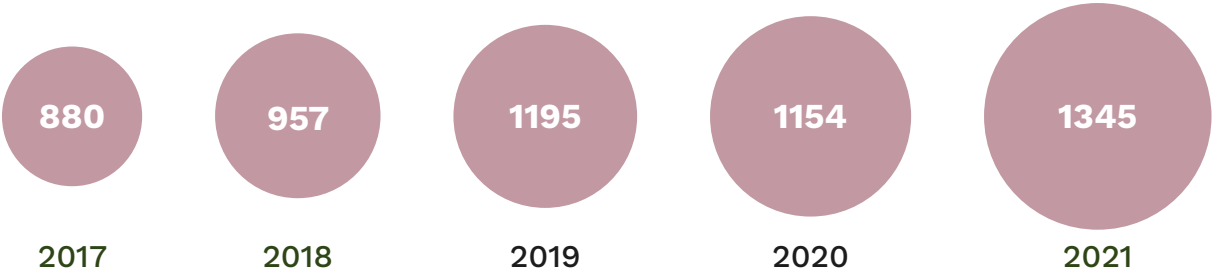


Figura 7 – Evolução das publicações no quinquénio 2017-2021 – pilar Pessoas

Ainda segundo a InCites, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar Pessoas distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode ser contabilizada em mais do que uma área científica.



Figura 8 – Publicações no quinquénio 2017-2021 por área científica – pilar Pessoas





ESTUDANTES

A Universidade de Coimbra assume um forte compromisso na promoção do ensino, que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação, baseando-se num ensino de desenvolvimento das competências dos/as estudantes, em que se valorizem todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, apostando em novas metodologias pedagógicas, e que consequentemente possibilitem a captação dos/as melhores estudantes, conforme assumido no Plano Estratégico 2019-2023.

A oferta pedagógica disponibilizada à comunidade encontra-se distribuída da seguinte forma (ano letivo 2020/2021):

338

Cursos

36

Licenciaturas

12

Mestrados integrados

110

Mestrados

68

Doutoramentos

112

Cursos não conferentes de grau

Com foco nas pessoas, e em particular na comunidade estudantil, destacam-se um conjunto de iniciativas, centradas no desenvolvimento de um ensino de qualidade:

Observatório das Atividades Pedagógicas, criado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da qualidade pedagógica, da inovação e de boas práticas nos diversos níveis de ensino, destacando-se também pelo acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos/as estudantes no sentido da promoção do sucesso escolar e da igualdade de oportunidades;

Projeto Especial de Aprendizagem e Inovação Pedagógica, criado em estreita ligação com o OAP, tendo como principais objetivos a promoção de iniciativas e processos formativos para estimular a inovação pedagógica, a construção de ferramentas e ambientes potenciadores da melhoria da aprendizagem, o desenvolvimento de iniciativas e recursos de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono nos diversos ciclos de estudos e o desenvolvimento de estratégias e processos de formação e informação destinados à prevenção do plágio e fraude académica;

iniciativa UC_DocênciaLABS, dirigida a docentes, que agrega um conjunto de workshops e fóruns, promovendo um ambiente de troca de experiências, boas práticas e co(aprendizagem), para assim estimular a atualização e aperfeiçoamento de competências pedagógicas e metodologias inovadoras;

Skills@UC, programa de capacitação estudantil, que enquadra um conjunto de iniciativas diversificadas para promover processos de acompanhamento e de capacitação em domínios transversais;



Regulamento Académico da Universidade de Coimbra, que agrega nove dos anteriores regulamentos da área académica e constitui uma peça importante para a simplificação de procedimentos académicos, potenciando uma maior qualidade, eficiência e eficácia na prestação de serviços, e para a criação de condições para uma maior flexibilidade e inovação, pedagógica e académica.

No que respeita à caracterização da comunidade estudantil, o número total de estudantes da Universidade de Coimbra, no ano letivo 2020/2021, ascendeu a 25 580, abrangendo todas as tipologias de formação e de frequência (e considerando a contabilização de pessoas e não de inscrições). Quanto à distribuição por sexo, 56,8% eram mulheres.

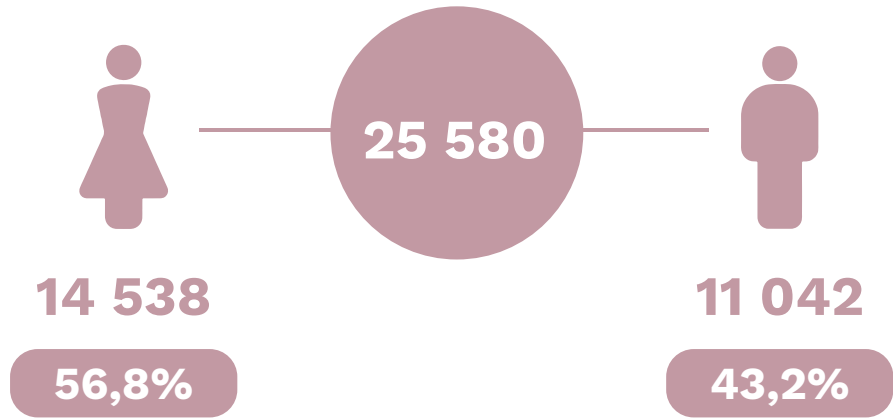


Figura 9 – Número de estudantes por sexo

Em relação aos escalões etários, o intervalo entre os 20 e os 24 anos apresentava o maior peso, representando a população com menos de 25 anos um total de 69,3% do total dos/as estudantes.

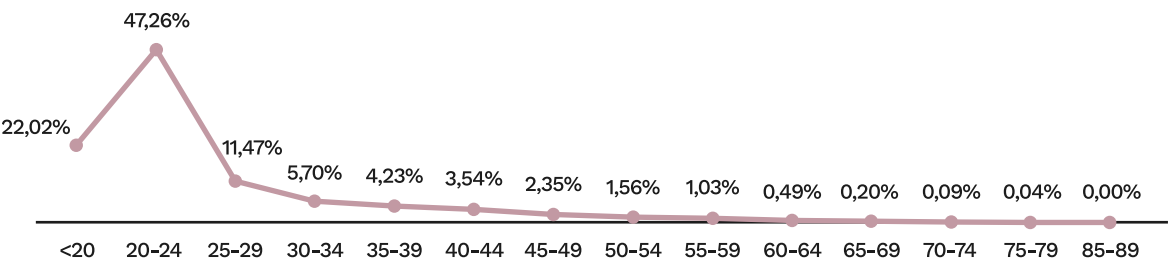


Gráfico 2 – Distribuição de estudantes por faixa etária

Relativamente à nacionalidade, no ano letivo 2020/2021, 17,0% dos/as estudantes eram de nacionalidade estrangeira, sendo a maior parte proveniente de países da CPLP, com destaque para o Brasil, que representa a maior comunidade de estudantes de nacionalidade estrangeira na UC.

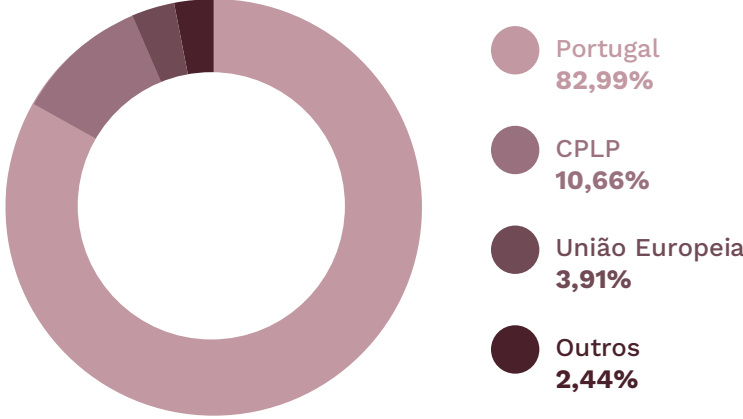


Gráfico 3 – Distribuição de estudantes por origem

Por unidade, a maior percentagem de estudantes encontrava-se na FCTUC, com 30,7% do total. Observando também o sexo por unidade orgânica, a FPCEUC apresentava a maior percentagem de mulheres, com 84,6%, enquanto a FCDEFUC apresentava a maior percentagem de homens (75,6%).

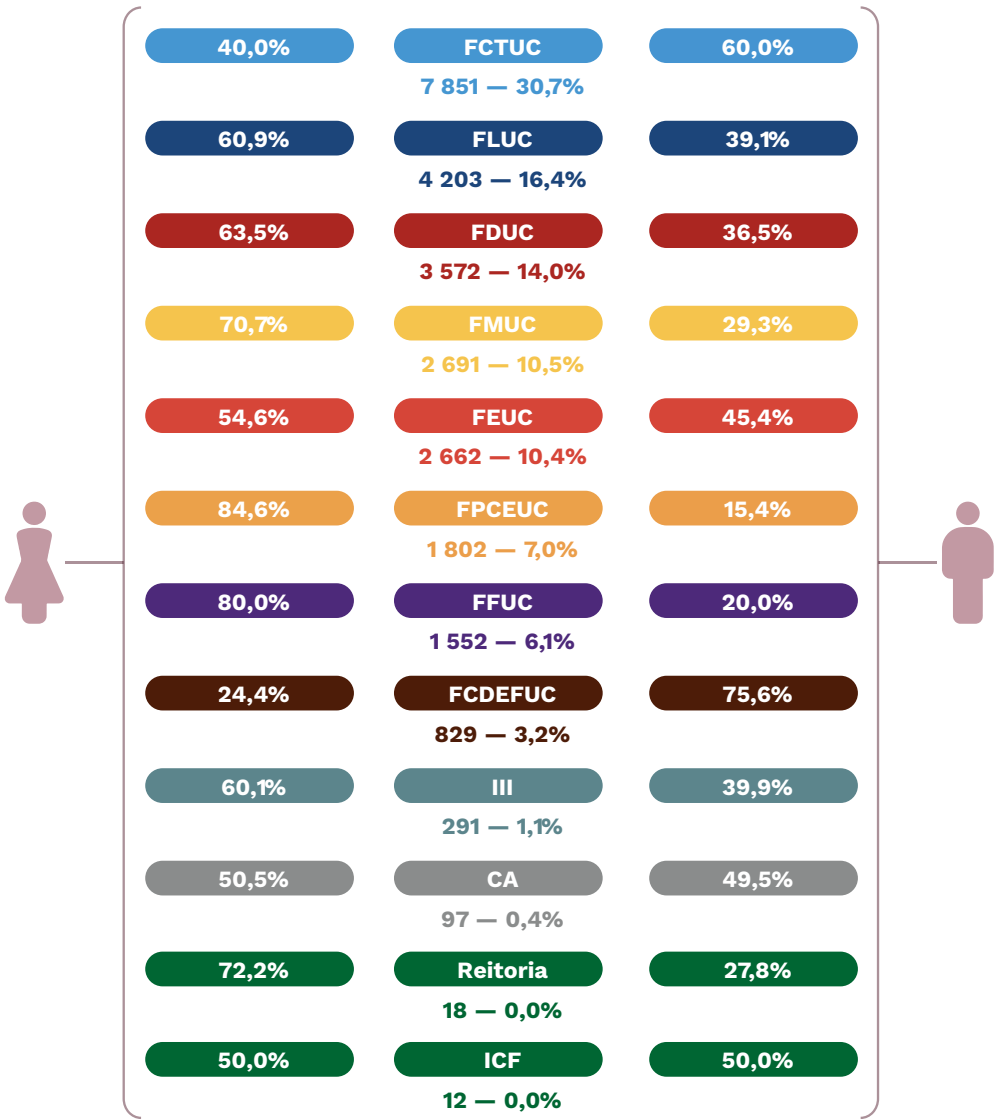


Figura 10 – Distribuição de estudantes, por unidade e sexo



Sendo a Universidade de Coimbra a terceira maior universidade portuguesa em número de estudantes inscritos/as (a seguir às Universidades de Lisboa e do Porto), podemos referenciar ainda outros indicadores de dimensão relativa e de “quota de mercado” no que respeita à comunidade estudantil. Por exemplo, a UC foi a terceira universidade com o maior número de vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2021 e a quarta na colocação de candidatos/as em 1.ª opção.

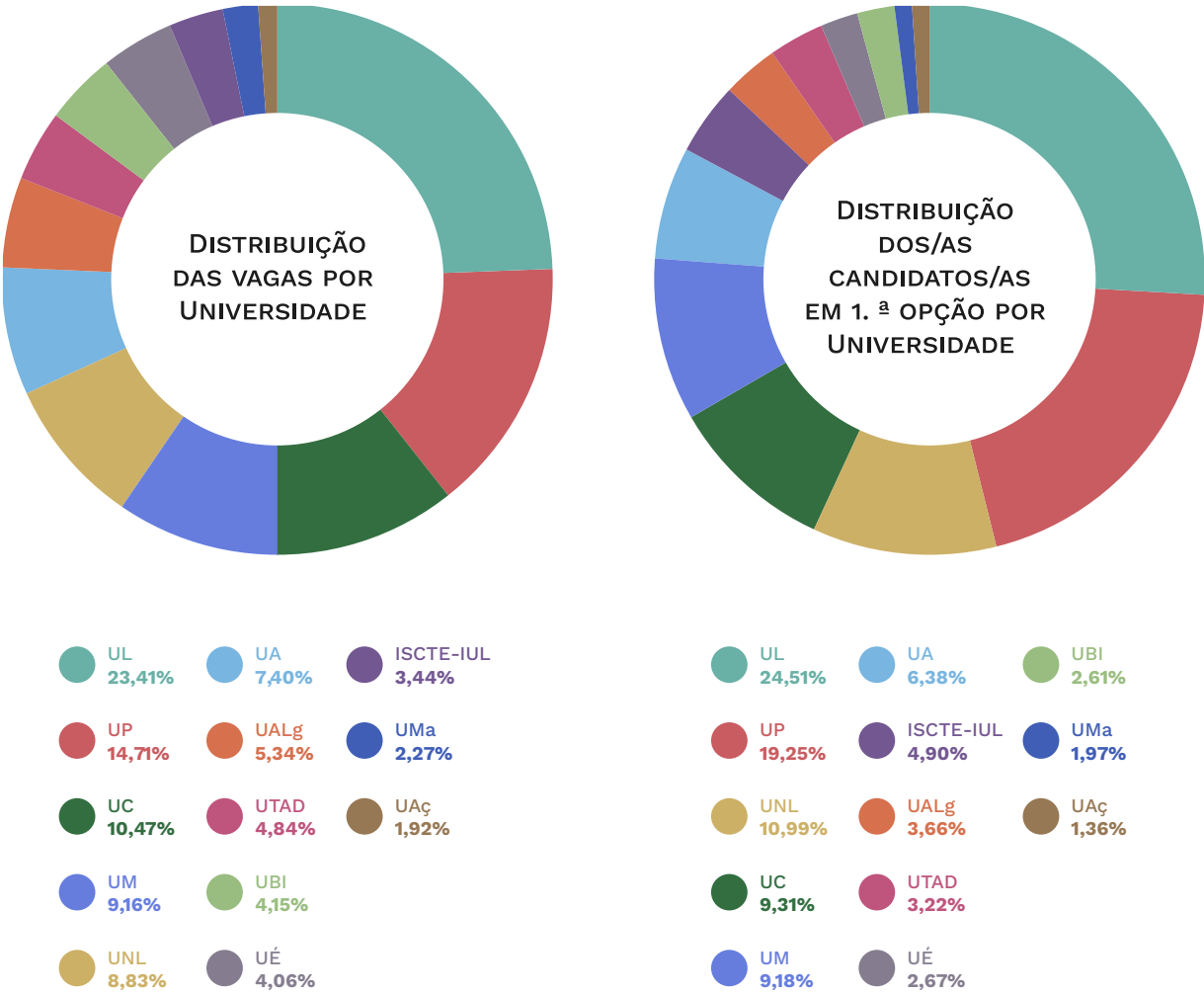


Gráfico 4 – Distribuição de vagas e de candidatos/as em 1.ª opção por universidade no CNA 2021

Ainda no que diz respeito à comunidade estudantil, há que referir a Rede Alumni UC, um importante veículo no reforço da ligação entre a instituição e a sociedade, que reconhece aos/às antigos/as estudantes da Universidade de Coimbra o papel de seus/uas embaixadores/as em Portugal e no mundo. Em 2021, a Rede Alumni UC apresentava um total de 36 230 aderentes, com um aumento de 10,8% face a 2020, resultante das diversas iniciativas promovidas.

TRABALHADORES/AS

O número total de trabalhadores/as da UC e dos SASUC em 2021 com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo) situava-se nos 3483 efetivos/as, sendo a distribuição por grupo de pessoal apresentada na figura seguinte.

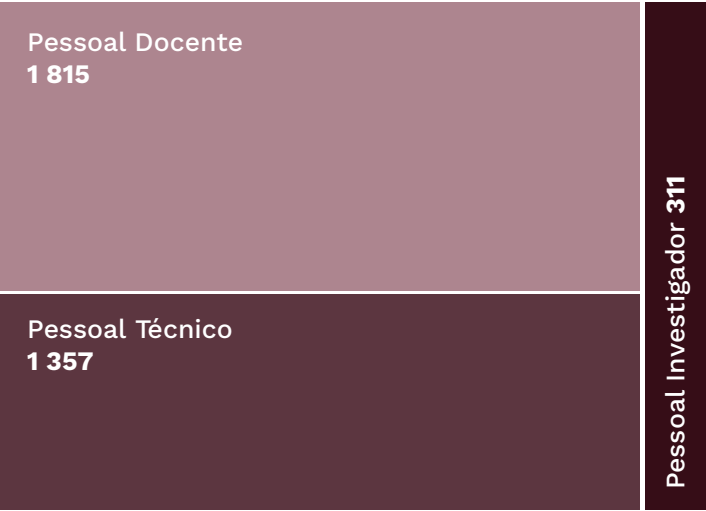


Figura 11 – Distribuição dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal

Para além dos/as trabalhadores/as distribuídos/as pelos diferentes grupos de pessoal, a UC acolhia ainda, no final do ano 384 bolseiros/as de investigação para atividades de I&D, 28 bolseiros/as curriculares com vista à promoção da formação em contexto de trabalho e 14 beneficiários/as dos programas ocupacionais com vista à integração de desempregados/as.

No que diz respeito ao sexo, conclui-se que a distribuição global dos 3483 efetivos era relativamente equilibrada, com 54,7% de trabalhadoras e 45,3% de trabalhadores.

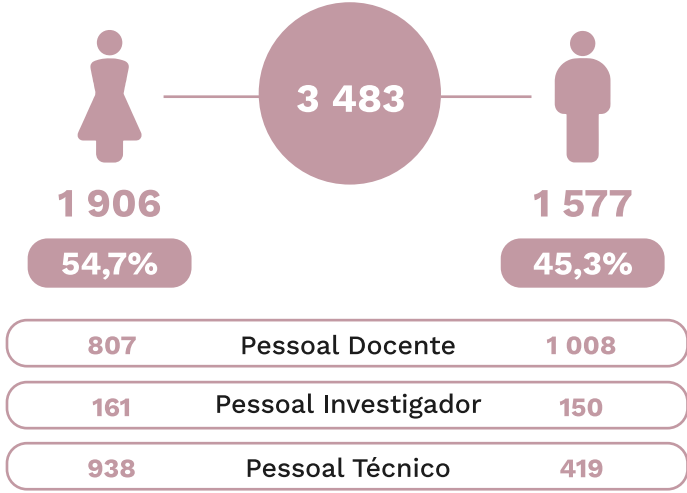


Figura 12 – Número de trabalhadores/as, por sexo e grupo de pessoal



Analisando em particular a distribuição por sexo dos órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades – considerando Equipa Reitoral, Provedor do Estudante, Conselho Geral, Conselho de Gestão, Diretores/as e equipas diretivas de Unidades Orgânicas Presidentes de Assembleias de Faculdade, Diretores/as de UECAF – e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, constata-se que 55,2% são do sexo masculino (101 em 183).

Quanto à estrutura etária dos efetivos da UC, constata-se que a maior concentração se encontrava na faixa dos 50-59 anos (30,9%), seguindo-se a faixa dos 40-49 anos (27,5%), caso que se verifica também quando se especificam os sexos.

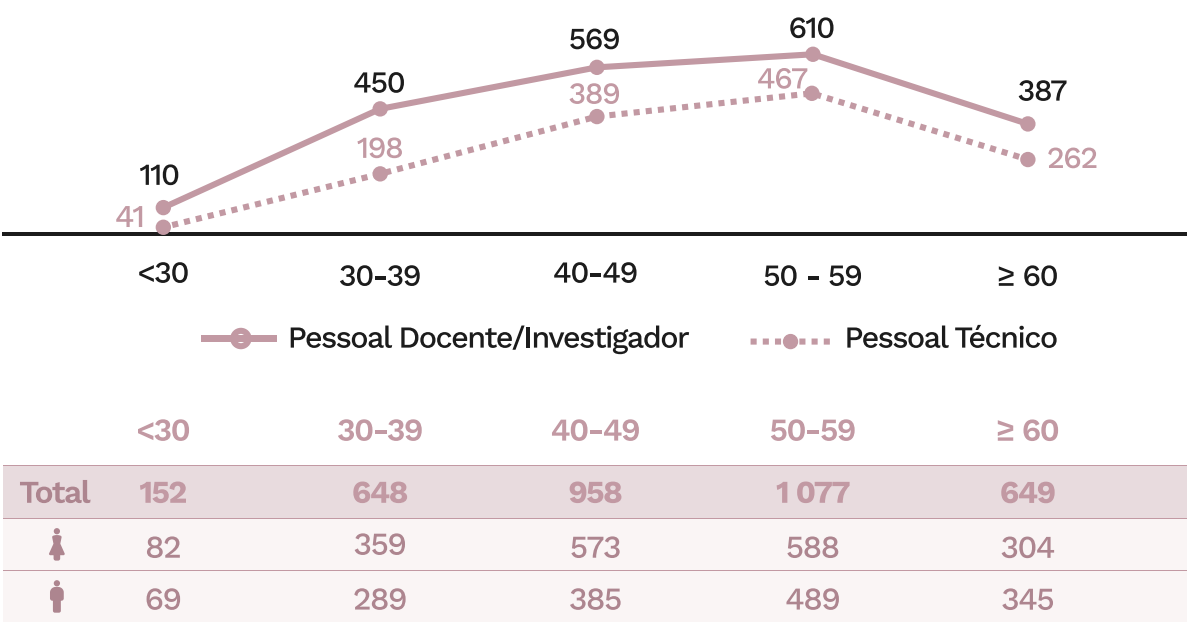


Gráfico 5 – Estrutura etária dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal e sexo

Considerando apenas os membros da Equipa Reitoral, os Diretores de Unidades Orgânicas e de UECAF e os/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, a faixa etária com maior representação é a dos 40-49 anos.

Quanto à origem geográfica dos/as trabalhadores/as, constata-se que 154 eram de nacionalidade estrangeira, provenientes de 38 países – dos/as quais 93,5% são docentes e investigadores/as.



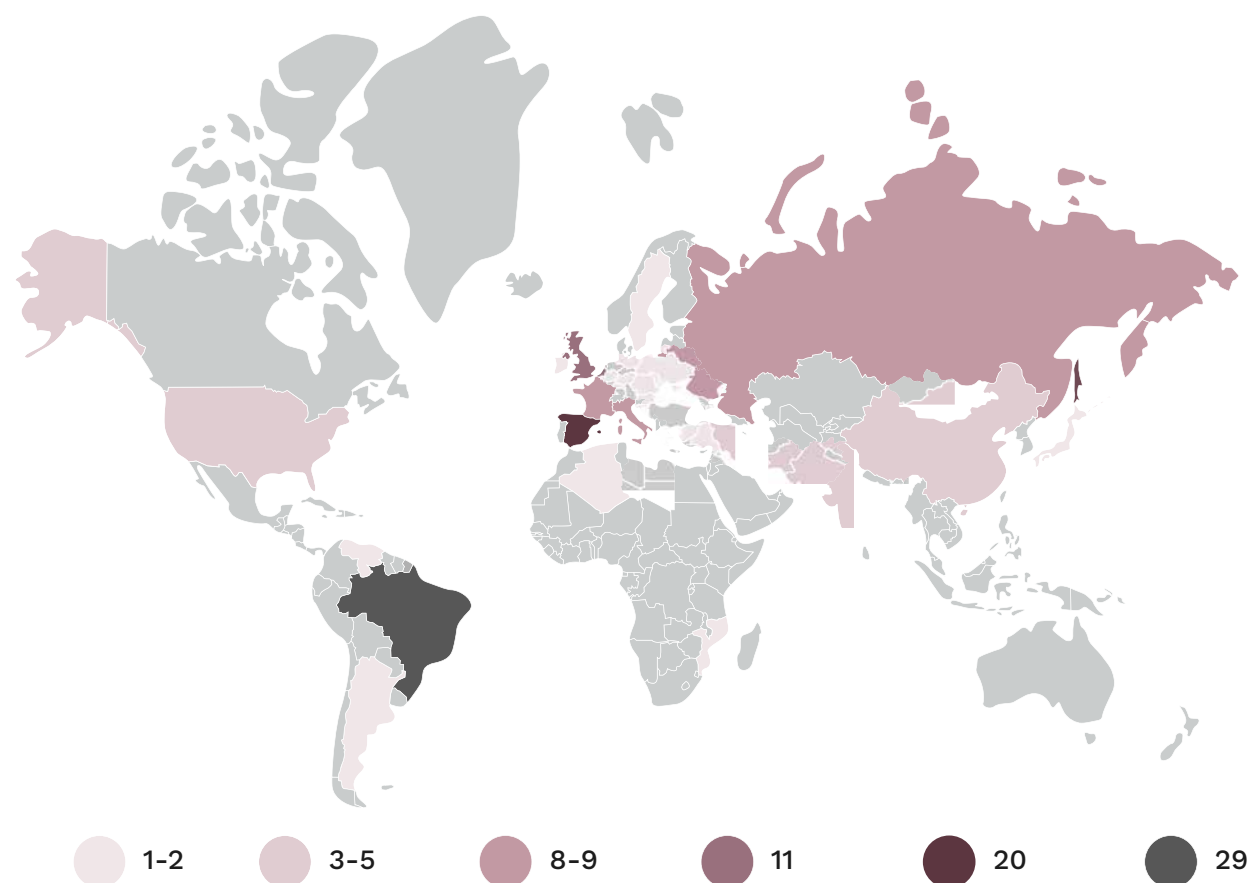


Figura 13 – Trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, por país de origem

Ao nível das habilitações literárias, do total de trabalhadores/as, verifica-se que 80,8% detém o nível de escolaridade superior, sendo o grau de doutor o mais expressivo (45,0%), muito por via do pessoal docente e investigador. Em relação ao sexo, o doutoramento é também o nível de habilitação em que se apresentava um maior equilíbrio.

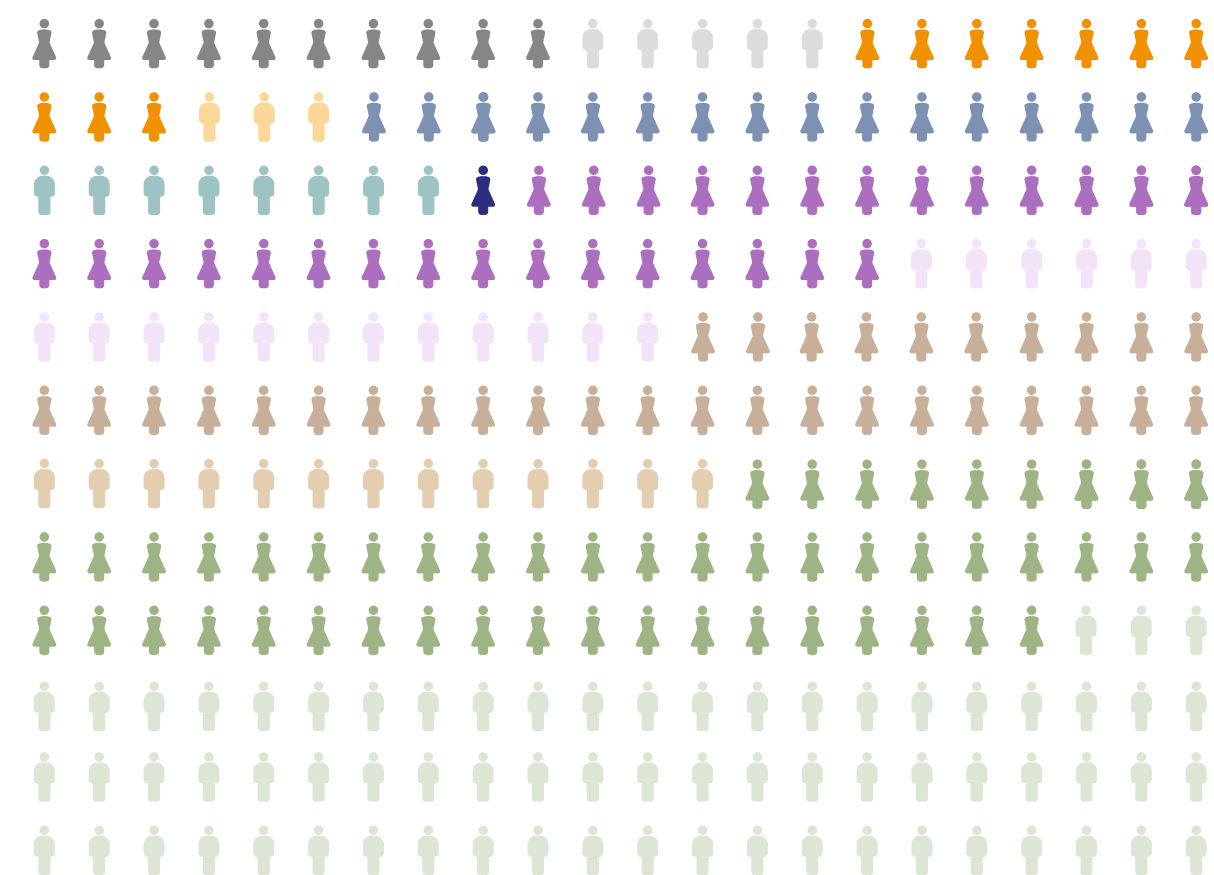


Figura 14 – Distribuição dos/as trabalhadores/as, por habilitação literária e por sexo

No que respeita à formação, durante o ano de 2021, foram promovidas, pela UC e pelos SASUC, 40 ações de formação internas para o pessoal técnico, nas seguintes áreas: psicologia e desenvolvimento pessoal, línguas e literaturas estrangeiras, informática, enquadramento na organização, gestão e administração, direito, turismo e lazer e saúde e segurança.

As ações de formação interna envolveram 632 trabalhadores/as, correspondentes a 1498 formandos/as, dada a existência de trabalhadores/as que frequentaram mais do que uma ação. Este tipo de formações foi procurado maioritariamente por mulheres, com um total de 73,4% de trabalhadoras que frequentaram ações de formação interna.



	N.º DE FORMAÇÕES			Total
interna	40	464	168	632
externa	49	78	18	96
Total	89	479*	172*	651*

*trabalhadores/as após eliminação de duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações internas e externas

Quadro 1 – Formação profissional do pessoal técnico, por sexo

O pessoal técnico frequentou ainda 49 ações de formação externas, nomeadamente *workshops*, colóquios e seminários, num total de 96 formandos/as, correspondendo a 64 trabalhadores/as.

O total de trabalhadores/as que frequentou pelo menos uma ação de formação, interna ou externa, no ano de 2021, ascendeu assim a 651, mais 34,5% que em 2020, aumento que não será alheio à cada vez maior alternativa de formações a distância.

O número médio de horas de formação, interna ou externa, por elemento do pessoal técnico foi de 9,3 horas. Quando analisado por sexo, o valor foi ligeiramente superior no caso das mulheres, com uma média de 10,6 horas, enquanto nos homens a média foi de 6,4 horas.

Analisando as contratações de pessoal, em 2021 ingressaram 446 trabalhadores/as distribuídos pelos grupos de pessoal docente/investigador (69,5%) e pessoal técnico (30,5%). Na comparação por sexo, percebemos que as saídas e admissões seguiram os mesmos padrões (por percentagem).

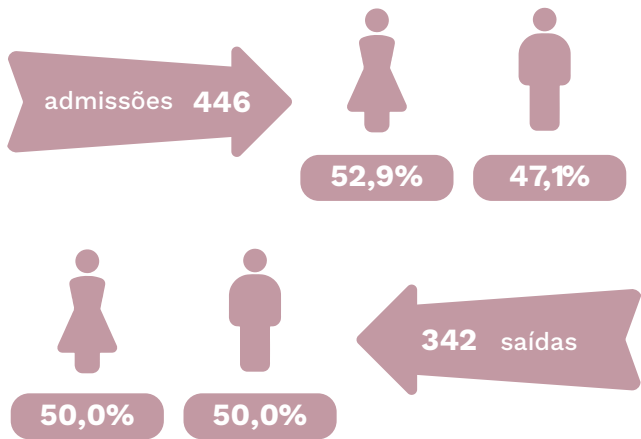


Figura 15 – Fluxo de admissões e de saídas de pessoal

No que se refere à parentalidade, foram 511 os/as trabalhadores/as com licenças atribuídas no ano de 2021, correspondente a 142 homens a usufruir de licença de paternidade e 369 mulheres com licença de maternidade.

Por fim, destaca-se que a UC não diferencia os benefícios dos/as trabalhadores/as com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo) em função do tempo de trabalho, integral ou parcial.

SAÚDE E SEGURANÇA

A Universidade de Coimbra compromete-se em proporcionar, a trabalhadores/as e a estudantes, ambientes de trabalho seguros, promotores de saúde e bem-estar, baseados num sistema de gestão de risco profissional, e acordado numa política de saúde e segurança no trabalho assente nos seguintes princípios:

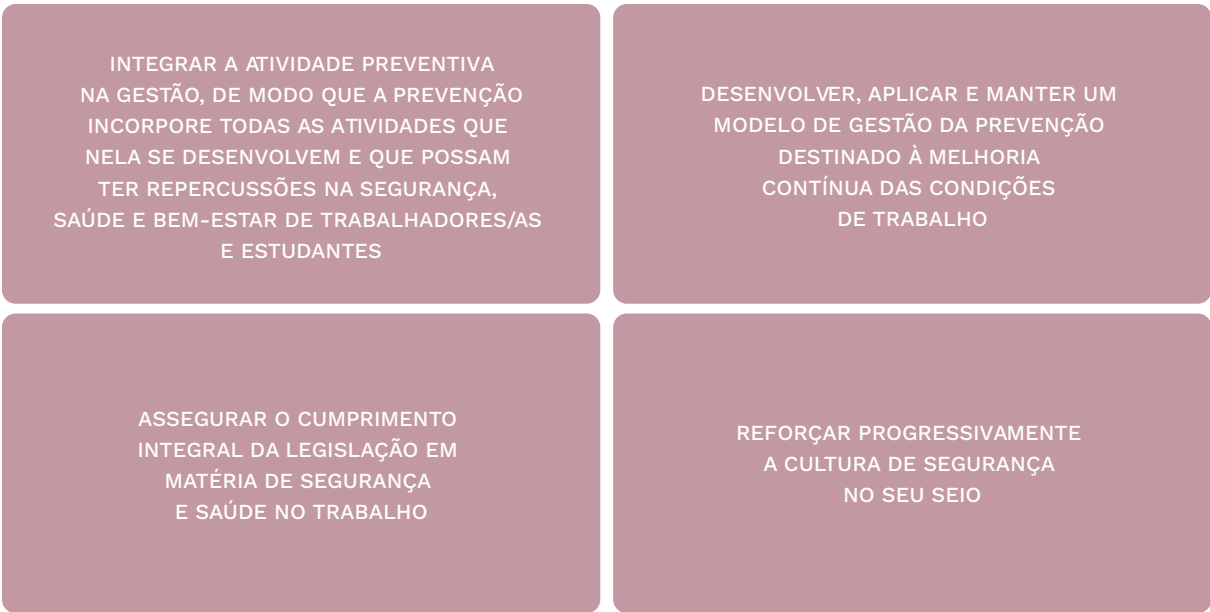


Figura 16 – Política de Saúde e Segurança no Trabalho

A UC presta assim, através dos seus Serviços de Saúde e de Gestão de Segurança no Trabalho, cuidados de saúde de qualidade à comunidade universitária – estudantes, trabalhadores/as (no ativo ou reformados/as) e familiares –, através da disponibilização de diversos serviços, agregando as valências de atividade assistencial, enquanto apoio indireto da ação social, e de gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as.

Para tal, dispõe de uma equipa de profissionais de saúde, com especialistas em cuidados de saúde primários e em algumas áreas clínicas consideradas prioritárias:

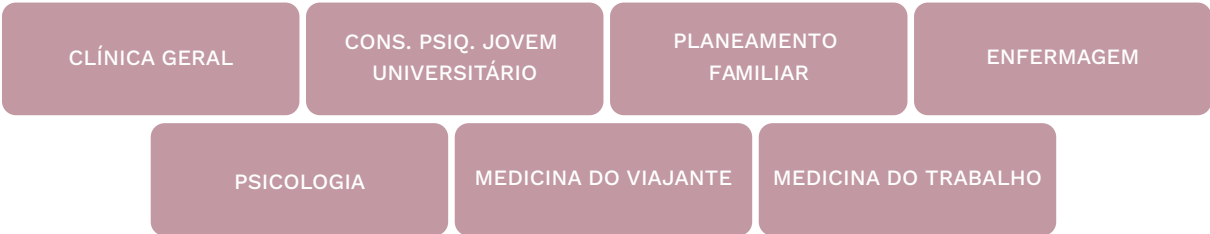


Figura 17 – Especialidades disponibilizadas pelo SSGST



	2021	2020
consultas	5 165	4 551
atos de enfermagem	949	1 754
atendimentos UCare	21	103

Quadro 2 – Serviços de saúde em números

Reforçou-se a aposta na promoção da saúde mental, com manutenção das consultas de psiquiatria e de psicologia, o apoio assistencial na terapia de grupo e a organização de sessões de informação e formação, maioritariamente em regime não presencial, com recurso a metodologias de comunicação a distância.

A linha de apoio emocional, a UCare, aberta à comunidade UC, contou com 21 atendimentos.

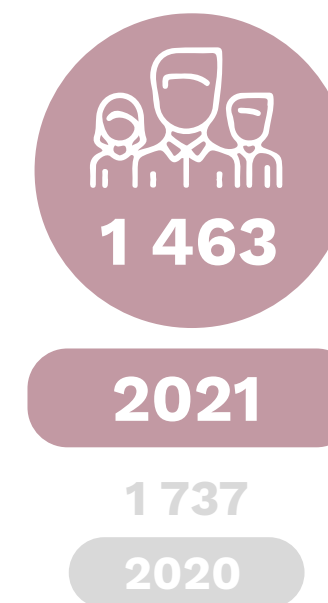
Para além do Programa de Saúde Mental, foram desenvolvidos outros programas de promoção da saúde, que adotam caráter sobretudo preventivo, apostando na formação, no controlo da exposição e na identificação precoce do dano.

	2021	2020
RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO		
citologias	92	103
lesões positivas	3	13
taxa de lesões positivas	3,3%	12,6%
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA		
embalagens de pílulas distribuídas	1 452	813
anéis vaginais distribuídos	464	343
preservativos distribuídos	1 162	819
outros métodos anticoncecionais distribuídos	6	5
pedidos de acesso a contraceção de emergência	4	3
PLANEAMENTO FAMILIAR		
consultas realizadas	177	234
SAÚDE MENTAL		
consultas de psiquiatria	359	214
consultas de psicologia	2 248	1 482
participantes em terapia de grupo	341	88
participantes em sessões de informação e formação	16	90

Quadro 3 – Programas de promoção da saúde em números

No total, recorreram aos serviços de saúde 1463 utentes, menos 15,8% do que em 2020 (1737), sendo a maioria dos/as utilizadores/as estudantes (81%), seguindo-se trabalhadores/as (16%) e familiares (3%), realçando-se que se mantém o crescimento dos/as utentes de nacionalidade estrangeira, que representaram 35% do total (mais 5 p.p.)

A UC presta ainda, não só à comunidade académica, mas também ao público em geral, um conjunto de serviços adicionais que agregam um variado leque de ofertas em três grandes áreas: consultas de psicologia, serviços médicos de diagnóstico e análises clínicas. Destaca-se o papel do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Coimbra na realização de testes à COVID-19. Este laboratório de biossegurança, com salas de pressão negativa, dedicou-se à testagem, permitindo à UC colaborar ativamente com autoridades de saúde e demais entidades da sociedade civil.



No âmbito da gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as, promove-se a vigilância da saúde, tendo em vista verificar a aptidão física e psíquica para o exercício da atividade de todos/as os/as trabalhadores/as, bem como a repercussão desta e das condições em que é prestada na saúde dos/as mesmos/as, no cumprimento das exigências legais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho.

Figura 18 – Número de utilizadores/as do SSGST

	2021
MEDICINA DO TRABALHO	
exames realizados	43
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	
doenças profissionais	1
acidentes de trabalho	19
índice de acidentes*	0,78*

*acidentes por 200 000 horas trabalhadas

Quadro 4 – Indicadores de medicina do trabalho

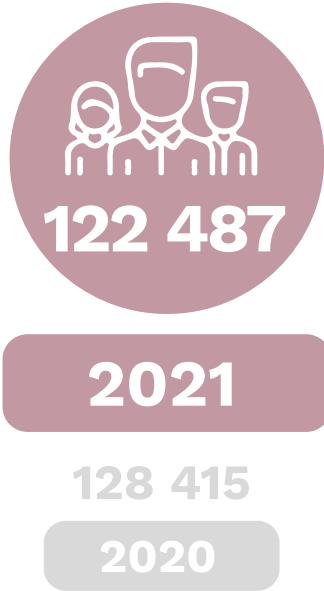


DESPORTO E BEM-ESTAR

Outra das componentes fundamentais na Universidade de Coimbra no que respeita ao bem-estar é a prática desportiva. No âmbito do desporto, e tendo como objetivo proporcionar e incrementar a prática desportiva regular na população universitária, e na comunidade em geral, respondendo a parâmetros de qualidade, de segurança e de inovação, foram desenvolvidas inúmeras iniciativas, procurando dar-se continuidade à promoção e valorização desta vertente, apesar das limitações decorrentes do contexto pandémico.



Figura 19 – Modalidades desportivas disponíveis



A UC dispõe de espaços e infraestruturas desportivas qualificadas, que coloca ao serviço de toda a comunidade universitária e à sociedade em geral, com múltiplos fins – como o ensino, a investigação na área das ciências do desporto, a prática de desporto universitário, a atividade física em contexto não formal ou as atividades de recreio e lazer –, contribuindo sempre positivamente para o bem-estar.

No ano letivo 2020/2021, manteve-se o apoio ao desporto universitário, continuando a UC a ser um dos espaços de ensino superior pioneiros no país para quem estuda e pratica desporto, facilitando a conciliação entre os seus compromissos desportivos e as respetivas atividades letivas.

Figura 20 – Número de utilizadores/as das infraestruturas do Estádio Universitário



48	estudantes com Estatuto Atleta da UC	80
13	estudantes apoiados/as pelo PAAR-UC	15
7	estudantes com Estatuto Praticante Desportivo de Alto Rendimento	7
57	estudantes atletas em competição pela UC	118

Quadro 5 – Número de estudantes envolvidos/as no desporto universitário

Salientam-se os três atletas que pertencem à secção de Boccia – a primeira Secção de Desporto Adaptado da Associação Académica de Coimbra.

No que respeita a programas de vida ativa e saudável dedicados à comunidade académica, destacam-se:

Jogos Universidade de Coimbra, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização e a aquisição de hábitos regulares de prática de atividade física e desportiva;

Experimenta, programa de atividade física, que coloca à disposição da comunidade académica um leque variado de modalidades;

UCicletas, projeto de cedência e utilização temporária de bicicletas da UC aberto a toda a comunidade académica e que tem como objetivo a promoção de hábitos de atividade física e desportiva com o recurso a um meio de transporte alternativo;

UC+Ativa, programa de atividade física para a promoção de hábitos saudáveis no local de trabalho, e UC+Ativa em Casa, adaptado para o contexto de trabalho a distância decorrente da situação pandémica, contribuindo para a promoção de um estilo de vida ativo e saudável de docentes, investigadores/as e técnicos/as, através da disponibilização de planos de treino orientados para aproveitamento das suas pausas no trabalho e para melhoria de posturas;

Plano de Marcha e Corrida, para minimizar os índices de fadiga e saturação emocional que resultaram do isolamento social.

36	Jogos Universidade de Coimbra	91
131	Experimenta	44
12	UCicletas	15

Quadro 6 – Número de participantes em atividades e programas desportivos

A UC foi a primeira Universidade, a nível mundial, a garantir a certificação **Healthy Campus – Platinum** pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), o grau mais elevado desta certificação. Alinhado com a definição de Saúde da Organização Mundial de Saúde – *state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity* –, o programa tem como objetivo a implementação de um estilo de vida saudável entre a comunidade académica.



Figura 21 – Áreas de atuação do projeto Healthy Campus UC

O projeto **Healthy Campus UC** definiu como visão “promover um ambiente quotidiano que concilie de forma harmoniosa as exigências académicas e científicas com o bem-estar físico e mental de todos/as” e definiu quatro grandes objetivos.

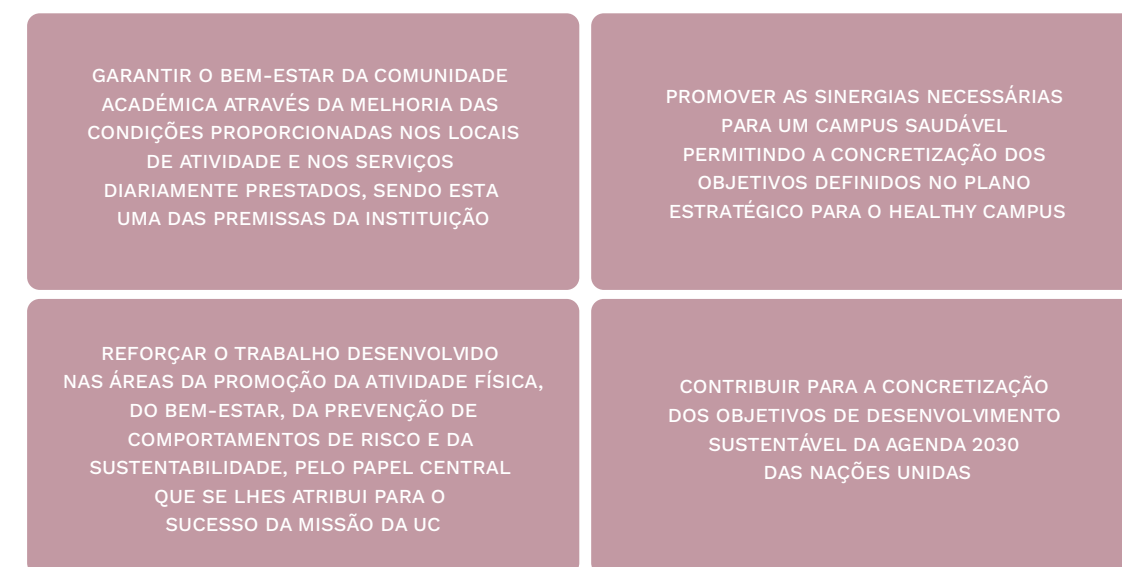


Figura 22 – Objetivos do projeto Healthy Campus UC

Neste âmbito, foi lançada a campanha “Ser Saudável – eu, todos, hoje, sempre”, que incita à adoção de estilos de vida saudáveis e ativos, nas áreas de atuação do **Healthy Campus UC**.





APOIO SOCIAL

A Universidade de Coimbra assume como um dos seus desígnios a promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, preservando o direito a ter direitos, no respeito pela dignidade, pela igualdade e pelo direito à diferença, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns.

É fundamental uma ação social forte, que assegure a equidade e a promoção do sucesso escolar, que garanta o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, que assegure oportunidades de aprendizagem para todos/as, que combata as desigualdades e que melhore as condições de vida da comunidade estudantil. Para tal, a UC assegura um vasto conjunto de apoios diretos e indiretos aos/às seus/uas estudantes.

APOIOS DIRETOS

Bolsas de estudo (financiadas pela DGES)

	2020/2021	2019/2020
bolseiros/as	4 711	4 280

Quadro 7 – Número de estudantes bolseiros/as DGES

Fundo de Apoio Social*

	2020/2021	2019/2020
FAS	300	347
FAS emergência	5	11

155 429€
2020/2021

Quadro 8 – Número de estudantes com outros apoios sociais diretos

*atribuído pela UC desde 2004, para estudantes não bolseiros/as, com manifestas dificuldades económicas e para fazer face a situações de emergência

APOIOS INDIRETOS

para além dos serviços de saúde

PASEP	2020/2021	2019/2020
apoios PASEP	131	144



Quadro 9 – Número de estudantes apoiados/as pelo PASEP

ALIMENTAÇÃO	2021	2020
unidades de alimentação	16	16
lugares sentados	2 698*	2 828**
refeições servidas	320 185	329 619
média de refeições servidas/dia	1 616	2 040

* 1 454 lugares efetivos em tempo de contingência
**860 lugares efetivos em tempo de contingência

Quadro 10 – A alimentação em números

ALOJAMENTO	2020/2021	2019/2020
residências	14	14
capacidade	1 313	1 323
alojados/as bolseiros/as	854	849
alojados/as não bolseiros/as	233	268

Quadro 11 – O alojamento em números

Apoio psicopedagógico e apoio a estudantes com necessidades especiais

	2020/2021	2019/2020
APOIO PSICOPEDAGÓGICO		
estudantes acompanhados/as	48	49
ações de formação	3	15
estudantes participantes em ações de formação	36	394

APOIO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS		
estudantes acompanhados/as	139	120

Quadro 12 – A integração e o aconselhamento em números

Serviços de apoio à infância (creche e jardim-de-infância)

	2021	2020
CRECHE		
capacidade	60	60
taxa de ocupação	88,9%	75,7%

JARDIM-DE-INFÂNCIA		
capacidade	85	85
taxa de ocupação	96,0%	86,7%

Quadro 13 – Taxa de ocupação dos serviços de apoio à infância



SEGURANÇA E PRIVACIDADE DOS DADOS

A UC promove a salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as, nomeadamente através do fornecimento de informação sobre o andamento dos procedimentos administrativos que lhes digam respeito, apostando na desmaterialização com o objetivo de facilitar o acesso à informação. Neste âmbito, promove medidas para o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados, destacando-se a divulgação de várias recomendações e pareceres do Encarregado de Proteção de Dados.

No sentido das boas práticas e do alinhamento do tratamento de dados na UC com a legislação em vigor, o EPD informa e aconselha os/as responsáveis pelo tratamento de dados, bem como os/as trabalhadores/as que tratem os dados, a respeito das suas obrigações nos termos do RGPD, emitindo, entre outros, recomendações e pareceres.

Destaca-se ainda o Regulamento de Utilização de Recursos de Tecnologias da Informação e da Comunicação da Universidade de Coimbra, publicado em 2021, que estabelece os princípios norteadores e as regras de uma utilização aceitável e responsável dos recursos de tecnologias de informação e comunicação colocados à disposição dos/as respetivos/as utilizadores/as, tendo em vista a prossecução da missão e das atribuições da UC, a salvaguarda da reputação desta e a segurança da informação por ela detida, bem como a segurança e proteção dos dados dos/as respetivos/as utilizadores/as.



PLANETA

A intensa atividade diária da Universidade de Coimbra gera impactes ambientais, decorrentes do consumo de recursos nos seus *campi* e nos espaços edificados – muitos deles edifícios históricos classificados como património mundial da UNESCO –, das deslocações efetuadas pelos membros da comunidade académica ou dos comportamentos de todos/as e de cada um que nela trabalham, estudam ou simplesmente a visitam.

Neste sentido, é necessário avaliar os efeitos da implementação de medidas tomadas para mitigar estes impactes, através da promoção da sustentabilidade ambiental e energética e do incentivo à mudança de comportamentos, através do combate ao desperdício e promover um *campus* ambientalmente responsável, tal como previsto no Plano Estratégico 2019-2023.

Os desafios trazidos pela situação pandémica vivida durante os anos de 2020 e 2021 foram mais notórios no pilar **Planeta**. Assim, os indicadores ambientais devem ser lidos à luz deste enquadramento excecional, considerando-se estes anos como verdadeiramente atípicos.



ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Planeta**, a maior expressão verifica-se nos projetos de investigação e inovação, assumindo pesos mais baixos na oferta formativa e na atividade das unidades de I&D.

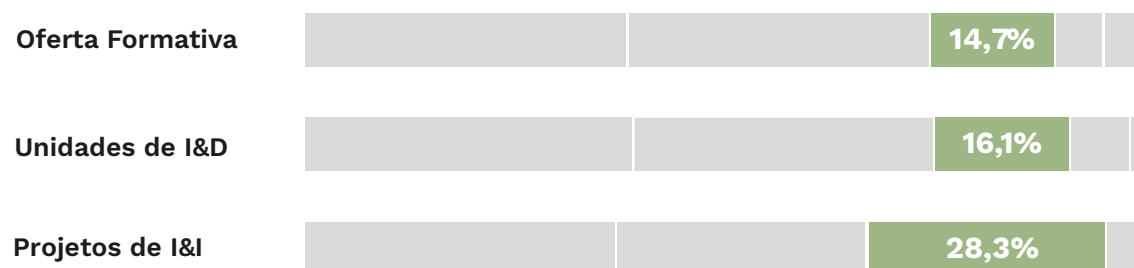


Gráfico 6 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Planeta

No pilar **Planeta**, são de destacar:

Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável, plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, entre Portugal e outros países lusófonos;

Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra (EfS-UC), iniciativa interdisciplinar de colaboração que tem por objetivo dar resposta a desafios na área da sustentabilidade energética e desenvolve a sua atividade em quatro frentes: formação avançada interdisciplinar, investigação científica em domínios interdisciplinares, transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade e gestão e desenvolvimento sustentáveis dos polos universitários;

Mestrado em Recursos Biológicos, Valorização do Território e Sustentabilidade, lecionado pela primeira vez no ano letivo 2021/2022, que oferece uma especialização avançada, inter e multidisciplinar, com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados para aumentar o conhecimento e valorizar os recursos biológicos endógenos, em particular da região Centro, assim contribuindo ativamente para a dinamização e o desenvolvimento sustentável do território.

Quanto à produção científica, foi utilizada uma metodologia diferente da do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma InCites, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

As publicações que contribuem para o pilar **Planeta** da Agenda 2030 registaram uma tendência de acréscimo desde 2017, bastante acentuada de 2020 para 2021.

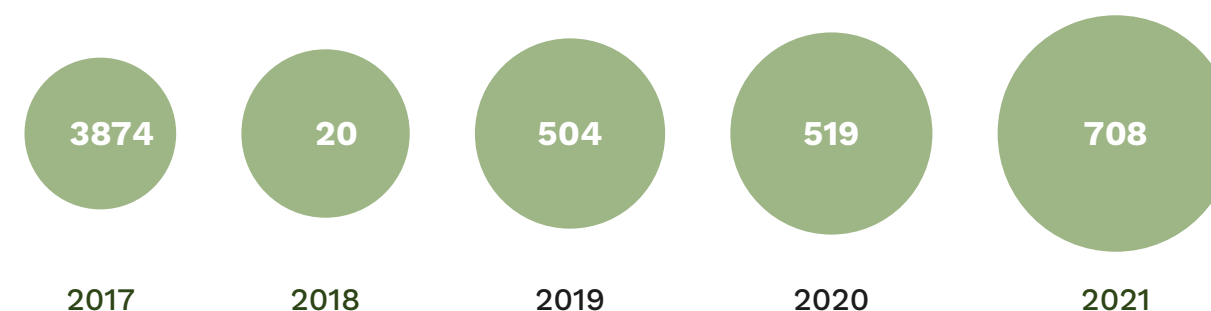


Figura 23 – Evolução das publicações no quinquénio 2017-2021 – pilar Planeta

Ainda segundo a InCites, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Planeta** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as cinco áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode ser contabilizada em mais do que uma área científica.

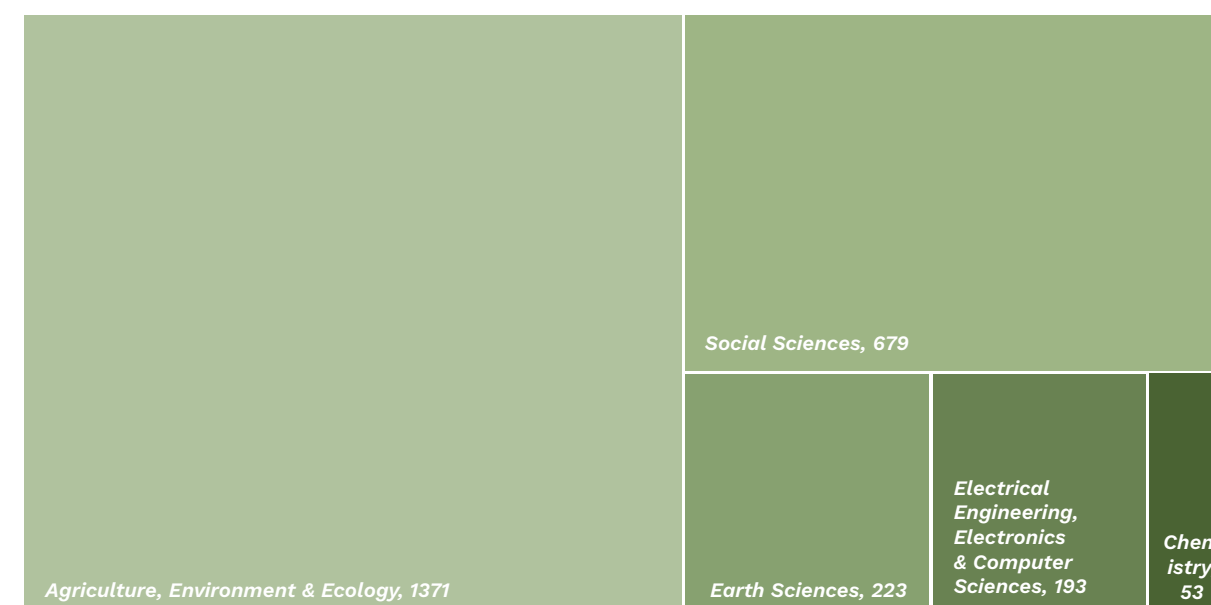


Figura 24 – Publicações no quinquénio 2017-2021 por área científica – pilar Planeta



CAMPI

A UC encontra-se geograficamente dispersa, compreendendo um vasto património edificado de mais de 100 edifícios e infraestruturas tão diversas como dois estádios, um teatro, um jardim botânico, dois museus e 16 bibliotecas. Inserido neste ecossistema próprio e único, destacam-se também 18 unidades alimentares e 14 residências universitárias, para além da zona histórica, classificada como Património Mundial da Humanidade.

Observada a implantação geográfica da comunidade universitária – designando como tal o conjunto dos/as estudantes, docentes e investigadores/as e corpo técnico, que em 2021 correspondia a 29 515 pessoas, considerando o universo UC e SASUC – é notória a concentração no polo I, centro histórico e nevrálgico, que acolheu 50,3%. No polo II e polo III concentraram-se 36,7% do total desta comunidade, correspondendo a 19,4% e 17,3% respetivamente. A zona de Santo António dos Olivais, que maioritariamente corresponde à FEUC, acolheu 9,9% da comunidade universitária, seguida pela área ocupada pela FCDEFUC e Estádio Universitário, em Santa Clara, com 3,1% dos/as estudantes, docentes, investigadores/as e corpo técnico.

A disparidade da sua localização geográfica e do seu património edificado vão para além das fronteiras da cidade de Coimbra, sendo de referir o Palácio de São Marcos, a cerca de 15km da cidade, e o Centro de Estudos Superiores da UC, em Alcobaça, estruturas com uma ocupação residual pela comunidade universitária.



Figura 25 – Densidade demográfica da comunidade universitária em Coimbra



ENERGIA

A energia elétrica é a energia mais consumida na Universidade de Coimbra, representando 78,3% do consumo total, sendo que aproximadamente 1,3% provém de produção própria com recurso a sistemas de painéis fotovoltaicos instalados na UC. O gás natural, a segunda energia mais consumida na instituição (20,6%), é essencialmente utilizado pelos SASUC nas cantinas ou em edifícios mais recentes com caldeiras para aquecimento. Acrescem, com peso residual de cerca de 1,1% em 2021, os combustíveis fósseis líquidos utilizados para alimentar a frota interna.

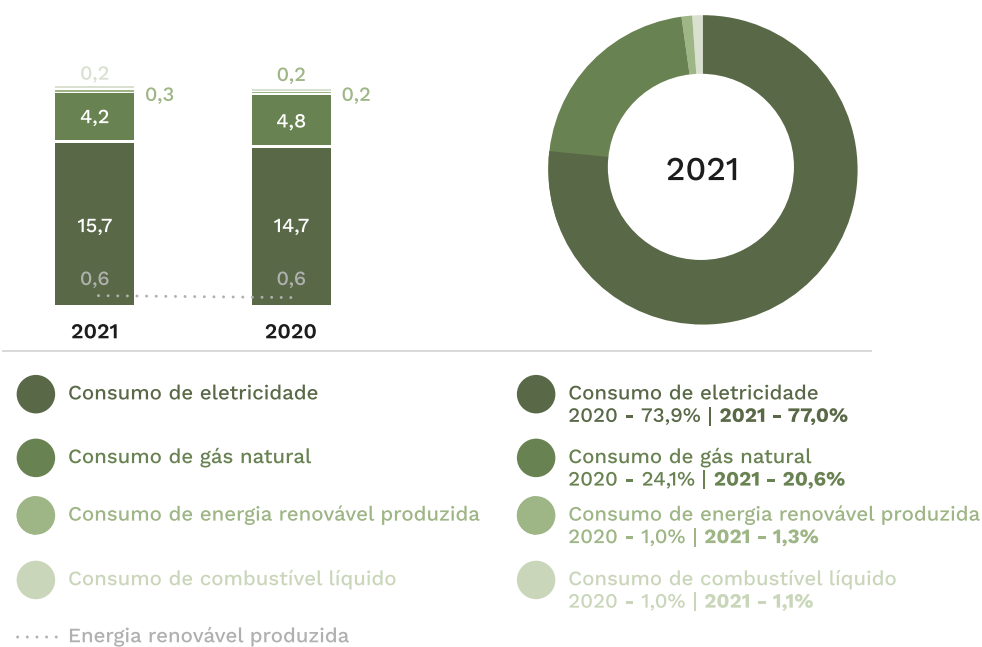


Figura 26 – Balanço energético, por tipologia de energia consumida e produzida (GWh)

Em termos evolutivos, os valores de consumo energético em 2021 registaram uma ligeira subida face ao ano anterior (+2,8%). Este aumento pode explicar-se essencialmente pelo regresso, durante a maior parte do ano, das pessoas às instalações da UC após confinamentos provocados pela pandemia COVID-19 e ao subsequente regime de teletrabalho e ensino remoto.

Em paralelo, ao longo do ano, implementaram-se soluções para tornar os edifícios energeticamente mais eficientes e que permitam a redução de consumos e a utilização racional de recursos. De entre várias medidas, intervenções e aquisições, salienta-se a substituição progressiva de sistemas de iluminação, a aquisição de eletrodomésticos com níveis de eficiência superiores ou a instalação de detetores de movimento para a iluminação das zonas comuns das residências. Voltando à análise por origem, o consumo de energia da rede elétrica de distribuição em 2021 aumentou 7,2% face ao ano anterior e o consumo de gás natural registou uma redução de 12,2%. No que respeita aos combustíveis fósseis, após a elevada quebra de consumo superior a 50,0% verificada em 2020, resultado da enorme redução de deslocações, devida essencialmente ao confinamento, e consequente diminuição da utilização de veículos, em 2021 regista-se um acréscimo de consumos na ordem dos 15,2%.



A produção de energia renovável ascendeu a 0,67 GWh em 2021, o que representa um aumento de 9,8% face ao ano anterior (0,61 GWh), mantendo a trajetória ascendente que já se vinha a verificar (0,52 GWh em 2019). Contudo, apenas cerca de 39% da energia produzida é utilizada internamente – que corresponde a apenas 1,7% da energia total consumida –, sendo a restante injetada na rede elétrica de distribuição. Em termos de consumo interno, representa uma poupança de mais de 4 400€ e uma redução de emissões internas de aproximadamente 81 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

	2021	2020
painéis fotovoltaicos (potência instalada, em kVA)	559,6	559,6
produção interna de energia renovável (GWh)	0,67	0,61
% energia renovável produzida no total de energia consumida	3,29%	3,07%

Quadro 14 – Produção de energia renovável

Para abastecer a sua frota, a UC utilizou em 2021 cerca de 20 632 litros de combustível, sendo o gasóleo o combustível mais consumido, representando 91,5% do total de consumos no ano. Quando comparado com o ano de 2019, último ano antes da pandemia COVID-19 e que aqui se considera como ano de referência, verifica-se que houve uma redução no consumo de combustíveis de 42,6%, podendo concluir-se que esta diminuição de consumos esteja já associada a uma mudança de comportamentos no que respeita às necessidades de deslocação.

	2021	2020	2019
gasóleo	18 874	15 968	33 579
gasolina	1 758	1 344	2 389
Total	20 632	17 312	35 968

Quadro 15 – Combustíveis fósseis consumidos, por tipologia (em litros)

A UC possui também postos de carregamento de viaturas elétricas em seis edifícios da FCTUC no polo II e no edifício da Faculdade de Medicina do polo I, com um total de 10 pontos de carregamento. Existem adicionalmente, dois postos com um total de oito pontos de carregamento nas vias públicas dos polos I e II, cuja gestão é externa à UC, totalizando 18 pontos nos *campi*.



EMISSIONES

O cálculo atualizado das emissões de gases com efeito estufa foi determinado com base no Protocolo GEE, fornecido pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) e a *World Resources Institute* (WRI), sendo utilizada a versão mais recente, na vertente dos setores cruzados (a mais comum nas abordagens em IES). Esta versão contabiliza as diversas fontes de emissão em alguns âmbitos, os quais foram escolhidos para esta análise de acordo com a disponibilidade de dados na UC, correspondendo também às fontes de impactes ambientais dominantes:

âmbito 1 – combustões estacionárias: considerou-se o consumo de gás natural e o consumo de combustível fóssil (UC e SASUC);

âmbito 2 – emissões indiretas: considerou-se o consumo de energia elétrica (UC e SASUC), adquirida na rede elétrica de distribuição, subtraindo-se a produção interna de energia renovável.

O âmbito 3, de relato opcional e que quantifica a emissão indireta de GEE, não foi ainda calculado pois a recolha de dados existente não permite uma análise fidedigna.

Para o presente relatório, aferiu-se não só a produção direta de dióxido de carbono (CO₂), mas também o seu equivalente em termos de metano (CH₄) e de óxido nitroso (N₂O).

De acordo com os valores obtidos através do Protocolo GEE, no ano de 2021 a emissão de GEE em termos equivalentes registou um acréscimo de cerca de 221 toneladas de CO₂, o que levou a um aumento da pegada carbónica em cerca de 4,0%.

Sendo o âmbito 2 a maior parcela das emissões de GEE, o aumento de 7,2% no consumo de eletricidade da rede, observado em 2021, terá sido o maior responsável na alteração da quantidade de gases com efeito de estufa emitida.

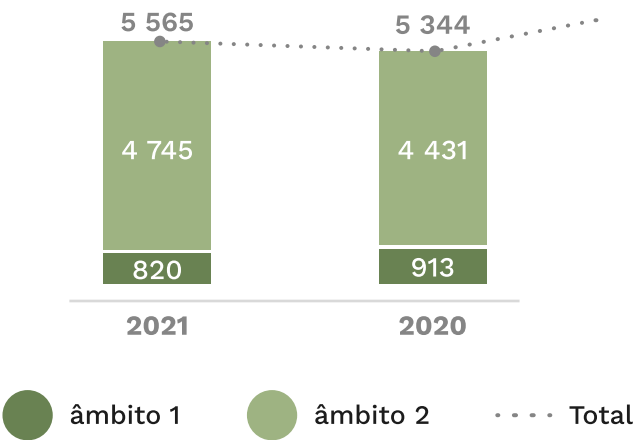


Gráfico 7 – Pegada carbónica total (tonCO₂,E)



Calculando os valores médios de energia e de emissões de GEE, por membro da comunidade académica, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se verificam no polo III, confirmando a tendência registada no ano anterior. Já no caso dos polos I e II a situação inverteu-se face a 2020, apresentando o polo I valores superiores em 2021; há a realçar as reduções significativas registadas no polo II: 27,1% nos consumos de energia *per capita* e de 17,9% nas emissões de GEE *per capita*.

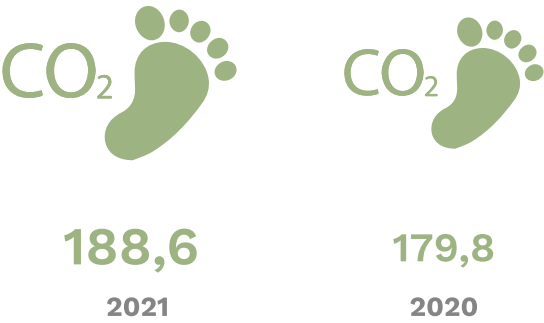


Gráfico 8 – Pegada carbónica total, *per capita* (kgCO₂,E)

	Energia (kWh/ <i>per capita</i>)		Emissões GEE (kgCO ₂ / <i>per capita</i>)	
	2021	2020	2021	2020
polo I	543	555	178	165
polo II	528	724	144	176
polo III	732	920	271	246
fora dos polos	402	689	187	154

Quadro 17 – Indicadores de intensidade ambiental *per capita*, por polo

A estimativa das emissões perigosas foi efetuada com base no consumo de combustíveis fósseis, nomeadamente o gás natural e o combustível líquido, o que possibilitou a determinação da emissão total de materiais particulados, de óxidos com nitrogénio (NOx) e também de compostos orgânicos voláteis (VOC). Constata-se que, mesmo utilizando como comparativo o ano de 2019, se verifica uma diminuição relevante da quantidade destas emissões, sendo a diminuição mais expressiva a de NOx que equivale a 67,7%.

	2021	2020	2019
matéria particulada (kg)	44	45	81
NOx (kg)	680	757	1 105
VOC (kg)	34,5	40,7	56,7

Quadro 18 – Outras emissões gasosas significativas



ÁGUA E EFLUENTES

A maior parte da água consumida na UC é, naturalmente, proveniente da rede pública de abastecimento, destacando-se que no Jardim Botânico e no Palácio de São Marcos se procede à captação e ao armazenamento de água da chuva para efeitos de rega.

Durante o ano de 2021, o consumo total de água sofreu um acréscimo de 7,3% em relação ao ano anterior.

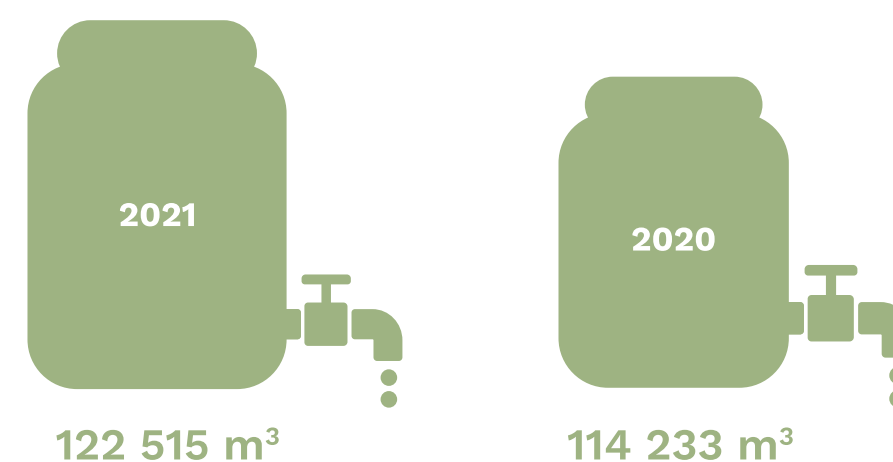


Figura 27 – Consumo total de água

Calculando os valores médios de consumo *per capita*, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se registam fora dos polos, influenciados pelos consumos registados no Estádio Universitário e na FCDEFUC, devido, essencialmente, à rega dos espaços verdes.

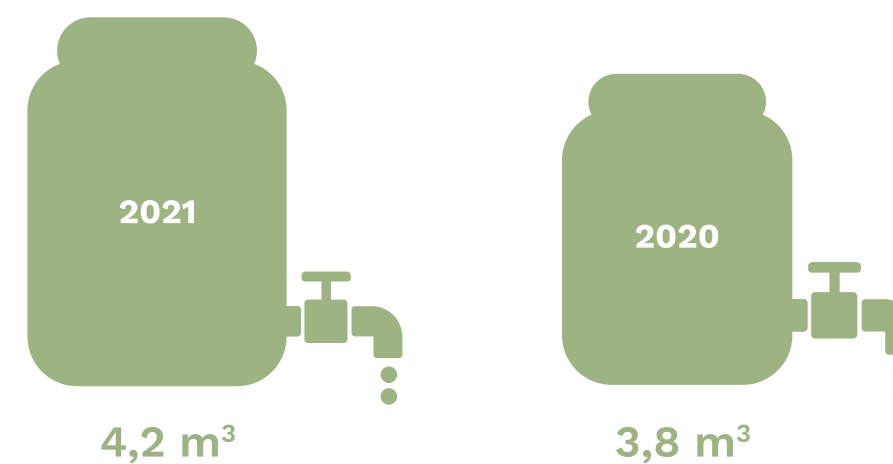


Figura 28 – Consumo de água *per capita*

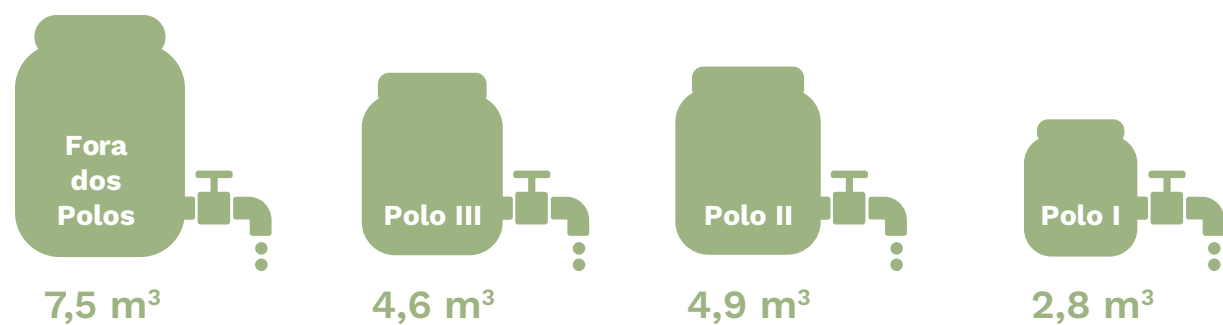


Figura 29 – Consumo de água per capita, por polo

Destaca-se ainda o conjunto de 37 bebedouros purificadores de água disponibilizados à comunidade académica, nas instalações afetas aos SASUC.

No âmbito das medidas implementadas com vista a um menor impacte ambiental, continua a proceder-se à substituição progressiva de torneiras por dispositivos com sensores ou temporizadores, bem como à instalação de redutores de caudal em grande parte dos seus edifícios.

RESÍDUOS

Dada a diversidade de atividades desenvolvidas numa universidade, e em particular, na UC, envolvendo âmbitos muito específicos como a investigação ou a vertente clínica, a produção de resíduos é também ela muito diversa e heterogénea.

Em 2021, foram produzidas 584,16 toneladas de resíduos. Observando o perfil do tratamento de resíduos na UC, constata-se, com base em dados de 2021, que 426 toneladas eram resíduos indiferenciados ou resíduos sólidos urbanos (RSU) – correspondentes a 73,1% do total de resíduos – tendo como destinos principais a deposição (em aterro das frações não valorizáveis ou a deposição direta), de acordo com o regime de gestão de resíduos em Portugal. Os restantes 26,9%, correspondentes a resíduos diferenciados, foram adequadamente encaminhados para parceiros de recolha.

Comparativamente a 2020, os resíduos diferenciados – 157,4 toneladas – reduziram face ao ano anterior (7,5%).

	2021	2020
resíduo total/per capita (kg)	19,7	21,1
resíduos indiferenciados/per capita (kg)	14,4	15,4

Quadro 19 – Indicadores de intensidade dos resíduos, per capita (kg)

Por tipologia, destacam-se o papel e cartão e os resíduos hospitalares, que representam mais de 60,0% do total de resíduos diferenciados no ano de 2021.



Gráfico 9 – Resíduos, por tipologia (ton)

No que respeita a medidas implementadas, foram criadas as condições necessárias para uma eficaz recolha seletiva de resíduos nas residências universitárias e foram realizadas ações de sensibilização especificamente direcionadas para esta matéria.





BIODIVERSIDADE

A UC dispõe de espaços únicos, que, pela sua especificidade e contributo para a biodiversidade, merecem uma referência destacada.

JARDIM BOTÂNICO

Localizado no coração da cidade de Coimbra desde 1772, por iniciativa do Marquês de Pombal, o [Jardim Botânico da Universidade de Coimbra](#) (JBUC) estende-se por cerca de 12 hectares (de acordo com novas medições efetuadas), estimando-se que aí já existiram mais de 6000 espécies de plantas vasculares e vegetais de diversos outros grupos. O JBUC conta com 1198 espécies de plantas registadas, sendo o inventário um processo permanentemente em curso. Este registo, em comparação com o ano anterior, corresponde a um aumento de 186% no número de espécies catalogadas. No JBUC ainda é possível encontrar uma diversidade de aves, insetos, répteis, esquilos e saca-rabos, para além dos peixes existentes nos lagos e fontes.

Destacam-se alguns indicadores de 2021 do JBUC, que evidenciam um contributo direto para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

259 visitantes em visitas guiadas ao Jardim, em 20 visitas guiadas;

5 parcerias para o desenvolvimento de atividades de sensibilização e educação para a conservação, biodiversidade e sustentabilidade;

24 ações didáticas com foco na sustentabilidade;

27 ações de conservação, correspondendo a 591 espécies conservadas *ex situ* e *in situ*;

reutilização de 40% dos resíduos produzidos no âmbito da atividade do Jardim;

121 participantes na iniciativa UC.Plantas, iniciativa de promoção da biodiversidade integrada nas atividades de receção aos/às novos/as estudantes, que consiste no convite à adoção, durante o ano letivo, de uma planta da flora nativa do território nacional, sendo posteriormente plantadas em espaços verdes da região, em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

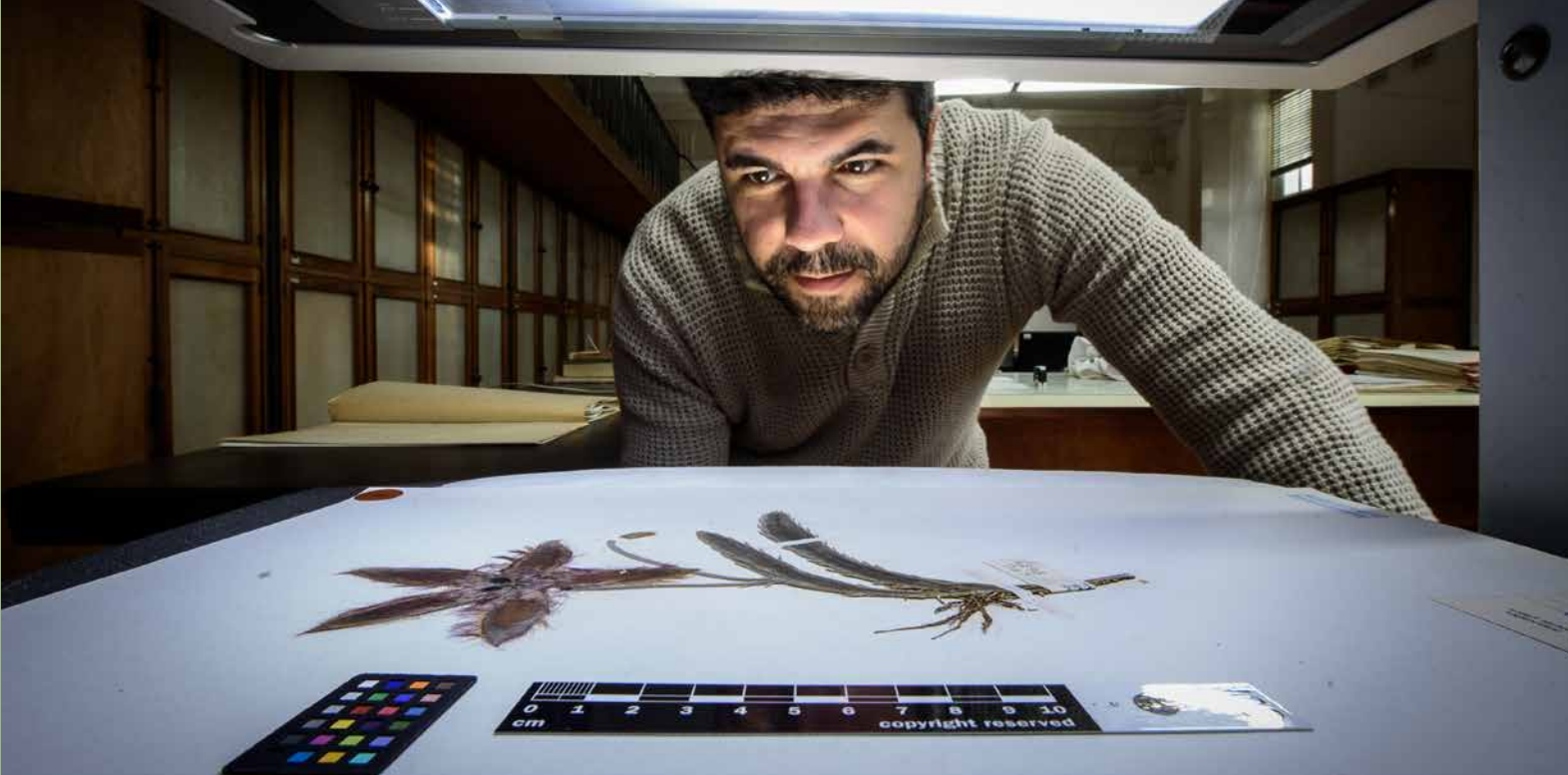
HERBÁRIO

O [Herbário da Universidade de Coimbra](#) é o maior herbário português, contribuindo desde 1880 para o estudo da biodiversidade, e conta atualmente com cerca de 800 000 espécies de plantas, algas, fungos e líquenes provenientes de todo o mundo, o que o torna verdadeiramente global.

Cerca de 13% de toda a coleção do COI encontra-se digitalizada e está disponível em acesso aberto no [catálogo online](#) e na maior rede global de dados de biodiversidade, a [Global Biodiversity Information Facility](#). Cidadãos, através da plataforma colaborativa do Herbário, "[EXPLORATOR - Explore o mundo das plantas](#)", também contribuíram para este total.

Destacam-se alguns dados de atividade de 2021 do COI:

- consultas no catálogo online: **30 752 visualizações de página**, a que correspondem **3 821 utilizadores/as**;



COLEÇÃO DE CULTURAS DE BACTÉRIAS

A University of Coimbra Bacteria Culture Collection é a primeira coleção portuguesa de bactérias registada e reconhecida pela *World Federation of Culture Collections* (WFCC). É uma estrutura que tem por objetivo a conservação da biodiversidade e recursos genéticos *ex situ*, de acordo com o protocolo de Nagoya. Contém bactérias isoladas de diversos ecossistemas terrestres e aquáticos, tão diversos como ambientes hospitalares e áreas vulcânicas submarinas, e também bactérias isoladas em associação com outros seres vivos nomeadamente rãs, nemátodos e humanos. Tem um acervo consolidado para a disponibilização de recursos confiáveis e relevantes tanto para a comunidade científica como para a indústria e possui cerca de 163 estirpes, disponíveis em catálogo *online*, divididas em 6 coleções diferentes e com uma panóplia de 36 serviços para o auxílio da comunidade interna e externa.

Destacam-se alguns indicadores de 2021, que evidenciam o contributo direto da UCCCB para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

3 tecnologias desenvolvidas na UC que utilizaram micro-organismos da UCCCB; descoberta de **novas espécies de bactérias**;

reconhecimento, pelo PtmBRCN, como parte do **Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico pela FCT**;

celebração de 3 protocolos de colaboração com outras entidades para investigação;

participação em **3 atividades de comunicação de ciência e divulgação**.

- material consultado por visitantes: **100 exemplares**;

- registos disponíveis no catálogo *online*: **106 532**, referindo-se ainda os seguintes exemplares de particular interesse:

Armeria neglecta Girard, espécie endémica de Portugal Continental, avaliada como “**Extinta**”;

Astragalus algarbiensis Bunge, espécie nativa de Marrocos e da Península Ibérica, avaliada como “**Regionalmente extinta**” em Portugal Continental;

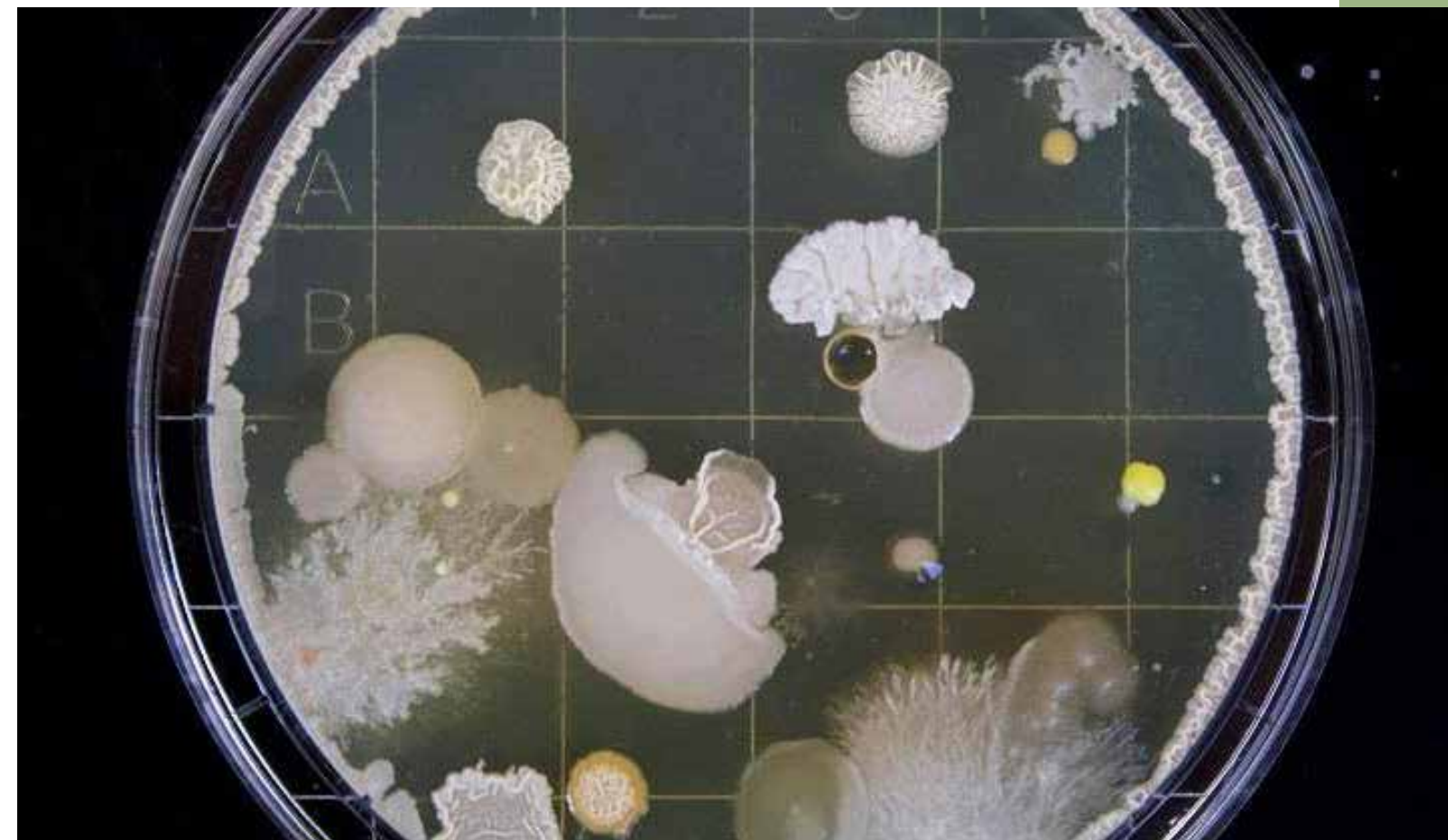
Linaria ricardoi Cout, espécie endémica do Baixo Alentejo, avaliada como “**Em perigo de extinção**”.

ALGOTECA

A Algoteca de Coimbra (ACOI – *Coimbra Collection of Algae*) é um centro de recursos biológicos microbianos com experiência em ficologia, desenvolvendo trabalho científico e didático com microalgas. Tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida através das microalgas, desenvolvendo estudos fundamentais e aplicados e fornecendo produtos e serviços de alta qualidade.

Com mais de **4000 estirpes vivas de microalgas e cianobactérias**, maioritariamente de ecossistemas portugueses, a ACOI detém a **maior coleção de microalgas de água doce do mundo**.

Destaca-se a colaboração da Algoteca com a artista Francisca Rocha Gonçalves no evento “Dar A Ouvir. Paisagens Sonoras Da Cidade”, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra, Convento São Francisco e Jazz ao Centro Clube. A instalação sonora MUNDA, de Francisca Rocha Gonçalves, artista e investigadora com formação base em Ciências da Vida e que tem desenvolvido trabalho no cruzamento entre a Arte e a Ciência coloca em foco elementos do rio Mondego que normalmente não são acessíveis aos nossos sentidos, nomeadamente a alga ***Munda sp.***





ALIMENTAÇÃO

O apoio alimentar à comunidade académica sempre foi uma das grandes preocupações da UC: enquanto a grande maioria dos serviços congéneres do país tem optado pela concessão, a UC tem mantido, com visível sucesso, a implementação direta destes serviços, servindo quase 1 milhão de refeições anuais. No ano de 2021, dada a situação pandémica, registou-se uma acentuada redução, tendo sido servidas cerca de 320 mil refeições.

No entanto, tal serviço representa ainda um elevado impacte ambiental: em 2021 foram consumidas aproximadamente 346 toneladas de géneros alimentares, entre produtos sólidos e líquidos, que foram ou servidos no seu estado natural ou incorporados nos alimentos confeccionados.

Por tipologia de produto, destacam-se os produtos hortícolas e as leguminosas, que representam mais de um terço do total consumido, seguidos da carne, pescado e ovos (22,4%), dos cereais grãos e derivados (12,3%) e da fruta, esta última com um peso de 10,9%. Realça-se que para a contabilização de bebidas são consideradas a água embalada e outras bebidas disponibilizadas, não incluindo a água proveniente da rede de distribuição e consumida à refeição, por não ser possível isolar este valor.

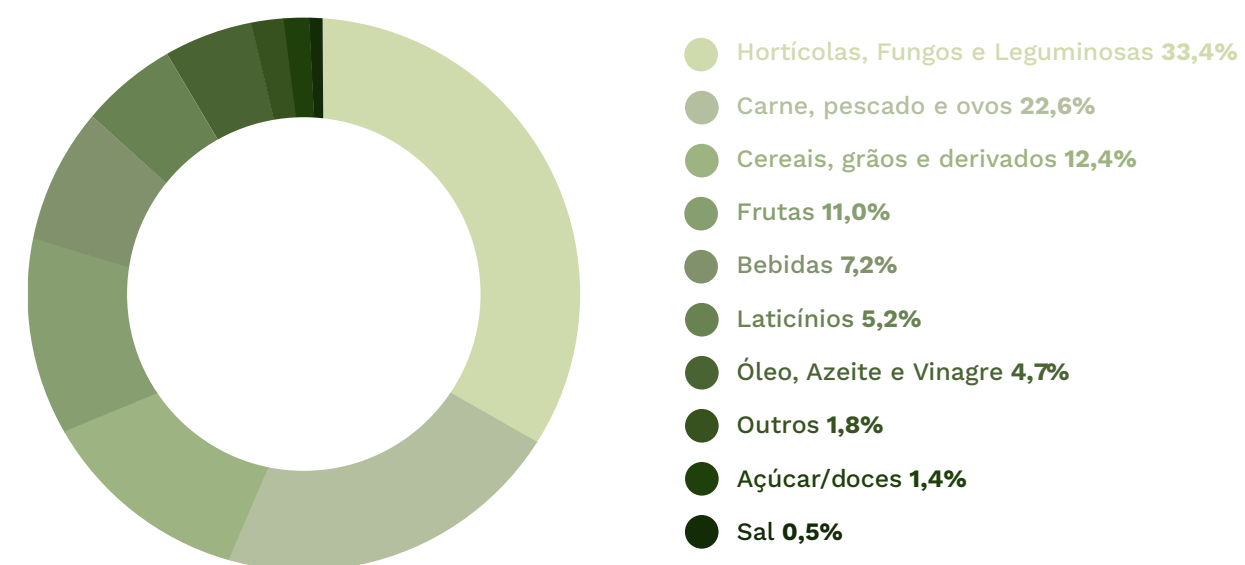


Gráfico 10 – Géneros alimentares consumidos, por tipologia

Destaca-se também a produção de alguns géneros alimentares, cultivados na Quinta de São Marcos – na envolvente do Palácio de São Marcos –, e situada num meio rural a uma curta distância de Coimbra. A Quinta conta com 17 hectares, dos quais 13 hectares são ocupados por mata e os restantes correspondem a infraestruturas e terrenos de cultivo.

Os bens alimentares resultantes da produção agrícola, consumidos nas unidades alimentares dos SASUC, atingiram as 4,0 toneladas, tendo um peso residual de 1,2% no consumo anual. São cultivadas mais de 36 tipologias de bens alimentares, destacando-se a produção de abóbora de várias espécies, de laranja e de chuchu. Agrupando por tipologias, as hortícolas e leguminosas têm um peso de 2,4% no total consumido, e as frutas 3,1%.

No âmbito do combate ao desperdício alimentar e à adoção dos princípios da economia circular, destaca-se a campanha “Menos é Igual a Mais”, iniciada em 2015 e que, para além de uma permanente comunicação com a comunidade, assenta em três ideias-base e num vasto conjunto de medidas de produção e consumo responsáveis: adoção de métodos de confeção promotores de eficiência na utilização dos alimentos, adaptação da quantidade oferecida às necessidades individuais e monitorização do desperdício, que vai sendo comunicada à comunidade universitária.

Quanto ao desperdício, considerando as refeições servidas por ano, com recurso ao indicador índice de restos (IR), afere-se a relação entre o consumido e o oferecido, servindo igualmente como suporte à avaliação da satisfação (desperdício por utente (g)/peso da refeição (g)). Os valores obtidos das medições do IR (índice de restos) em 2021 revelam um nível ótimo de desperdício nas cantinas da UC (IR<5%).



Figura 30 – Índice de restos nas cantinas

Ainda no combate ao desperdício alimentar, a UC, a AAC e a REFOOD tornaram-se parceiros no projeto “Refeição (de)Vida”, conjugando esforços no sentido de distribuir e encaminhar o excedente de refeições cujo aproveitamento já não é possível no dia seguinte. A comunidade académica é assim voluntária na recolha do excedente alimentar, que posteriormente é entregue a quem precisa, contribuindo para atingir o “desperdício zero”.

MATERIAIS CONSUMÍVEIS

Alguns materiais consumíveis têm elevados impactes ambientais – como é o caso do papel, dos tinteiros para impressão, das lâmpadas e dos equipamentos eletrónicos –, pelo que importa analisar o seu consumo.

Resultado das atividades exercidas, sobretudo ao nível administrativo e de gestão, os consumíveis de escritório – como papel e tinteiros – são dos materiais mais consumidos. No entanto, a aposta na desmaterialização de processos acelerada pela alteração de contexto vivenciada, consubstanciou-se numa significativa redução no consumo destes materiais: menos 28,5% e 14,3% em papel (resmas) e em tinteiros e toners, respetivamente. Tal redução, apresenta-se como um forte sinal de que com a implementação de medidas de transição digital, de combate ao desperdício e o empenho de todos/as na utilização racional de recursos, é possível diminuir o consumo de recursos e reduzir claramente o impacto ambiental dos nossos comportamentos.



Figura 31 – Aquisições de papel e de tinteiros e toners

O consumo de lâmpadas tem um impacto muito significativo, não só do ponto de vista dos materiais utilizados, como da energia que consomem na sua fase de utilização. Durante o ano de 2021 registou-se um decréscimo na aquisição de lâmpadas, quer na UC quer nos SASUC, tendo sido adquiridas em 2021 menos 47,6% face ao ano anterior.

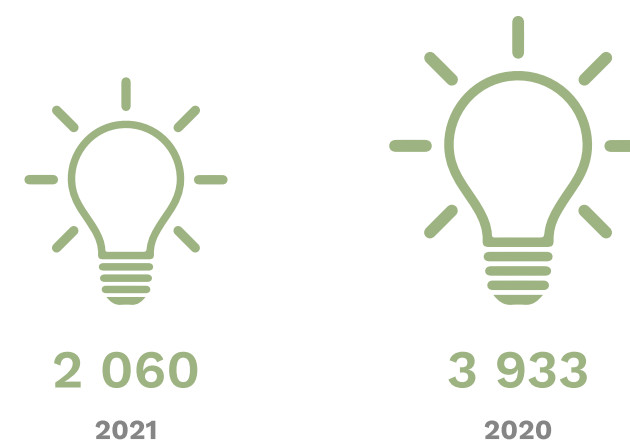


Figura 32 – Aquisição de lâmpadas

Relativamente à aquisição de material eletrónico, registaram-se diminuições significativas no que respeita às quantidades adquiridas em 2021, nomeadamente na compra de câmaras e *scanners*, com uma redução de aquisições correspondente a 87% face ao ano anterior e na compra de *tablets*, que registaram um decréscimo de quase 5 vezes menos. Em sentido inverso regista-se a aquisição de impressoras (+48,8% que no ano anterior) e a aquisição de discos e discos externos com um crescimento mais baixo na ordem dos 7,5% p.p., quando comparada a 2020.

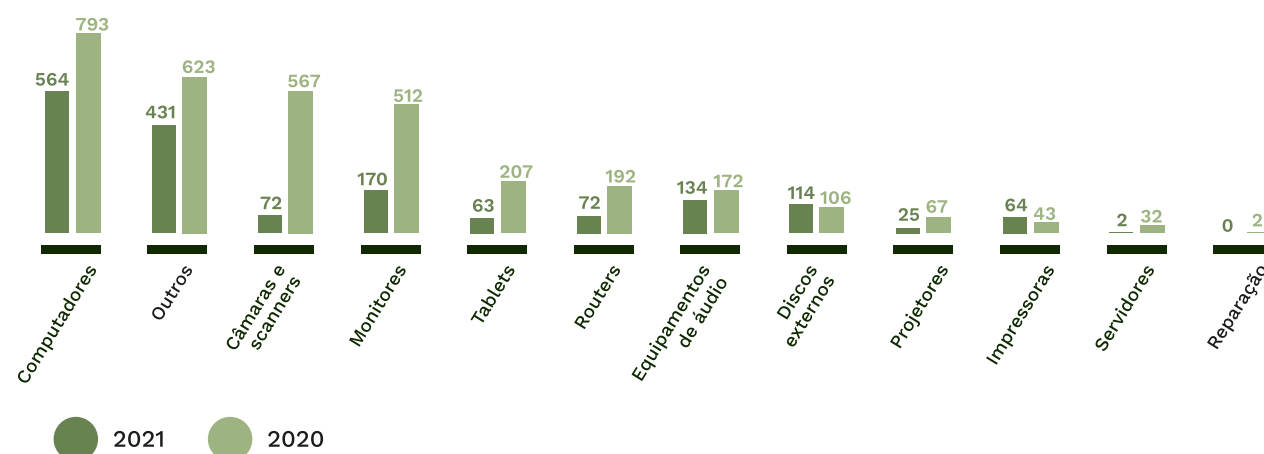


Gráfico 11 – Aquisição de equipamentos eletrónicos

Em termos de medidas com impacte na vertente de materiais, e ainda que não seja possível quantificar, algumas unidades possuem serviços de recuperação de bens, nomeadamente de mobiliário (carpintaria) e de equipamentos tecnológicos. Os SASUC possuem uma equipa de manutenção – que inclui eletricistas, canalizadores, carpinteiros, entre outros – para dar apoio às suas infraestruturas, o que permite reabilitar, recuperar e reutilizar alguns materiais, contribuindo para a redução de desperdício e para a implementação de princípios de economia circular.

POLÍTICAS AMBIENTAIS

A Universidade de Coimbra assume a política dos 6R como pilar da sua estratégia na transição para uma economia circular.

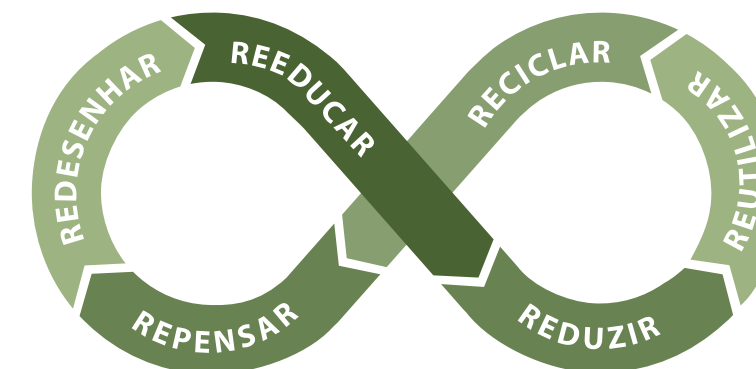


Figura 33 – Estratégia no combate à economia linear

No âmbito do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro a UC desenvolve três ações:

sensibilização da comunidade académica para a importância de boas práticas no âmbito da sustentabilidade e da economia circular (vertente sensibilização e envolvimento social);

promoção da presença e da participação de estudantes e investigadores/as nas ações de sensibilização ou de formação avançada, que contribuam para acelerar a transição para a economia circular e orientadas para os temas afins das Áreas Estratégicas da UC (vertente capacitação para a economia circular);

incremento das ações de combate ao desperdício alimentar, reaproveitamento do óleo alimentar e supressão de plásticos nas cantinas, contribuindo para o desenho de modelos de boas práticas passíveis de “*scaling up*” (vertente combate ao desperdício).

Destacam-se, ainda, a título de exemplo, outras medidas como: **definição de critérios de seleção e aquisição de produtos alimentares locais**, promovendo o consumo sustentável de produção local nas cantinas; **requisitos de natureza social ou ambiental**, nomeadamente na compra de combustíveis fósseis, seguindo a lei vigente; **obrigatoriedade de respeito das normas ISO 14000** em alguns procedimentos concursais, como as compras de limpeza nos SASUC; **implementação de medidas para diminuição do desperdício de energia**, como: princípio do utilizador-pagador nas lavandarias *self-service* nas residências universitárias; projeto-piloto de instalação de baterias de condensadores procurando assim eliminar o valor pago pela energia reativa; substituição gradual de lâmpadas por lâmpadas LED.

A Universidade de Coimbra é **membro fundador do Pacto Português para os Plásticos**, uma plataforma colaborativa e de inovação que junta 50 organizações (Governo, diferentes agentes da cadeia de valor dos plásticos, instituições de ensino e ONG). A promoção do uso sustentável do plástico pela comunidade académica tem assim constituído uma preocupação, tendo sido introduzidas alterações em



contratos de fornecimento, constituindo exemplos a aquisição de água em embalagens cartonadas, de copos de cartão e palhetas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens em cartão e alumínio, bem como a produção de sacos de pano para acondicionamentos variados, promovendo a reutilização de tecidos e a substituição dos sacos de plásticos utilizados até então.

A Universidade de Coimbra integra um consórcio multidisciplinar, através do projeto rePLANT, reunido pelo ForestWISE, que visa a implantação de oito estratégias estruturadas em atividades de investigação industrial de três grandes setores: gestão da floresta e do fogo (liderado pela Sonae Arauco e Instituto Superior de Agronomia), gestão do risco (REN e Universidade de Coimbra) e economia circular e cadeias de valor (The Navigator Company e ForestWISE).

Foi ainda celebrado um Memorando de Entendimento entre a UC – através da Iniciativa Energia para a Sustentabilidade (EfS) do Instituto de Investigação Interdisciplinar – e a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), tendo em vista a colaboração e cooperação entre as duas instituições. Este protocolo materializa aquele que se prevê ser um longo percurso de grande proximidade entre a UC, a EfS e a ERSE, com parcerias académicas e de formação, estágios e participações em eventos organizados pelas duas entidades nas temáticas de eficiência energética, energias renováveis, armazenamento de energia, mercados de energia, gestão da procura de energia e recursos energéticos distribuídos, entre outras.

Destaca-se a apresentação da primeira Academia para a Ação Climática em Portugal, destinada a estudantes da UC, reforçando a sua posição de instituição mais sustentável do país e 21.^a a nível mundial. Esta Academia resultou de uma parceria entre a UC e a 2811 – uma plataforma internacional para a mudança ecológica e social que conta com o apoio da Climate-KIC (programa *Knowledge and Innovation Community* da União Europeia), com um programa de dez horas de formação digital, onde as dez melhores candidaturas tiveram direito a uma bolsa que suportou os custos deste curso. Todos os/as participantes receberam certificação em *Education for Climate Action* pelo programa *Climate-KIC Young Innovators* do Instituto Europeu para a Inovação e Tecnologia.

O Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra lidera o consórcio internacional do projeto europeu “Phoenix | Ouvindo as vozes cidadãs por uma Europa mais Verde”, financiado pela Comissão Europeia no âmbito da prioridade para a investigação do Pacto Ecológico Europeu (EGD-*European Green Deal*) do Programa H2020, em cinco milhões de euros. Este projeto procura produzir novos conhecimentos sobre as abordagens metodológicas participativas para o EGD divulgados além do espaço académico, estando prevista a produção de recomendações políticas, de podcasts ou, ainda, de documentários dirigidos ao público em geral. Este consórcio integra 15 entidades sediadas em Portugal, França, Espanha, Itália, Hungria, Estónia, Países Baixos, Bélgica, Islândia e Reino Unido, multidisciplinares, desde IES até parceiros da sociedade civil.

No âmbito da **economia circular**, a EcoXperience, uma startup portuguesa incubada na UC que integra o universo Mistolin e que transforma óleos alimentares usados em detergentes ecológicos, é a primeira marca, a nível mundial, a fazer a valorização de um resíduo – óleo alimentar – para obtenção de produtos de limpeza amigos do ambiente – 100% biodegradáveis e com reduzido impacto ambiental.



PROSPERIDADE

No que concerne à dimensão económica da sustentabilidade, apresentam-se alguns indicadores que mostram os impactos da atividade da UC nas condições económicas das suas partes interessadas e nos sistemas económicos a nível local, nacional e global. Tal encontra-se em linha com o preconizado no Plano Estratégico 2019-2023, em que se prevê que sejam efetuadas análises custo-benefício das várias medidas e que sejam monitorizados os seus impactos.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, na atividade das unidades de I&D e nos projetos de investigação e inovação, a **Prosperidade** é o pilar que apresenta maior expressão, assumindo um peso ligeiramente mais baixo na oferta formativa (onde surge na segunda posição, com o pilar Pessoas a apresentar o maior peso na oferta formativa da UC).

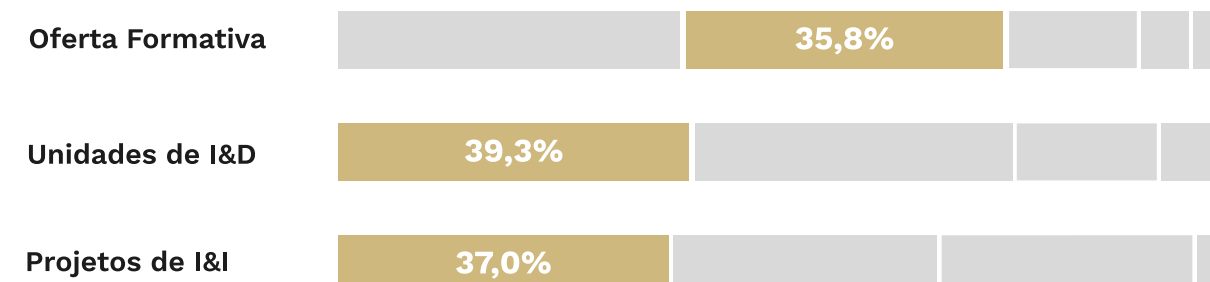


Gráfico 12 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Prosperidade

No pilar **Prosperidade**, destaca-se o Mestrado Europeu em Cidades e Comunidades Sustentáveis, acreditado pela A3ES em 2021, e que será lecionado em conjunto pela Universidade de Coimbra, a Universidade de Poitiers (França) e a Universidade de Turku (Finlândia). Este curso criado no âmbito da Aliança EC2U – Campus Europeu de Cidades Universitárias, lecionado em inglês, visa formar futuros/as profissionais nacionais e internacionais com diversas formações de base, nos domínios do ambiente, energia, planeamento urbano e recursos naturais, proporcionando aos/às estudantes o desenvolvimento de competências instrumentais em análise e síntese, resolução e planeamento, permitindo que iniciem a sua carreira com conhecimentos avançados na área da sustentabilidade em cidades e comunidades.

Quanto à produção científica, foi utilizada uma metodologia diferente da do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma InCites, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

As publicações que contribuem para o pilar **Prosperidade** da Agenda 2030 registaram uma tendência de acréscimo desde 2017, apenas quebrada em 2020.

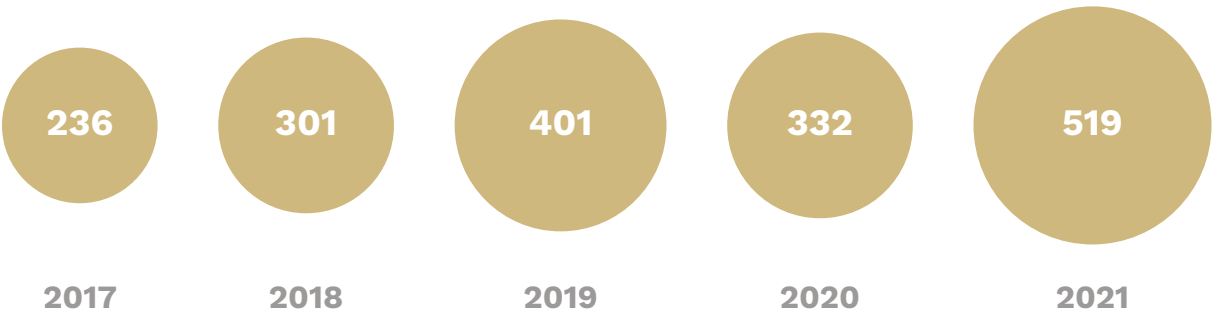


Figura 34 – Evolução das publicações no quinquénio 2017-2021 – pilar Prosperidade

Ainda segundo a InCites, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Prosperidade** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode ser contabilizada em mais do que uma área científica.

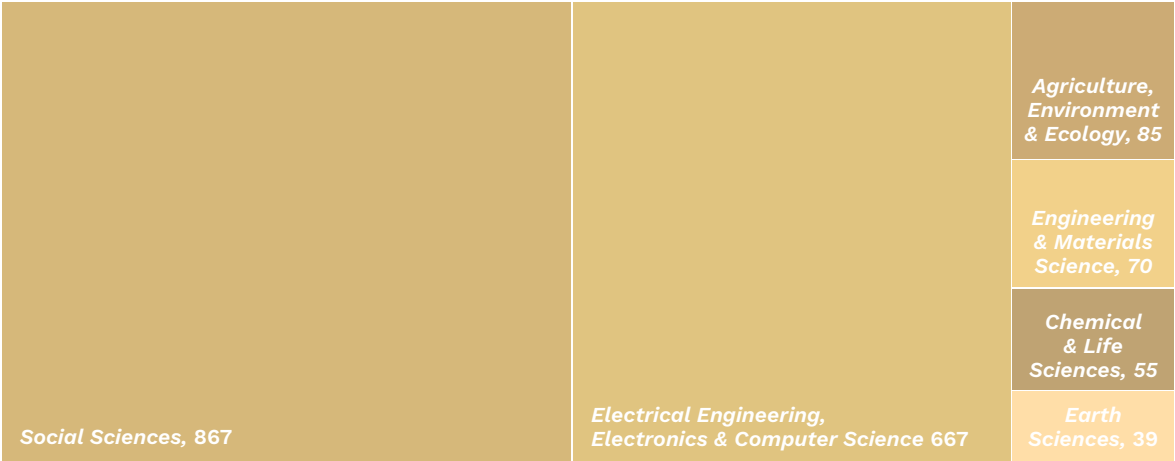


Figura 35 – Publicações no quinquénio 2017-2021 por área científica – pilar Prosperidade

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2021, o perímetro de consolidação do Grupo Público Universidade de Coimbra, conforme detalhado no Relatório de Gestão e Contas Consolidado, abrangeu 17 entidades.

Universidade de Coimbra • Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra • ICNAS Produção Unipessoal, Lda. • UC NEXT Unipessoal, Lda. • Associação Exploratório Infante D. Henrique • Centro de Estudos Sociais • Centro de Neurociências e Biologia Celular • IPN – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia • Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial • IPN – Incubadora • Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil • Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente • Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra • Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção • Associação UC Tecnimed – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização • SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta • IATV – Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida.

No quadro seguinte é possível observar o valor económico líquido criado pelo GPUC, calculado pela diferença entre o valor económico direto gerado (rendimentos) e o distribuído (gastos).

€	2021		2020	
valor económico direto gerado				
Transferências correntes – Orçamento do Estado (OE)	94 701 487	43,6%	91 085 725	44,6%
Transferências correntes – financiamento competitivo	58 934 179	27,1%	52 599 230	25,8%
Propinas e taxas	26 984 932	12,4%	28 431 252	13,9%
Vendas e prestações de serviços	22 320 661	10,3%	18 864 863	9,2%
Outros rendimentos	14 422 318	6,6%	13 220 767	6,5%
Total	217 363 577	100,0%	204 201 837	100,0%
valor económico direto distribuído				
Gastos com o pessoal	136 953 606	66,3%	132 804 752	66,0%
Fornecimentos e serviços	30 445 753	14,7%	28 525 534	14,2%
Transferências e subsídios concedidos	13 855 545	6,7%	14 454 034	7,2%
Outros gastos	25 180 800	12,2%	25 445 691	12,6%
Total	206 435 704	100,0%	201 230 011	100,0%
valor económico líquido	10 927 873		2 971 826	

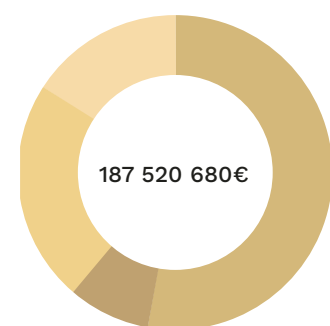
Quadro 20 – Cálculo do valor económico líquido

O valor económico líquido retido pelo GPUC ascendeu no exercício de 2021 a 10,93M€, apresentando um acréscimo aproximado de 7,96M€ face ao apresentado no exercício anterior, tendo origem essencialmente numa melhoria do seu desempenho operacional.

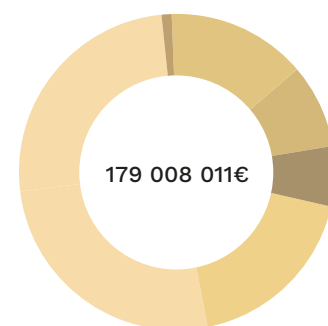
Do total do valor económico direto gerado pelo GPUC, 22,7% deriva de rendimentos próprios, designadamente propinas e vendas e prestações de serviços. Atendendo à natureza pública das duas maiores entidades do GPUC (UC e SASUC), a maior parte do valor económico direto gerado (43,6%) provém de rendimentos de transferências correntes do OE, seguido de valores correntes transferidos de outras Administrações Públicas (FCT) e Fundos Europeus – parcelas correspondentes a financiamento competitivo (27,1%) –, a que acrescem ainda as transferências de capital (incluídas nos outros rendimentos).

Numa outra perspetiva, podemos observar o detalhe da origem de fundos e da tipologia da receita – apenas para as duas entidades do perímetro de consolidação das administrações públicas (perspetiva orçamental) –, reforçando-se a conclusão sobre o elevado peso das receitas gerais de OE (50,5%), seguido de receitas próprias (24,8%), de fundos europeus (16,0%) e de transferências das administrações públicas (8,7%, correspondentes a financiamento competitivo nacional, nomeadamente proveniente da FCT). Por tipologia, é possível obter uma maior desagregação, por exemplo no que respeita às transferências correntes ou ao valor de transferências de capital, decorrentes da contratualização e atividade desenvolvida no âmbito de projetos e atividades cofinanciadas.

ORIGEM DE FUNDOS



TIPOLOGIA DA RECEITA



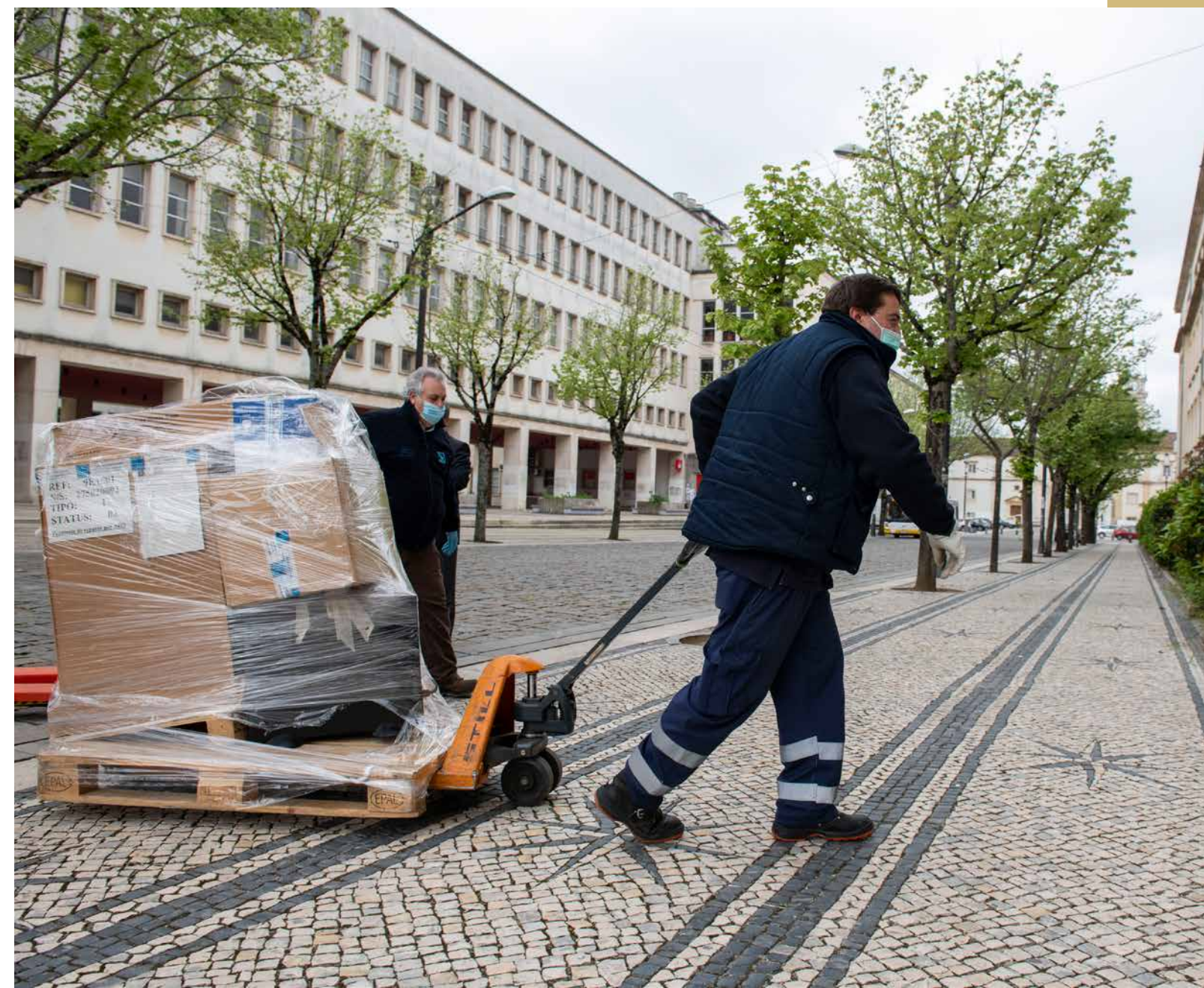
- Receitas gerais – OE
94 701 487€
- Transferências ad. públicas
16 336 816€
- Receitas próprias
46 434 781€
- Fundos europeus
30 047 595€

- Propinas e taxas
25 313 147€
- Vendas e prestações de serviços
15 141 635€
- Transferências de capital – projetos (FCT e FE)
10 378 669€
- Transferências correntes – projetos (FCT e FE)
32 105 393€
- Transferências correntes – OE
94 701 487€
- Outras receitas
1 367 680€

Gráfico 13 – Origem e tipologia de receita (UC e SASUC)

Fica assim evidenciada, observando diversos indicadores de 2021, alguma dependência financeira dos valores recebidos do Governo, por via do OE, e um baixo peso de receitas próprias no total das receitas recebidas. Comparativamente a 2020, constata-se que o financiamento por receitas próprias apresenta uma subida significativa (11,6%), essencialmente pelo aumento das prestações de serviços, num ano em que os efeitos decorrentes do contexto pandémico começaram a atenuar-se. Destaca-se ainda o aumento do peso de receitas provenientes do Governo num contexto em que a redução do valor de propina máxima teve um impacto semelhante, na medida em que essa mesma redução passou a ser compensada pelo Governo por via do OE. Dos recursos financeiros externos, destaca-se ainda o aumento, face a 2020, do financiamento competitivo, designadamente de transferências de outras administrações públicas (como é o caso da FCT).

Considerando ainda um indicador complementar, constata-se que, do total de despesa paga em 2021, 74,7% foi financiada por fundos governamentais ou europeus (essencialmente via OE, FCT e Fundos Europeus).



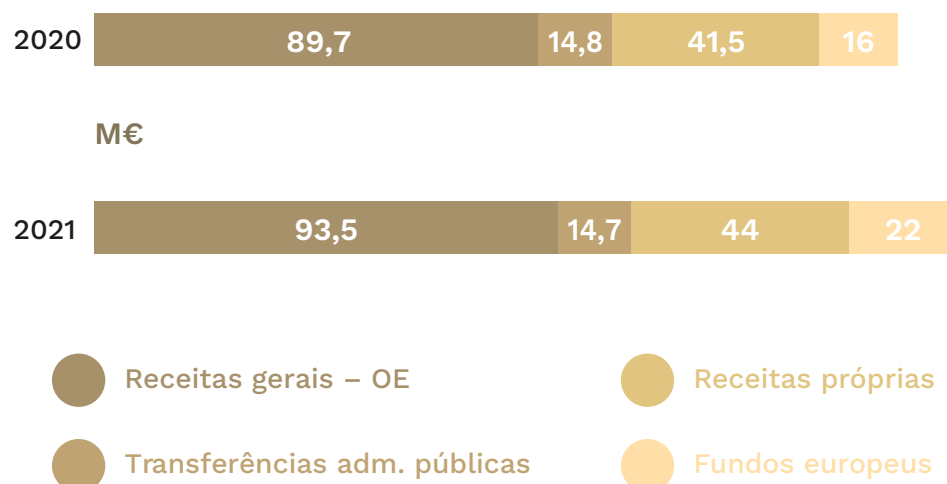


Gráfico 14 – Execução de despesa por origem de fundos (UC e SASUC)

Quanto ao valor económico direto distribuído, destaca-se que 66,3% respeita a gastos com pessoal; destes gastos 81,0% são distribuídos aos/as trabalhadores/as (valores brutos de salários, subsídios de férias e de Natal, subsídio de alimentação, ajudas de custo e outros abonos), sendo os restantes 19,0% correspondentes a encargos adicionais, sobretudo contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social, que se irão repercutir em benefícios, fundamentalmente futuros, dos/as trabalhadores/as – maioritariamente pensões de reforma, mas também assistência por doença, apoio à parentalidade, apoio no desemprego,...).



Gráfico 15 – Gastos com o pessoal

As referidas contribuições obrigatórias para os sistemas de proteção social são encargo de cada entidade, e correspondem, para os dois sistemas de proteção social (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social – Regime Geral), a 23,75% da remuneração bruta dos/as trabalhadores/as. Adicionalmente, cada trabalhador/a efetua a sua própria contribuição, sendo-lhe descontado o

correspondente a 11% da sua remuneração bruta. Em Portugal, de acordo com a legislação aplicável às entidades das administrações públicas, constata-se que não existem planos de benefícios adicionais definidos para os quais as entidades patronais tenham a obrigatoriedade de contribuir.

Ainda quanto aos gastos com pessoal, podemos concluir que registaram um acréscimo de 3,1% face a 2020, refletindo, por um lado, novas contratações e alterações de posicionamento remuneratório.

A seguir a gastos com pessoal, a rubrica de fornecimentos e serviços apresenta um peso de 14,8% face ao total de gastos de 2021.

A pandemia COVID-19 trouxe às organizações novos desafios e diversos riscos com implicações a vários níveis, incluindo o financeiro. Apesar de o contexto pandémico ter evoluído favoravelmente em 2021, manteve-se o investimento em equipamentos, bens e serviços destinados à prevenção, combate e mitigação do impacto da pandemia na vida de toda a comunidade académica, procurando-se garantir a segurança e a normalidade possíveis. Assim, a despesa realizada para este efeito ascendeu a 1,24M€ e teve como objetivos essenciais a prevenção, contenção, mitigação e tratamento, e ainda o garante da normalidade num contexto que, apesar de mais favorável, ainda apresentou diversos constrangimentos associados, entre outros, à disseminação de novas variantes do vírus.



Gráfico 16 – Custos decorrentes da pandemia COVID-19



Há ainda a considerar o impacto da situação pandémica na receita arrecadada, que no ano de 2021 rondou um total de 4,3M€ (correspondentes a cerca de 0,4M€ por via da redução de propinas de estudantes internacionais e a 3,9M€ de redução das visitas turísticas). Em sentido inverso, verificou-se um aumento de receita própria proveniente da realização de testes COVID no Laboratório de Análises Clínicas da UC que ascendeu, em 2021, a 2,43M€.

PRESENÇA NO MERCADO

Observando os dados de 2021, os/as trabalhadores/as em tempo integral (ou a tempo parcial, mas com a remuneração convertida a remuneração a tempo integral) com remuneração bruta mais baixa na UC e nos SASUC auferiam um valor de 703,13€ mensais, correspondente ao valor da Base Remuneratória da Administração Pública para 2021 e superior à Retribuição Mínima Mensal Garantida de 665,00€. No entanto, a referida remuneração era auferida por apenas 5,6% dos/as trabalhadores/as, não constituindo, portanto, uma parcela muito significativa.

Calculando a remuneração média dos/as trabalhadores/as da UC, não considerando as contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social e outros encargos sociais, constata-se que este valor era consideravelmente superior à remuneração mínima.

€	2021	2020
anual	27 593	27 793
mensal (14 meses)	1 971	1 985

Quadro 21 – Remuneração média (UC e SASUC)

Considerando os regimes de contratação de pessoal e o sistema remuneratório da Administração Pública, podemos afirmar que não existe disparidade de salários entre géneros: para a mesma posição na mesma categoria, a remuneração é a mesma.

Um dos indicadores utilizados para avaliar a presença positiva da instituição no mercado local é a proporção de dirigentes que pertencem (e são recrutados) à comunidade local, contribuindo para ampliar o benefício económico para essa comunidade e melhorando a capacidade para compreender as necessidades locais. Considerando o universo de 67 dirigentes a exercer funções na UC e nos SASUC, constata-se que a larga maioria (95,5%) reside no distrito de Coimbra (considerado como conceito de “local” para este efeito), e os restantes 4,5% residentes no distrito de Aveiro.

IMPACTOS ECONÓMICOS

O investimento realizado pela UC em infraestruturas ascendeu, em 2021, a 4,76M€. Deste montante, 3,26M€ respeita a investimento em bens de capital, compreendendo despesas de construção e grandes intervenções de conservação ou reparação, e 1,50M€ a despesas relativas a trabalhos de reparação, conservação e beneficiação de bens móveis e imóveis, adjudicados a empresas ou profissionais autónomos.

€	2021	2020
INVESTIMENTO – BENS DE CAPITAL	3 260 907	1 307 751
aquisição	650 000	0
construção	316 549	1 072 812
conservação ou beneficiação	2 294 358	234 939
FUNCIONAMENTO – SERVIÇOS	1 496 930	1 103 994
reparação de bens	1 496 930	1 103 994
Total	4 757 837	2 411 745

Quadro 22 – Investimento em infraestruturas

Em termos de valorização e reabilitação do património edificado, destacam-se, em 2021: no Paço das Escolas, a reformulação da iluminação exterior do Pátio, procurando melhorar e proporcionar uma melhor leitura noturna do conjunto edificado, dignificando a sua arquitetura e harmonia; no Colégio de Jesus, a continuidade da empreitada de reabilitação e conservação dos pisos -1 e 0 da ala norte e poente, no âmbito do projeto PRISC – Infraestrutura Portuguesa de Coleções Científicas para a Investigação; a reabilitação e climatização da residência do Observatório; a climatização da ala poente (Piso 0) do edifício da FMUC, assegurando uma melhoria substancial das condições de trabalho para as equipas que operam nestes espaços.

Nos impactos económicos, destaca-se que as transferências e subsídios concedidos (Quadro 20) correspondem a valores maioritariamente transferidos para “Famílias”, num montante global de 9,2M€ (66,1% da rubrica), por via do pagamento de bolsas e prémios, um importante valor transferido da UC para a sociedade.



9,16M€

Figura 36 – Montante de bolsas e prémios concedidos



Realça-se ainda que o GPUC apresentou gastos em donativos e quotizações que ascenderam a cerca de 0,4M€ em 2021, representando apoios e contribuições para entidades externas à UC, do nível local ao nível internacional (por exemplo, 75 000€ para a EIT Health, consórcio com mais de 140 parceiros de 15 países da UE dedicado à área do envelhecimento ativo e vida saudável).

€	2021	2020
donativos	6 134	41 775
quotizações	438 480	448 309
Total	444 613	490 084

Quadro 23 – Apoios e contribuições para entidades

No ano letivo 2020/2021, 17,0% dos/as estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra tinham nacionalidade estrangeira, incluindo estudantes com o estatuto de estudante internacional, estudantes em mobilidade e estudantes em regime normal. Dos/as estudantes de nacionalidade portuguesa, e atento em particular os cursos de licenciatura e de mestrado integrado, há que considerar que apenas 28,7% dos/as colocados/as na UC na 1.ª fase do CNA de 2020 tinham como escola secundária de origem uma escola do distrito de Coimbra; ou seja, pelo menos 71,3% dos/as novos/as estudantes nacionais destes cursos eram deslocados/as.



COMPRAS

O total de encomendas de bens e serviços efetuadas pela UC e pelos SASUC no ano de 2021 ascendeu a 45,80M€, valor apurado com base em todas as notas de encomenda emitidas pelas duas entidades no ano económico em análise. As compras efetuadas pela UC e pelos SASUC têm assim uma dimensão muito significativa, realçando-se que, em algumas tipologias, estão já a ser adotadas medidas de sustentabilidade ambiental (como referido no capítulo dedicado ao pilar Planeta).

€	2021	2020
UC	43 963 180	48 663 567
SASUC	1 834 542	1 184 894
Total	45 797 722	49 850 481

Quadro 24 – Montante de encomendas de bens e serviços

Por entidade, as aquisições da UC representaram 96,0% do total em 2021, sendo o peso dos SASUC pouco expressivo (4,0%).

Efetuada a identificação da origem geográfica dos fornecedores nacionais, tendo por base as moradas constantes da base de dados (sede ou filiais, consoante os casos), conclui-se que, de um universo de 45,80M€ de notas de encomenda emitidas, 12,98M€ correspondem a encomendas a fornecedores com sede no distrito de Coimbra, representando 28,4% do total. No que respeita a distritos limítrofes, destaca-se apenas Aveiro, mas com uma reduzida expressão de 2,5%. O Porto representa 16,3% do total, mas os fornecedores responsáveis pelo maior montante de encomendas estão, todavia, sedeados no distrito de Lisboa, representando 39,3% do total. Isto deve-se ao número de empresas de grande dimensão com sede/filial nesse distrito – por exemplo, empresas de telecomunicações ou de energia –, ou empresas cujos bens e serviços diferenciados, essenciais para o desenvolvimento das atividades da UC, se encontram aí localizadas – por exemplo, empresas de novas tecnologias ou de consultoria.



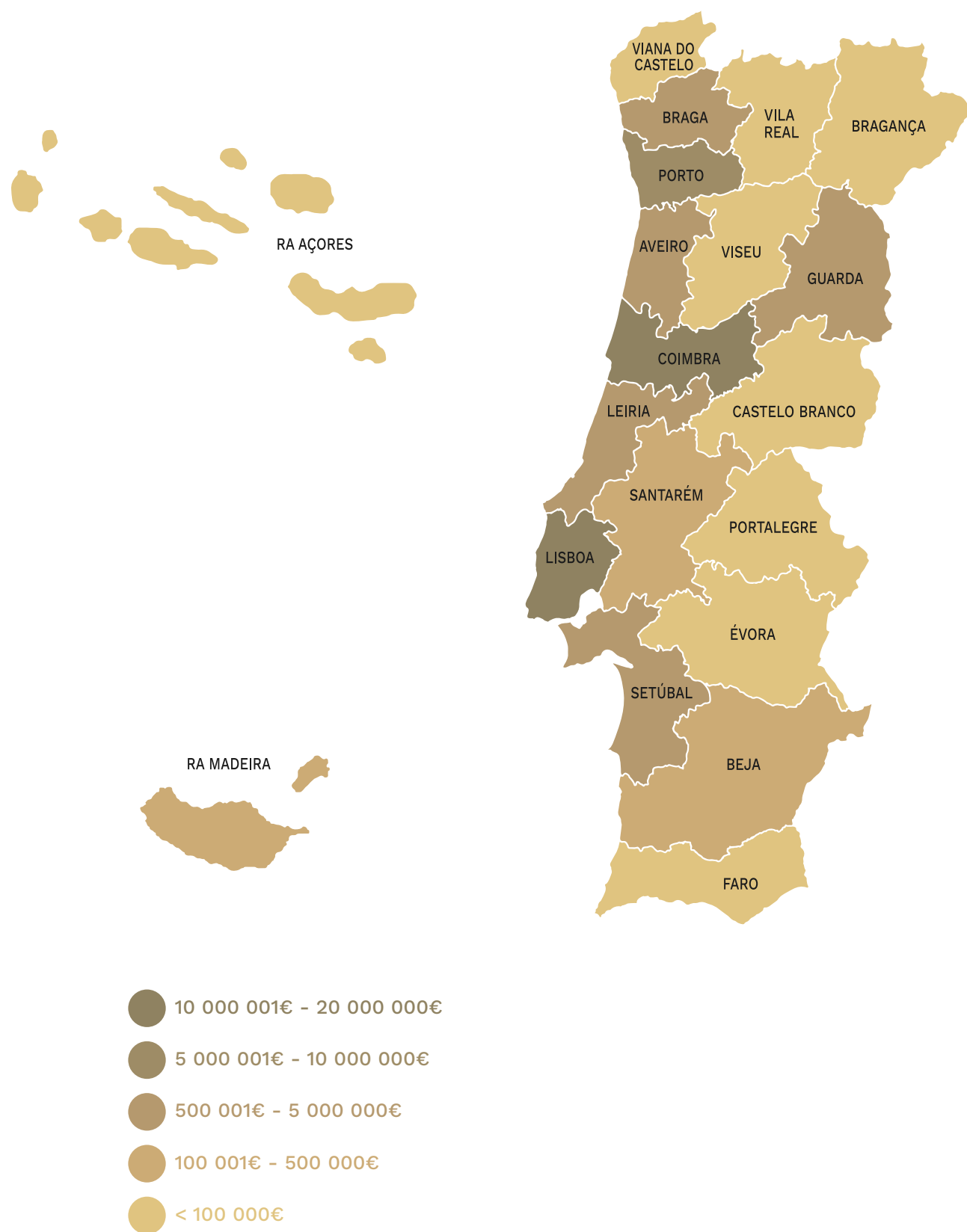


Figura 37 – Encomendas de bens e serviços por distrito dos fornecedores

Embora com escalas muito diferentes, as compras da UC e dos SASUC são efetuadas em todo o país, incluindo as regiões autónomas, contribuindo assim positivamente para o desenvolvimento económico nacional, em geral.

Observando em particular a aquisição de géneros alimentares, dada a especificidade desta tipologia de produtos, onde se incluem os frescos e perecíveis, verifica-se que os fornecedores têm essencialmente origem em Lisboa (26,5%) e Coimbra (23,4%). O conjunto de distritos limítrofes de Coimbra representa, no total, um importante peso de 36,5%, com destaque para Aveiro (19,1%) e Leiria (10,0%). Dada a tipologia de produtos, conclui-se, pela observação do mapa, que a sua aquisição é essencialmente efetuada por proximidade, contribuindo para a economia regional.

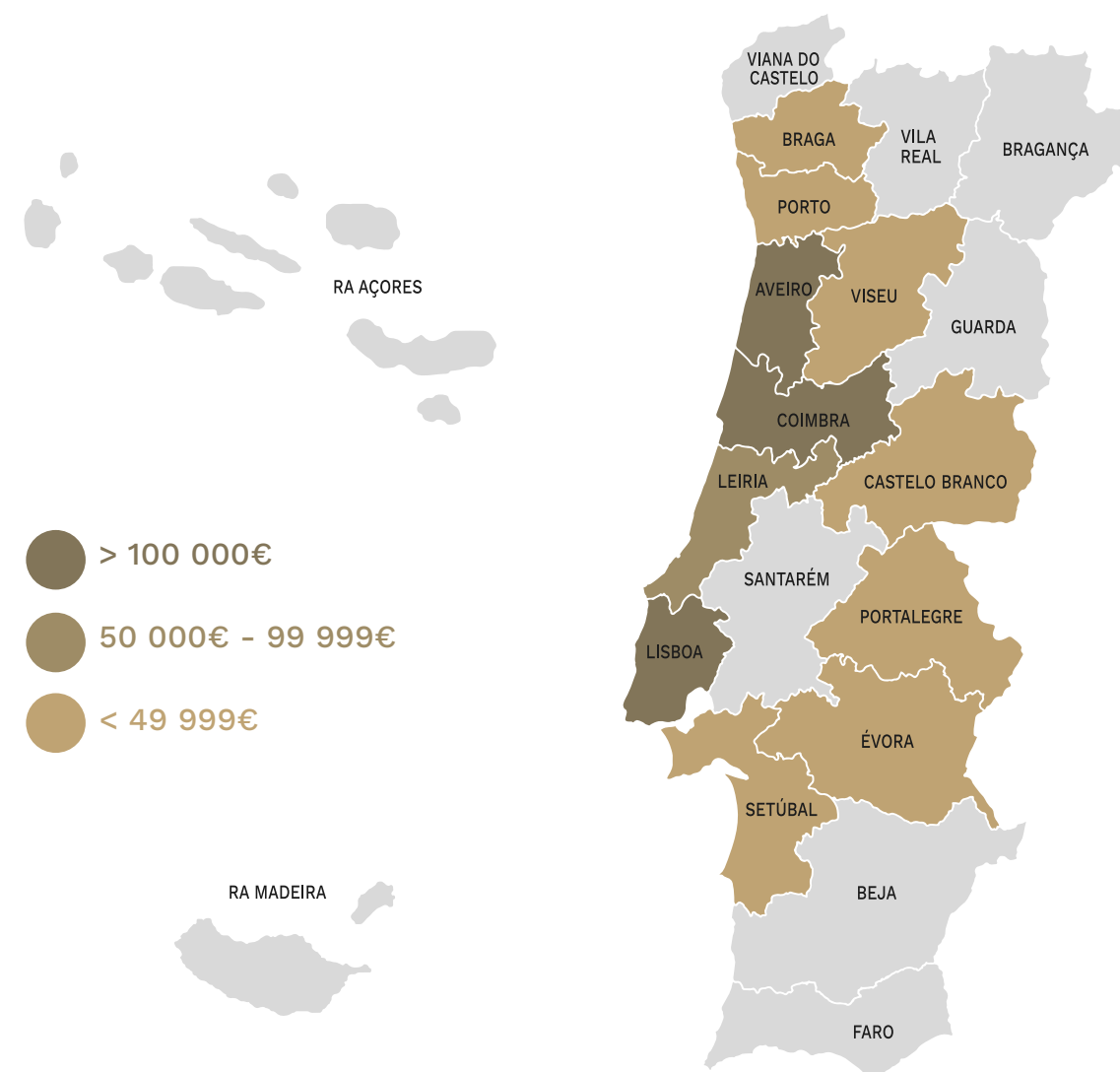


Figura 38 – Encomendas de produtos alimentares por distrito dos fornecedores



PAZ



A UC tem a obrigação de disseminar a informação e promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões através de um comportamento responsável que respeite as tradições e acompanhe, em simultâneo, a efervescência das novas gerações e os desafios que as acompanham. Na linha da tradição do humanismo europeu, a UC como instituição desde sempre aberta ao mundo, à cooperação entre os povos e à interação entre culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias, tem desenvolvido, ao longo dos tempos, um compromisso com os valores fundamentais de direitos humanos, pressupondo que todas as pessoas têm direito à educação.

Assim, em conformidade com os valores defendidos pela UC e, inteiramente alinhados com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a educação deve visar a plena expansão da personalidade humana e o reforço dos direitos e das liberdades fundamentais, favorecendo a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.



ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Paz**, a maior expressão verifica-se nos projetos de investigação e inovação, assumindo pesos mais baixos na atividade das unidades de I&D e, por fim, na oferta formativa.

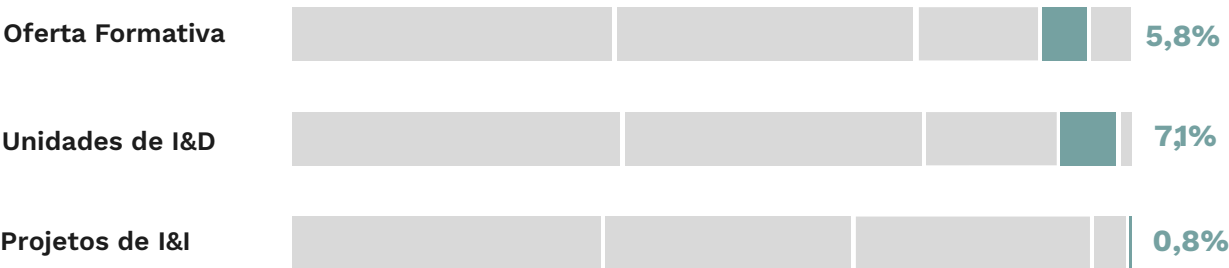


Gráfico 17 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Paz

Dada a nova metodologia de extração de informação utilizada em 2021, via InCites, o valor de publicações afiliadas na UC que contribuem para o pilar **Paz** da Agenda 2030 em 2021 não é comparável com os valores apurados nos anos anteriores, realçando-se que, no caso deste P, não foi possível recalcular o histórico com base na nova metodologia.

As publicações do quinquénio 2017-2021 que contribuem para o pilar **Paz** distribuem-se essencialmente pelas áreas científicas *Clinical & Life Sciences* e *Social Sciences*, destacando-se esta última com um peso de 90% no total das publicações.

DIREITOS HUMANOS

Com o firme compromisso em prol do desenvolvimento integral, e da promoção e defesa da dignidade de todos os seus membros, a UC orienta-se pelos princípios fundamentais da igualdade, da proporcionalidade e da liberdade. Tais princípios, pilares de uma prática ancorada na promoção dos direitos humanos, consubstanciam na responsabilidade de cada sujeito e da organização, na criação e salvaguarda de condições concretas (materiais, sociais, académicas e legais) para o seu exercício, tendo por base um sentido de justiça e de compromisso coletivo.

Os principais cursos na área dos direitos humanos são :

Mestrado em Relações Internacionais – Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento

Doutoramento em Democracias no Século XXI

Doutoramento em Direitos Humanos em Sociedades Contemporâneas

Doutoramento em Discursos: Cultura, História e Sociedade

Doutoramento em Estudos Feministas

Doutoramento em Governança, Conhecimento e Inovação

Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global

Doutoramento em Relações Internacionais – Políticas Internacionais e Resolução de Conflitos

Doutoramento em Sociologia – Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo

Doutoramento em Sociologia do Estado, do Direito e da Justiça.

O *Ius Gentium Conimbrigae* / Centro de Direitos Humanos de Coimbra, o primeiro centro universitário de ensino e investigação na área dos direitos humanos em Portugal, dedica especial atenção às atividades de investigação e publicação

em direitos humanos. O IGC/CDH é também particularmente ativo no ensino pós-graduado, com a realização de variados cursos, entre eles:

Curso em Operações de Paz e Ação Humanitária

Formação de Agentes Qualificados/as no Domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate ao Tráfico de Seres Humanos

Formação de Públicos Estratégicos para Obtenção da Especialização em Igualdade de Género

Programa de Estudos em Direitos Humanos

Pós-Graduação em Conflitos Armados e Direitos Humanos

Pós-Graduação em Direitos Humanos

Pós-Graduação em Direitos Humanos e Tribunais

European Master's Programme in Human Rights and Democratization

Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos.

O IGC/CDH também presta serviços apoio técnico e consultadoria, incluindo estudos, avaliação externa e apoio à redação legislativa, na área dos direitos humanos e do direito internacional humanitário e dos conflitos armados. É Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e tem como parceiros e destinatários entidades públicas e privadas, civis e militares, nacionais e estrangeiras.

A promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva convoca o desenvolvimento de princípios e de políticas internas que reforcem a integração da igualdade e da diversidade nos mais diversos níveis da sua atuação, que robusteçam o preceito de que para situações idênticas, tratamento idêntico, que contribuam para a consciencialização da comunidade e que conduzam a uma maior salvaguarda da equidade e da diversidade. [A Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da UC](#), aprovada em 2020 e publicada em 2021, integra 10 princípios estruturantes das práticas e políticas, tendo como fio condutor a orientação assumida no combate às desigualdades e na eliminação de desequilíbrios e barreiras, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso e de fruição de direitos, em linha com os ODS das Nações Unidas

O primeiro [Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra 2019-2023 \(PIED@UC\)](#), representa um importante marco no percurso e compromisso da UC para a promoção da igualdade na instituição em linha com os referidos valores. O Plano estrutura-se em torno de nove objetivos estratégicos com metas e objetivos específicos que são acompanhados, avaliando impactos.

Em 2021, a igualdade de género manteve-se assim na agenda da UC, continuando em curso o projeto SUPERA – *Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia*, que nasceu da necessidade de reconhecer a existência de desigualdades no mundo académico, tendo como objetivo apoiar as

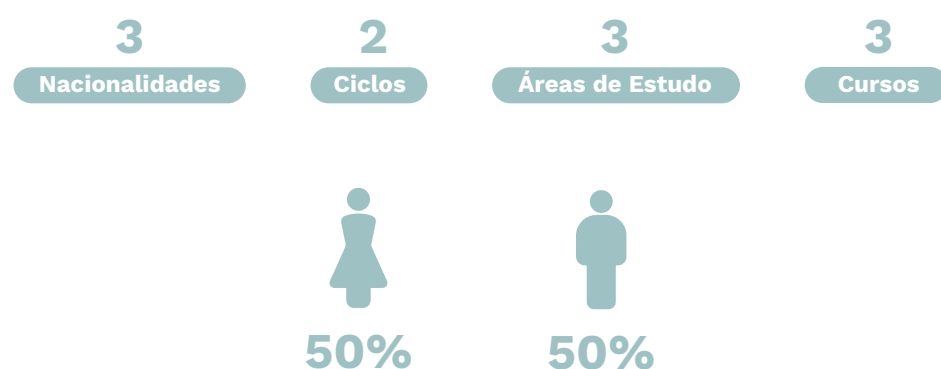


instituições na integração de ações de melhoria na gestão de recursos humanos, nas tomadas de decisão e nos programas e conteúdos educativos, para a integração da perspetiva de género nas instituições académicas.

Ainda neste âmbito, o projeto Gender@UC - *Gender-Equal Research* recebeu financiamento pelo programa “Conciliação e Igualdade de Género” no âmbito do “EEA Grants - Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu”, permitindo que ao longo de três anos uma equipa multidisciplinar desenvolvesse diversas atividades para responder à complexidade das desigualdades de género na investigação. No seguimento deste financiamento, foi criado o projeto Gender@UC EEA Grants, que pretende promover a igualdade de género na investigação científica, quer em termos de gestão do processo e carreira de investigação – incentivando a participação equilibrada de investigadoras e de investigadores nas equipas, na gestão de recursos e na tomada de decisões –, quer pela promoção de um conhecimento mais inclusivo, representativo e socialmente relevante. Este projeto foi apresentado em 2021, durante a Conferência sobre Igualdade de Género na Investigação.

Analisando a diversidade de género em órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades – conforme elencado no capítulo dedicado ao pilar Pessoas – e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, constata-se que 55,2% são do sexo masculino (101 em 183).

No âmbito do apoio a refugiados, a UC articula os seus esforços com entidades estrategicamente vocacionadas, como sejam o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Instituto da Segurança Social, a CMC, a AAC e a Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo, além de continuar a cooperação com a *Global Platform for Syrian Students*, uma iniciativa do Antigo Presidente da República Jorge Sampaio.



A Universidade de Coimbra acolhe nas suas instalações a *Portuguese Speaking Countries Observatory on Human Rights (POSCOHR)*, associação dedicada à promoção da investigação científica e conhecimento académico em torno da promoção e proteção dos direitos humanos, nomeadamente, na prestação de apoio na reabilitação, tratamento e reinserção de vítimas de tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes. Atua, em particular, em todos os países de língua oficial portuguesa, integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, e nos observadores associados (Geórgia, Japão, Maurícia, Namíbia e Senegal).

A POSCOHR promove, ainda, a realização de eventos, seminários, colóquios e outras atividades de índole científica e cultural, destacando-se os cursos Pós-Graduação em Direitos Humanos, Saúde e Justiça: Desafios Globais e Sustentabilidade e Pós-Doutoramento em Direitos Humanos, Saúde e Justiça.

A aplicação móvel multilíngue – a 7Ling – para migrantes e refugiados/as, por um consórcio de 12 universidades europeias e egípcias, que a UC integra, continua a representar uma importante ferramenta ao serviço da aprendizagem de línguas. A 7Ling visa sobretudo oferecer a possibilidade de aprender alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, português e inclui ainda traduções em árabe, respondendo às necessidades dos/as utilizadores/as que conheçam esta língua.

A Academia para o Encontro de Culturas e Religiões, criada com o objetivo de promover o estudo da história das diferentes culturas e tradições religiosas mundiais, estimulando o diálogo cultural e inter-religioso, reforça a sua importância na medida em que 17% dos/as estudantes da UC são de nacionalidade estrangeira. Em 2021, a APECER-UC levou a cabo iniciativas como o curso *online* de História das Religiões Orientais e uma exposição dedicada aos contactos entre Portugal e o Japão, contribuindo para o esclarecimento e o debate entre toda a comunidade.



A UC continuou a reunir esforços para dar resposta aos desafios impostos, canalizando o seu conhecimento para ajudar a vencer o combate mundial contra a COVID-19. Mantiveram-se as medidas internas, com impacto nas diversas áreas de atuação da UC.

Destaca-se no âmbito da resposta aos problemas que são preocupações para a sociedade, com foco na prevenção, contenção e mitigação da doença causada pelo coronavírus, a atividade desenvolvida pelo Laboratório de Análises Clínicas, onde foram realizados ao longo de 2021:

- 61 024 testes de RT-PCR para pesquisa de genoma de SARS-CoV-2;
- 30 517 testes rápidos de antígeno para pesquisa de SARS-CoV-2;
- 384 testes de pesquisa de anticorpos específicos de SARS-CoV-2.

Ainda no âmbito de campanhas de rastreio promovidas pela UC, foram realizados 19 446 testes rápidos de antígeno para pesquisa de SARS-CoV-2, de forma gratuita, a toda a comunidade universitária.



QUALIDADE

A UC orienta-se pelos padrões europeus de qualidade no ensino superior, cumprindo as demais determinações que se encontram em vigor a nível nacional em matéria de IES e sua avaliação, alinhada com os referenciais para sistemas internos de garantia da qualidade e, em especial nos processos de apoio à governação central, de acordo com os requisitos da ISO 9001:2015. Este modelo estimula o alinhamento entre estratégia, gestão e operacionalização, suportando-se na aplicação da abordagem por processos, do ciclo PDCA (*Plan-Do-Check-Act*) e da gestão de riscos e oportunidades, princípios transversais ao funcionamento da UC.



De forma a avaliar a sua intervenção como IES em vários âmbitos e recorrendo ao *benchmarking* nacional e internacional, a UC monitoriza a sua classificação ativamente em **26 rankings**. A participação em *rankings* tem permitido ajudar a identificar áreas a melhorar, tanto no que se refere ao desempenho da instituição, como no que se refere aos instrumentos de monitorização desse mesmo desempenho.

Considerando que a sustentabilidade é a resposta para o desafio das nossas vidas – o de deixarmos um Mundo mais justo e seguro para as gerações futuras –, a Universidade de Coimbra assumiu um compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, explicitamente espelhado na visão do pilar Desafios Societais. No âmbito do que tem sido a sua atuação, a UC foi considerada a melhor IES nacional no cumprimento do ODS 2 – Erradicar a Fome na terceira edição do *Times Higher Education Impact Rankings*, sendo também a única universidade portuguesa com presença no top 20 mundial no mesmo ODS, num honroso 3.º lugar. Neste *ranking*, divulgado em abril de 2021, a UC ocupou a 21.ª posição global, uma subida considerável, dado que no ano anterior ocupou o 62.º lugar. Os resultados obtidos são bastante positivos, mantendo-se a UC como a instituição mais sustentável em Portugal no segundo ano em que participa no *THE Impact Rankings*.



Figura 39 – Posição da UC no *THE Impact Rankings* 2021



Figura 40 – Performance da UC no *U-Multirank* e no *QS Stars*



O Provedor do Estudante, órgão da Universidade, desempenha um importante papel no fomento da consciencialização dos/as estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, no seu encorajamento a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica.

No exercício da sua função de defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos/as estudantes da UC, em 2021, o Provedor recebeu 331 comunicações, observando-se um acréscimo de 5,4% face às 314 comunicações do ano anterior, sendo que esta evolução vem confirmar a inversão de uma tendência para a redução de participações, que se vinha a registar até à emergência da pandemia.

Das 331 comunicações, 312 foram apresentadas individualmente e 19 foram provenientes de grupos de estudantes ou de instituições representativas de estudantes, tendo-se realizado 100 audiências (mais 51 do que em 2020). Quanto às comunicações individuais, salienta-se que 170 foram apresentadas por estudantes do sexo feminino (54,5%) e 142 do sexo masculino (45,5%).

Salienta-se que das 331 comunicações, 91,5% foram feitas por estudantes inscritos/as – maioritariamente em cursos de 1.º ciclo (46,6%) e mestrado integrado (17,5%) –, cabendo as restantes a candidatos/as à UC. Destaca-se também que 259 das comunicações foram formuladas por estudantes nacionais, representando 78,2% do total.

As comunicações registadas versaram sobre 435 situações, dizendo essencialmente respeito a pedidos de consultas ao Provedor (63,8%), sendo o remanescente correspondente a reclamações (18,6%), a pedidos de apoio (16,1%), a elogios (1,3%) e a sugestões (0,2%). De realçar que se registou um decréscimo nas reclamações (10,7 p.p.) e nas sugestões (0,3 p.p.) e um acréscimo nas restantes situações, comparativamente ao ano anterior.



Figura 41 – Número de comunicações ao Provedor do Estudante

A UC possui ainda um canal privilegiado de avaliação e contacto, o SIM@UC – Sistema Integrado de Melhorias da Universidade de Coimbra, acessível através das páginas do universo uc.pt e assente numa plataforma *web* destinada à receção, tramitação e monitorização de elogios, sugestões e reclamações, permitindo a sua apresentação não só no próprio local de atendimento, mas também a distância.

	2021	2020
Livro Amarelo	21	27
SIM@UC	561	618
Provedor do Estudante	81	114
Total	673	759

Quadro 25 – Número total de reclamações

CULTURA

A valorização social e cultural do património, nas suas vertentes material e imaterial, integra uma das linhas estratégicas da UC no âmbito do pilar Desafios Societais, com particular destaque para os compromissos associados ao reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO.

A Cátedra UNESCO – Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa tem como principais eixos de ação a investigação, a formação avançada e a cooperação para o desenvolvimento no âmbito dos designados patrimónios vivos – a paisagem e a língua –, com o objetivo de contribuir para a construção de alternativas integradas às agendas hegemónicas da globalização.

A 23.ª edição da Semana Cultural, associada às comemorações dos 731 anos, decorreu sob o tema “Humanidade”, baseado na experiência recente e avassaladora da pandemia, que constituiu um daqueles momentos em que a realidade pareceu ser mais criativa do que a própria ficção, desafiando a Humanidade. Realizaram-se mais de 30 espetáculos – entre música, teatro, dança, *performances*, exposições, artes plásticas, instalações artísticas e atividades para crianças –, em formato *online*. O tradicional Concerto de Abertura da Orquestra Académica da Universidade de Coimbra assinalou o arranque da Semana Cultural, no entanto, o palco e o formato foram outros: em virtude das limitações causadas pela pandemia COVID-19, a Orquestra Académica apresentou-se numa formação mais curta – de orquestra de cordas – e a atuação foi transmitida online a partir da Sala dos Capelos.



	iniciativas	público
Ciclo de Música <i>Orphika</i>	30	2 800
Ciclo de Teatro e Artes Performativas <i>Mimesis</i>	45	1 690
Concerto de Abertura do Ano Letivo 2020/2021 pela Orquestra Académica da UC	1	333
Concerto Cantus d’Alma no seu Património	1	27
Concertos Mário Marques e Gonçalo Pescada - Tributo a Piazzolla	1	57
XXIII Semana Cultural	33	online
Sons da Cidade	37	498

Quadro 26 – Eventos culturais e audiências

Durante o ano de 2021 foram realizados diversos eventos de preservação do património cultural, destacando-se:



- a terceira edição do **Ciclo de Música *Orphika***, um ciclo para a cultura e ciência aberta que assenta em pilares estruturantes – preservar e valorizar a criação e a prática artísticas; promover a investigação; valorizar a formação e qualificação de amadores e profissionais das artes, contribuindo para a diversidade e qualidade da programação cultural da Universidade, da Cidade e da Região – mostrou, mais uma vez, a capacidade que a música tem de visitar outros mundos. O Ciclo, que decorreu no final do ano, marcou o retomar em pleno dos concertos e espetáculos presenciais, contando com um total de 30 iniciativas e 2800 participantes.



• o **Ciclo de Teatro e Artes Performativas *Mimesis*** regressou com a sua segunda edição, assistindo-se a mais de quatro dezenas de iniciativas. Este ciclo utilizou palcos mais tradicionais, como o TAGV ou o Teatro Paulo Quintela, onde decorreu a apresentação do programa, mas também a própria cidade, procurando envolver Coimbra nesta celebração e homenagem às artes, sendo diversos locais da cidade cenário das diferentes representações e *performances*. A 2.ª edição contou ainda com a realização de dois espetáculos em Alcobaça, numa ideia de “expansão” ao Centro de Estudos Superiores da UC em Alcobaça, que celebrou, em 2021, os seus 20 anos de existência.



• outro evento marcante e merecedor de destaque foi a **Serenata Simbólica da Queima das Fitas**, mas, desta vez os/as estudantes puderam assistir presencialmente, dentro das medidas de segurança estipuladas, depois de uma edição sem público no ano anterior. Com a lotação máxima de 600 estudantes, o Pátio das Escolas voltou a encher-se de solenidade para ouvir a Canção de Coimbra.

TURISMO

A atuação da UC na área do turismo assenta no desenvolvimento de condições e na implementação de medidas que permitam uma atividade turística de qualidade e, em simultâneo, uma oferta patrimonial e cultural mais atrativa, diversificada e integrada, articulada com a cidade e a região, assegurando a preservação do património existente e coexistindo de forma sustentável com a vivência diária da academia. Em 2021, e devido às medidas de prevenção e contenção de propagação da pandemia COVID-19, foi necessário manter encerrada toda a atividade turística durante os primeiros meses do ano. Espaços como a Biblioteca Joanina, a Capela de São Miguel e o Palácio Real apenas puderam voltar a ser visitados no final do mês de maio, com restrições e respeitando todas as recomendações das autoridades de saúde, com reconhecimento através do selo *Clean & Safe* (Turismo de Portugal).

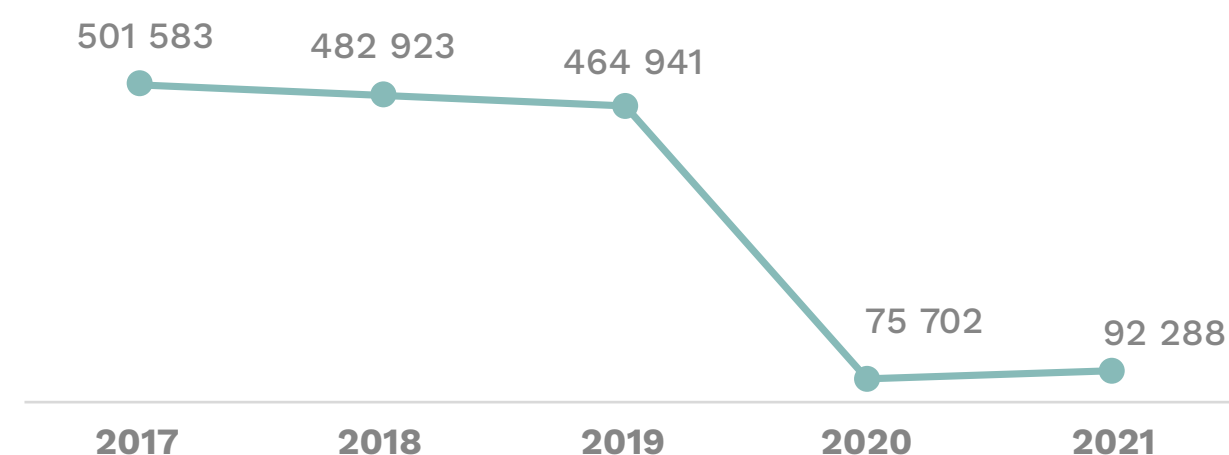


Gráfico 18 – Número de visitantes ao circuito turístico

Manteve-se uma oferta diversificada na área do turismo, baseada numa perspetiva de sustentabilidade, com propostas assentes na qualidade da oferta e na qualidade da experiência, adaptadas aos novos tempos, destacando-se:



- cinco roteiros inéditos, no âmbito das comemorações dos 250 anos do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, destinados a habitantes do concelho de Coimbra (ao abrigo do Protocolo de Cooperação sobre o Jardim Botânico, celebrado entre o Município de Coimbra, a Universidade de Coimbra e as Águas de Coimbra).
- visita temática “Universidade no Feminino”, no dia 8 de março, Dia Mundial da Mulher;
- comemoração do Dia Mundial do Turismo, com a Estudantina a animar os espaços de visita;
- realização do *webinar* “A Fundação da Universidade de Coimbra na Europa do seu tempo”, com o Professor João Gouveia Monteiro, nas comemorações do Dia da Universidade;
- realização de *webinar* “O Infante D. Pedro: um duque de Coimbra, um regente do Reino de Portugal”;
- realização de exposição de fotografia de Leonardo Ferreira, no Colégio de Jesus;
- UC Júnior #Especial Páscoa.



Salienta-se ainda o colóquio internacional “Sustentabilidade e Património: os desafios do Turismo”, organizado pela Biblioteca Geral, pelo Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território e pelo Conselho Geral, promovendo a reflexão sobre o impacto do aumento do turismo, muito significativo desde 2013 com a classificação da UNESCO atribuída à UC.



PARCERIAS

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino & Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos.

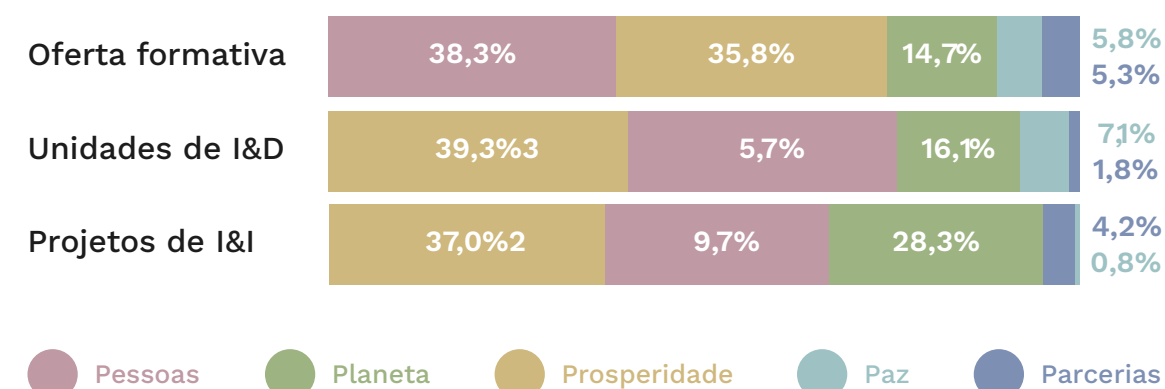


Gráfico 19 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Parcerias

Neste capítulo, opta-se por apresentar os gráficos integrais, com a distribuição da oferta formativa, das unidades de I&D e dos projetos de investigação e de inovação por todos os P, dada a importância do pilar Parcerias para a concretização de todos os restantes. Assim, e independentemente da classificação específica de contributos para o P em análise, é fundamental a intensificação de parcerias e de redes colaborativas estratégicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a todos os níveis.

Ao nível da oferta formativa, apresenta-se como exemplo de envolvimento a iniciativa EfS-UC – Energia para a Sustentabilidade, que oferece três programas – Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, Mestrado em Energia para

a Sustentabilidade e Curso de Especialização em Energia para a Sustentabilidade – que assumem um carácter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral, tanto do ponto de vista dos sistemas urbanos como dos sistemas de produção industrial e de energia, dos edifícios e dos transportes. Este envolvimento de empresas consubstancia-se, por exemplo, através do Conselho Externo de Aconselhamento e Aferição, do desenvolvimento de oportunidades de cooperação com empresas e da realização dos Encontros Iniciativa EfS-UC, Estudantes e Empresas.

Destaca-se ainda no âmbito da Aliança EC2U – Campus Europeu de Cidades Universitárias, o Mestrado Europeu em Comunidades e Cidades Sustentáveis, lecionado conjuntamente pela Universidade de Coimbra, a Universidade de Poitiers (França) e a Universidade de Turku (Finlândia), acreditado pela A3ES em 2021. Este mestrado será lecionado em quatro das sete Universidades EC2U, proporcionando experiências multiculturais e uma forte expansão da rede profissional, contando com o envolvimento de um elevado número de especialistas europeus na área da sustentabilidade.

Uma verdadeira universidade de investigação integra redes de investigação de referência e estabelece parcerias inovadoras e de excelência com o tecido empresarial, o que contribuirá para dar resposta aos desafios sociais. Os desafios sociais, temáticos por natureza, exigem respostas consistentes, que apenas uma abordagem por via de áreas estratégicas interdisciplinares permitirá. O aumento de parcerias, a participação em redes de referência e o reforço e diversificação de projetos científicos são vetores importantes de atuação. A produção de conhecimento com elevado impacto para a sociedade passa necessariamente pela dinamização do ecossistema de inovação e de empreendedorismo da UC, num trabalho a desenvolver em conjunto com parceiros privilegiados e estratégicos.

Contribuindo para estes objetivos, foram criadas as áreas estratégicas da Universidade de Coimbra, que agregam domínios científicos em que dispõe de massa crítica considerável, permitindo-lhe apresentar a sua capacidade de investigação científica de uma forma diferenciada, podendo ser, em simultâneo, domínios científicos emergentes com visível expansão internacional. As áreas estratégicas são inclusivas e representativas do ecossistema científico da universidade, e estão alinhadas com desafios sociais, contribuindo para lhes dar resposta.



Figura 42 – Áreas estratégicas da UC

No que respeita a parcerias no âmbito da investigação, destaca-se ainda o MIA Portugal – Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento, centro pioneiro, na área da investigação do envelhecimento, promovido pela Universidade de Coimbra, em parceria com a CCDRC e o IPN, e envolvendo outros parceiros. Será o primeiro centro de referência do género no sul da Europa, focado no estudo dos processos biológicos do envelhecimento para promover e sustentar o envelhecimento saudável e ativo, transformando a cidade de Coimbra num verdadeiro centro, nacional e internacional, de melhoria para a saúde e qualidade de vida.

Através do aumento da divulgação da produção científica, é potenciada a visibilidade da investigação e da inovação desenvolvidas, facilitando a participação dos/as investigadores/as em relevantes consórcios de investigação e abrindo portas para que importantes instituições e empresas estejam disponíveis para colaborar com a UC. Em 2021, tendo por objetivo o aumento da investigação e inovação efetuada em parceria, foram realizadas 274 visitas a empresas e entidades, e apoiados/as 306 investigadores/as que contribuíram de forma notória para o desenvolvimento da partilha de conhecimento com o tecido empresarial.

No que respeita aos indicadores bibliométricos, é também possível representar graficamente as publicações do quinquénio 2017-2021, tendo sido utilizada uma metodologia diferente da do ano anterior com a extração da informação através da plataforma InCites, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC. Realça-se que não se encontra representado o pilar Parcerias, dado que todas as publicações contribuem para o ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

Da análise, constata-se que o pilar Pessoas é aquele que recolhe um maior número de publicações, seguido dos pilares Planeta e Prosperidade não sendo expressivo o número de publicações no pilar Paz.

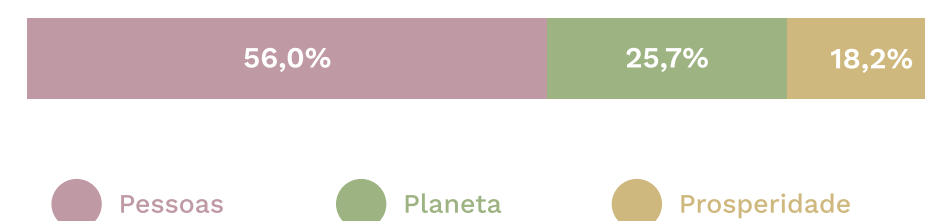


Gráfico 20 – Publicações no quinquénio 2017-2021, por P

Observando em concreto as colaborações em publicações por ODS – que permitem calcular as colaborações por âmbito (por cada um dos P de sustentabilidade) –, conclui-se que 31,0% correspondem a colaborações com outras IES e entidades nacionais e os restantes 69,0% correspondem a parcerias internacionais.



No mapa seguinte, representam-se as colaborações, por país. Constata-se que a maior intensidade, ao nível das publicações associadas a ODS, se verifica, de novo, com parceiros provenientes do Brasil, de Espanha, logo seguidos da Inglaterra.

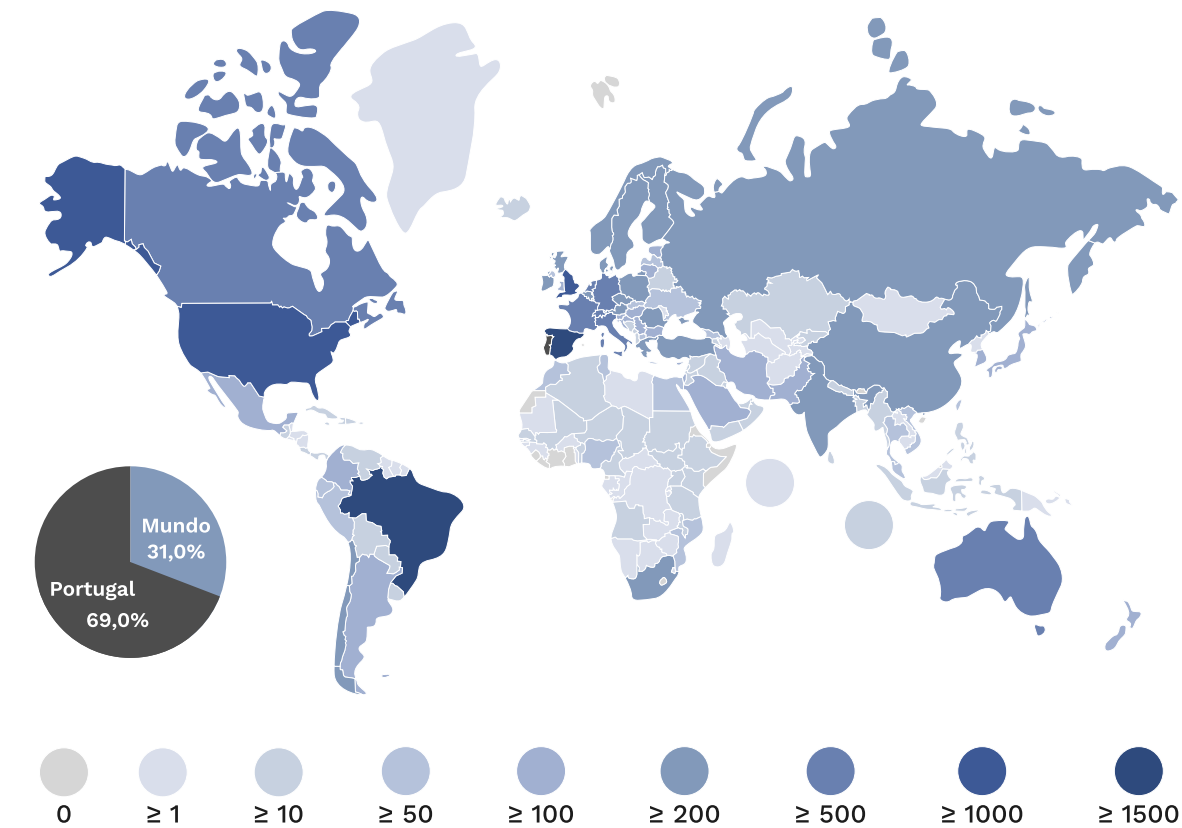


Figura 43 – Colaborações internacionais em publicações científicas, associadas a ODS

No gráfico seguinte, pode ser observado o comportamento das colaborações por pilar da Agenda 2030 das Nações Unidas, para os 10 países com mais parcerias.

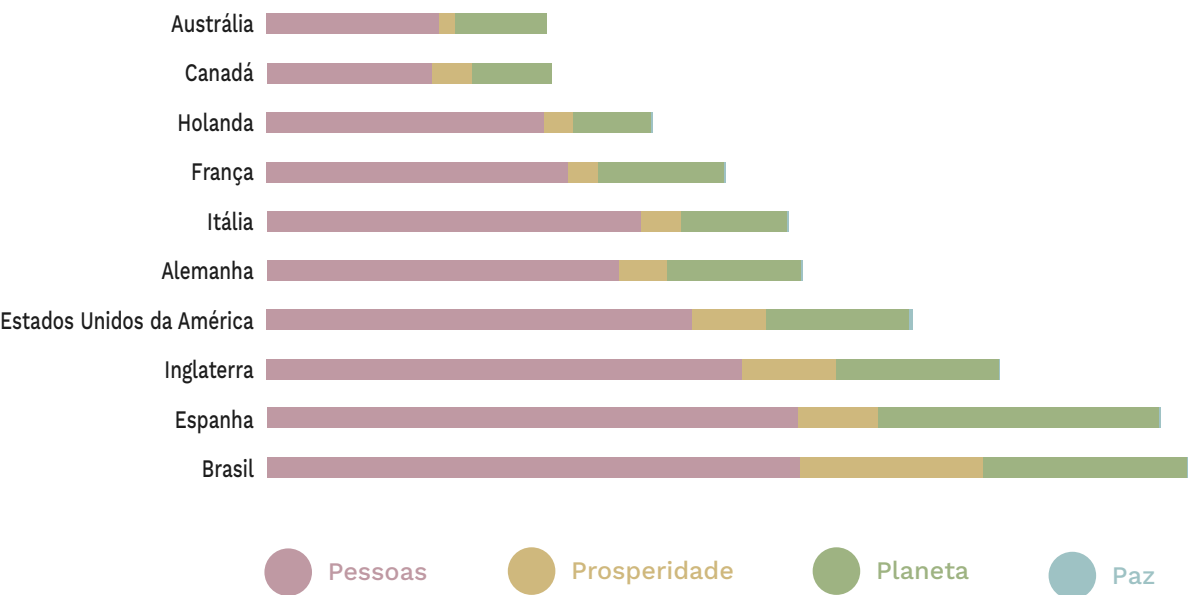


Gráfico 21 – Colaborações por país (Top10), por P

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Reconhecer as partes interessadas – pessoas, grupos, entidades e organizações que afetam e/ou podem ser afetadas pela UC, pelas suas missões, atividades e projetos –, analisar as suas necessidades e expectativas e avaliar o seu posicionamento face à Universidade de Coimbra permite organizar, monitorizar e potenciar as inerentes correlações. A permanente observação do posicionamento de cada parte interessada face à UC dá suporte e objetividade à tomada de decisão e às opções estratégicas. Conscientes do carácter estratégico da gestão das partes interessadas e da importância da implementação do respetivo modelo para uma coerente avaliação do desempenho organizacional, o seu mapeamento é revisto anualmente no âmbito do Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra.

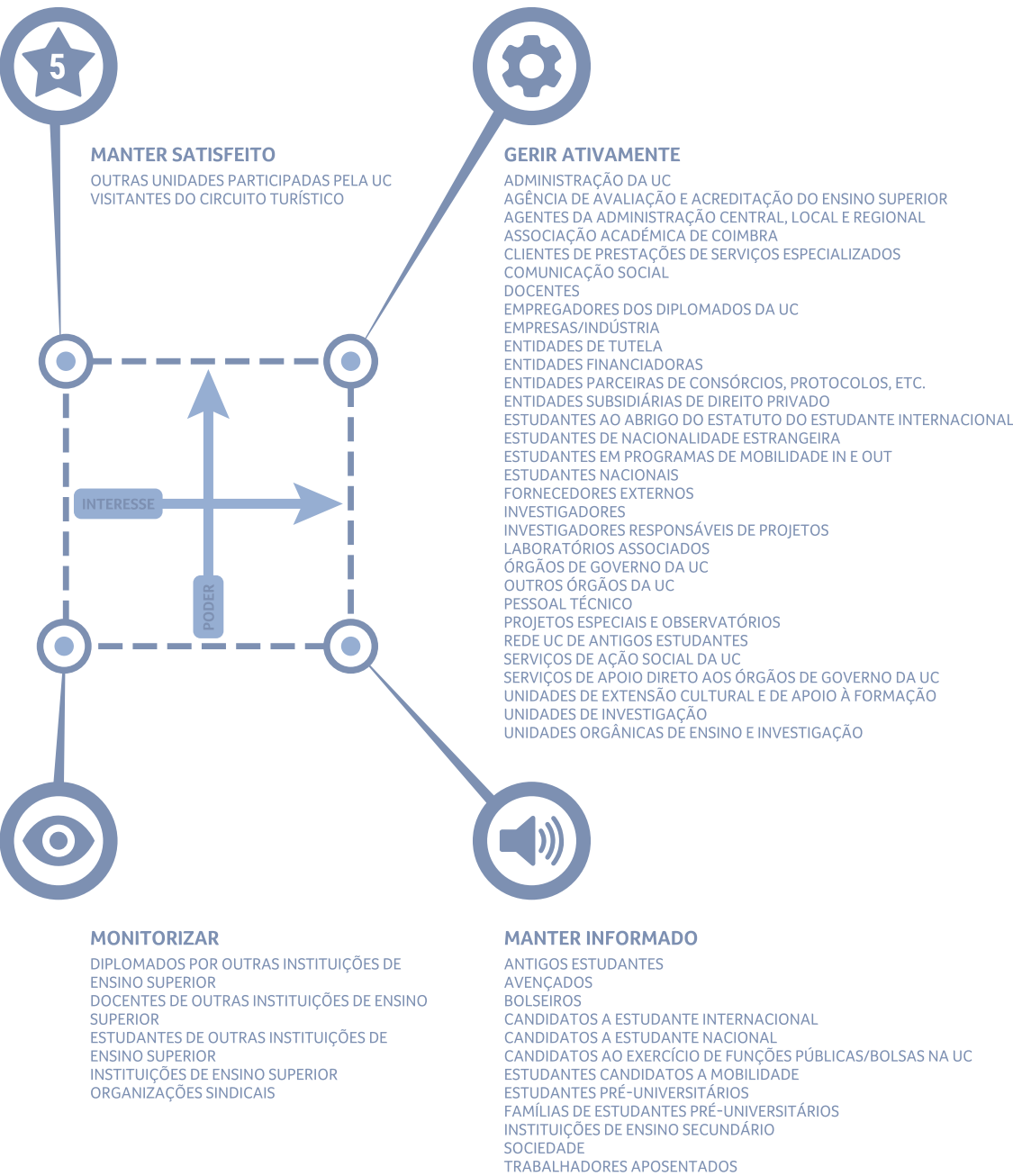


Figura 44 – Partes interessadas da UC



A análise da representação do modelo permite rapidamente perceber o posicionamento de cada parte interessada no que respeita à forma de a UC gerir e satisfazer as suas expectativas, e, conseqüentemente, o nível de envolvimento e de proximidade.

As partes interessadas são então envolvidas na vida da instituição, sendo chamadas a colaborar, para além da oferta formativa e da investigação & inovação, em áreas como o planeamento estratégico, a empregabilidade, o voluntariado e as auscultações das partes interessadas, através da aplicação de inquéritos de satisfação que permitem recolher informação para apoio à tomada de decisão e para a melhoria dos processos administrativos.

Inclui-se aqui o próprio Relatório de Sustentabilidade, com as partes interessadas internas a serem chamadas a participar no mapeamento da oferta formativa, da investigação e da produção científica de acordo com os contributos para os ODS e na identificação de iniciativas desenvolvidas.

Para além destas áreas de destaque, apresenta-se no Anexo 1B informação mais detalhada das formas de envolvimento e de comunicação com partes interessadas.

planeamento estratégico

É importante mencionar o processo de amadurecimento que tem ocorrido na instituição, no que respeita ao planeamento, monitorização e avaliação ao longo dos últimos anos, permitindo uma integração totalmente integrada do ciclo PDCA (*Plan – Do – Check – Act*) no ciclo de gestão da Universidade de Coimbra.

Atendendo à importância do envolvimento e do alinhamento das pessoas, a UC implementa, na elaboração dos seus Planos Estratégicos uma abordagem participativa alargada, transversal e multicultural, direcionada para públicos identificados como partes interessadas com poder e interesse elevados. Por exemplo, no processo de planeamento 2019-2023 foram criados espaços e momentos de encontro para diagnóstico, reflexão e debate, desenvolvendo trocas multidirecionais de perspetivas e de ideias entre pessoas que formam a comunidade académica e outras que, embora não integrando tal comunidade, com ela se interligam.

empregabilidade

Neste âmbito, a UC tem vindo a fortalecer a proximidade e a interação permanente com o tecido empresarial e com outras entidades, garantindo aprendizagens em contexto de trabalho e promovendo a empregabilidade, destacando-se as seguintes medidas em 2021:

Núcleo de Promoção de Empregabilidade (NUPE) – criado em 2020, com competências nos domínios da inserção profissional dos/as estudantes e diplomados/as da UC no mercado de trabalho, na promoção do desenvolvimento e/ou ampliação das suas competências e no apoio ao seu plano de carreira.

Loop Academy – a UC estabeleceu uma parceria com a *The Loop Co.* com o objetivo de colaborar em projetos de investigação, teses e estágios, através de um novo Centro de Competências partilhado. Esta parceria tem como objetivo capacitar os/as estudantes com novas ferramentas tecnológicas e permitir ganhar experiência na área de economia circular, através de diferentes iniciativas, para que

mais facilmente ingressem no mercado de trabalho. A *Loop Academy* proporciona aos/as estudantes três meses de formação em diferentes tecnologias e, no final da formação, os/as estudantes têm contrato de trabalho garantido na *The Loop Co.* ou numa empresa parceira.

Improve Yourself – programa inovador de acompanhamento, aconselhamento e gestão de carreiras, em associação à Randstad, líder global em soluções de recursos humanos, com o objetivo de dotar os/as estudantes de ferramentas e conhecimentos adequados para ingressarem no mercado de trabalho. Permite um aconselhamento digital personalizado, contínuo e gratuito aos/as atuais e antigos/as estudantes, que tenham concluído um ciclo de estudos nos últimos cinco anos e estejam inscritos/as na Rede Alumni UC. Para além de serviços de seleção e recrutamento e eventos trimestrais, inclui ainda uma academia digital.

Plataforma UC | Job Teaser – a UC associou-se à Job Teaser para disponibilizar um novo Portal de Emprego, que permite a divulgação de ofertas de emprego e a gestão de processos de candidatura, bem como formas de interação mais eficazes e dinâmicas entre entidades empregadoras e estudantes ou diplomados/as da UC. Permite assim uma maior aproximação ao mercado de trabalho, incrementando oportunidades de candidatura e possibilidades de recrutamento, mas também propiciando às empresas e organizações alargar o leque de seleção de potenciais candidatos/as formados/as na UC.

Estágios Fit4Work – a UC proporciona estágios em empresas/organizações, em setores diferenciados, nos diferentes anos do curso e no apoio à inserção no mercado de trabalho de recém-diplomados/as, incluindo doutorados/as. Em 2021, realizaram-se 665 estágios, registando-se um forte acréscimo de 85,8% relativamente ao ano anterior. Estes estágios que anteriormente foram fortemente condicionados pelos efeitos verificados pela pandemia COVID-19, começam em 2021 a voltar à sua tendência de crescimento normal.

Acertar o Rumo – programa que visa qualificar nas áreas das tecnologias de informação adultos com formação superior e com condições de trabalho precárias, potenciando a sua empregabilidade sustentável.

Programa de estágios ERASMUS+ – realização de estágios profissionais em contexto real de trabalho no estrangeiro no âmbito do programa ERASMUS, tanto pelos/as estudantes como pelos/as graduados/as.

AIESEC – organização apolítica, independente e sem fins lucrativos, dirigida por estudantes e recém-formados/as de IES ligadas ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas, constituindo uma plataforma global para jovens explorarem e desenvolverem o seu potencial de liderança.

No *QS Graduate Employability Rankings*, que tem como objetivo avaliar o desempenho das IES ao nível da promoção da empregabilidade e do desenvolvimento de parcerias com os empregadores, não foi possível apurar o *ranking* da UC, uma vez que este não foi publicado em 2021 para nenhuma instituição mundial.

É de referir que a Universidade de Coimbra ficou classificada em 2020 no top 300 mundial, tendo-se destacado na vertente *Partnerships with employers*, que avalia as parcerias com os empregadores, sendo a IES portuguesa com melhor pontuação (58,9), situando-se na 139.ª posição.



voluntariado

A iniciativa UC Transforma é uma plataforma centralizada de ofertas de voluntariado e iniciativas de inovação social, que agrega ofertas de voluntariado e iniciativas de disrupção social que procuram fomentar a participação cívica da comunidade académica. Contribui assim para complementar o currículo académico com *soft skills*, diversificando e enriquecendo percursos que constam de um sistema de certificação implementado para o efeito, e contribuindo ao mesmo tempo para o desenvolvimento da sociedade.

Integrada no Movimento Transforma Portugal, junta numa só plataforma pessoas e iniciativas sociais e permite contabilizar publicamente o número de horas de trabalho voluntário, constituindo o primeiro barómetro de trabalho voluntário universitário na Europa.

CIÊNCIA ABERTA

O acesso à ciência e ao conhecimento é um dos princípios basilares para a construção de uma sociedade mais consciente e informada, integrando também uma das linhas estratégicas dos desafios sociais. A UC, tendo presente que a ciência é um bem que deve ser partilhado e disseminado, gere e difunde de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, assegurando o alinhamento entre a investigação académica e a comunidade interna e externa, reforçando também o compromisso com a ciência aberta.

Prova da crescente aposta na ciência aberta foi a criação da UC Open Science, que procura dar visibilidade agregada a todas as iniciativas que se relacionam com a ciência aberta e com a marca UC – e que assentam, sobretudo, em grandes pilares de atuação: o acesso aberto ao conhecimento científico, o diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento, as infraestruturas de apoio à ciência aberta, o envolvimento aberto de agentes sociais e a comunicação aberta.

Neste âmbito, e dando continuidade ao processo de reorganização do ecossistema digital, a UC tem apostado no reforço da articulação entre a gestão editorial das suas revistas científicas – *Impactum Journals* – e o repositório Estudo Geral.

Destaca-se a distinção do consórcio internacional de promoção da ciência aberta OPERAS (*Open Access in the European Research Area Through Scholarly Communication*), do qual a UC é uma das colíderes, como uma das 11 novas infraestruturas de investigação que foram incluídas no Roteiro 2021 do Fórum Europeu de Estratégia para as Infraestruturas de Investigação. O reconhecimento sinalizou o consórcio integrado pela UC como um dos projetos científicos de dimensão pan-europeia mais relevantes para as próximas décadas, sublinhando a forma como as infraestruturas digitais escolhidas espelham as prioridades programáticas atuais da UE. No caso particular do OPERAS, foi destacada a sua ligação à vertente da transição digital, pela forma como pretende potenciar a ciência aberta e atualizar as práticas de comunicação científica em ciências sociais e humanas, em linha com a *European Open Science Cloud*.

Foi ainda lançada pela UC a *Heritage & Culture Helix*, uma ferramenta digital com



o objetivo de estimular a investigação interdisciplinar e internacional, agregar e reforçar projetos e equipas de investigação interdisciplinares e internacionais nas áreas do património e da cultura. O grupo digital funciona na plataforma *Crowdhelix* que liga instituições líderes de investigação e empresas inovadoras de todo o mundo, para que preparem e apresentem projetos e candidaturas conjuntas a programas de financiamento.

Para estimular a ciência cidadã na proteção dos cursos de água, alertando a comunidade escolar e a sociedade para a necessidade de cuidar e proteger os cursos de água, foram criadas por investigadores/as da UC duas bandas desenhadas, intituladas *Grasping the Stream With a Litter Bag e Which Should I Eat?*, produzidas no âmbito do projeto europeu *LivingRiver – Caring and protecting the life and culture around rivers and streams*, que explicam os procedimentos a executar no campo e no laboratório, respetivamente, para avaliação da integridade funcional dos ribeiros e dos efeitos de atividades antropogénicas em organismos aquáticos, reunindo investigadores/as e organizações não-governamentais de Portugal, Espanha, Roménia e Turquia.

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A UC desenvolve e intensifica sinergias através do estabelecimento de parcerias estratégicas bilaterais e de participação em redes colaborativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável, destacando-se as principais (por ordem alfabética):

Aliança ODS Portugal

FORGES | Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

Global Compact Network Portugal

ORSIES | Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

Pacto Português para os Plásticos

Rede Campus Sustentável

United Nations Academic Impact

United Nations Global Compact.

A Universidade de Coimbra apoia e colabora ativamente com a *Global Compact*, e em particular com a *Global Compact Network* Portugal, sendo de destacar, em 2021, a 16.^a Edição da Semana da Responsabilidade Social.

O evento, que decorreu entre os dias 21 e 25 de junho, foi promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial enquanto entidade *host* da *United Nations Global Compact*, em parceria com a *Global Compact Network* Portugal e teve como mote três eixos estratégicos “Planeta, Pessoas e Propósito”, o Planeta, que permite e acolhe a vida das Pessoas, que o habitam e cuidam através de um Propósito, que as move e orienta. De uma forma crescente, estes temas – a conservação dos ecossistemas, o bem-estar das populações e o propósito das organizações –, alinhados com um modelo de desenvolvimento sustentável, assumem uma importância sinérgica, promotora de uma sociedade mais justa, próspera e equilibrada.

A UC associou-se, uma vez mais à Semana da Responsabilidade Social, coorganizando, em 2021, uma conferência sobre “Governança das Organizações e Integridade: Pessoas, Tecnologias e a Dimensão Global”.

Destacam-se ainda alguns projetos com impacto social, em parceria com a CMC, ONG e/ou organizações da economia social em 2021:

- Projeto NExT (com IUJP)
- ORSIES (com Fórum Estudante)
- Iniciativa “Somos Tod@s Digitais” (UC e AAC no âmbito do INCoDe.2030)
- Parceria com a Fundação Altice – Khan Academy
- Protocolo com a Fundação Altice – Desenvolvimento da Biblioteca Inclusiva da UC
- Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra
- UCTransforma, com a Forum Estudante e o Transforma Brasil (e com o apoio do MCTES)
- *Pint of Science* Coimbra promovida pela *Pint of Science* Portugal, para levar a ciência às pessoas
- *Together, Moving Forward*
- Apoio a Estudantes em Confinamento (em parceria com a AAC)
- Protocolo de colaboração “Refeição (de)vida”, assinado entre a UC (via SASUC), a AAC, e a REFOOD 4 Good – Associação, em março, estabelecendo um projeto pioneiro de combate ao desperdício alimentar e à exclusão social
- Diálogos CRIA, com atividades direcionadas para a população idosa
- Entrega de compras por estudantes a cidadãos/ãs em isolamento
- Parceria entre a UC e a CMC no relançamento da Ecovia, com o objetivo de contribuir para reforçar o selo de universidade mais sustentável
- Voluntários para interagir com Seniores Ativos
- Campanha de Recolha de Alimentos AAC
- Voluntários da Associação pela Redução Populacional e Abandono de Cães e Gatos (ARPA)
- Academia Ubuntu (a UC passou a integrar esta rede colaborativa informal, através dos SASUC).

As Júnior Empresas são entidades completamente geridas por estudantes, que desde o período de formação lidam com parceiros externos na construção de projetos e melhoria dos perfis académicos dos/as estudantes. Na UC, existem cinco entidades júnior consolidadas na comunidade estudantil, que possuem *core business* diferentes e complementares para a formação profissional dos estudantes, destacando-se a Solve – Soluções em Engenharia, com o *core business* em desenvolvimento sustentável, que foi lançada oficialmente em 2020 no evento EnGenious.



Figura 45 – Entidades Júnior da UC



EVENTOS E PRÉMIOS

EVENTOS

“Combater o Greenwashing”, uma parceria entre a Universidade de Coimbra e a Global Compact Network Portugal, com o apoio da APEE e do projeto UI.CAN – Universidades como Interface para o Empreendedorismo, teve como objetivo promover as boas práticas, a nível pessoal e empresarial, no sentido de salvar o planeta.



Lançamento da campanha “Salvar o Futuro”, que pretende alertar e consciencializar a sociedade no seu todo, incluindo entidades públicas e privadas, associações, organizações não-governamentais, empresas, escolas e os/as cidadãos/ãs em geral para os vários problemas associados aos ODS, com o objetivo de construir um novo modelo de sociedade, que não comprometa a existência das gerações futuras.



Lançamento da campanha “Ser Saudável – eu, todos, hoje, sempre”, que incita a adoção de estilos de vida saudáveis e ativos, nas áreas estratégicas do Projeto Healthy Campus UC, sendo a comunidade UC desafiada a cuidar do seu bem-estar através da atividade física e do desporto, da nutrição, da prevenção de doenças e de comportamentos de risco, da promoção da saúde mental e social e do ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social.



“Construindo Cidades Saudáveis e Sustentáveis” foi uma organização conjunta do III da UC, do CEIS20 (Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia), da Associação Lusófona de Direito da Saúde e da Associação Portuguesa de Indústria Cerâmica, com o apoio do Itecons e do Centro de Direito Biomédico da FDUC, e assentou no tema da saúde e construção, incluindo duas mesas de debate com especialistas nacionais nestas matérias, assim como nas questões da bioética e da sustentabilidade.



Gender@UC EEA Grants, projeto que promove a igualdade de género na investigação da UC, coordenado pelo IIIUC e financiado pela EEA, tendo sido apresentado durante a *Gender Equal Research Conference*.



O “III Congresso Internacional de Diplomacia de Sustentabilidade”, subordinado ao tema “Diplomacia e paradiplomacia de vulnerabilidade para a sustentabilidade”, sob a direção científica de docentes da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, da Université Jean Moulin Lyon 3 e da Universidade de Coimbra, teve por objetivo apresentar e analisar novas formas de relações que estão a influenciar políticas sanitárias, ambientais e sociais dos Estados.





PRÉMIOS

A UC é a instituição mais sustentável em Portugal e a 21.^a do mundo, de acordo com a terceira edição do *ranking The Times Higher Education Impact Rankings 2021*. Com um *score* total de 92,7 em 100, a UC foi a instituição com o melhor desempenho global em Portugal no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Foi no cumprimento do ODS 2 - Erradicar a Fome que a Universidade de Coimbra obteve a melhor classificação, sendo considerada a terceira melhor universidade do mundo no cumprimento deste objetivo.



A plataforma académica *online* UC Teacher, da Universidade de Coimbra, foi distinguida como o melhor projeto no setor da educação (*Best Education Project*), nos Portugal Digital Awards.





INFORMAÇÕES FINAIS

Relatório de Sustentabilidade da Universidade de Coimbra 2021, elaborado seguindo o referencial *Global Reporting Initiative*, utilizando a versão mais atualizada de cada GRI, à data de produção do relatório (sendo, na sua maioria, de 2016), opção “Essencial”.

G R I
102-54

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Patrícia Pereira da Silva [Pró-Reitora para a Área de Planeamento e para o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

Filipe Rocha [Chefe da Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento e Coordenador do Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

Comissão Científica

Helena Gervásio

Recolha, tratamento e compilação de dados e informação

Ana Quental, Dora Lontro, Patrícia Neves, Paula Ferreira, Raquel Belo, Sónia Fonseca [Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento | Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

Denner Nunes [cálculo da pegada carbónica]

Colaboração

Agradece-se a colaboração das diversas áreas da UC envolvidas, com destaque para os serviços que integraram diretamente o grupo de trabalho – Gabinete de Promoção da Qualidade, Serviço de Gestão das Instalações e Património, Serviço de Gestão Financeira e Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra.

Adicionalmente, agradece-se a colaboração de Fátima Sales, Filipe Covelo, Lília Santos, Maria Teresa Girão, Mariana Assunção e Paula Morais.

Design Gráfico

Núcleo de Marketing da Universidade de Coimbra

Créditos fotográficos

Algoteca de Coimbra: Capa

Felippe Vaz: 4, 14, 32, 39, 52, 62, 64, 87, 102, 134, 138/139, 158/159

Henrique Patrício: 12, 20, 112

Herbário UC: 73, 76

Hugo Pinho: 47

João Armando Ribeiro: 78

Paulo Amaral: 28, 90, 95, 120, 126

Sara Baptista: 10, 27, 42, 68, 70, 74, 84, 96, 100, 108, 132

Sérgio Brito: 45

Direitos Reservados: 9, 31, 56, 58, 77, 104



GABINETE PARA O
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

contactos

Universidade de Coimbra

Rua Larga – Edifício da Faculdade de Medicina (R/Ch. Esq.)

3004-504 Coimbra – PORTUGAL



www.uc.pt/sustentabilidade



ods@uc.pt

Desenvolve alguma iniciativa/projeto que contribua para o Desenvolvimento Sustentável da UC? Partilhe-a [AQUI](#).

O seu contributo e o seu envolvimento farão parte do firme compromisso da UC para com o desenvolvimento sustentável.

Pelo planeta,
pela juventude,
pela humanidade!

© Universidade de Coimbra, novembro 2022



Anexo 1A

Principais competências e mecanismos de tomada de decisão dos órgãos de governo da UC e das suas unidades, em 2021

Conselho Geral	18 representantes do corpo docente e investigador 5 representantes dos/as estudantes 2 representantes do pessoal técnico 10 personalidades de reconhecido mérito, externas à Universidade	Elege o Reitor e aprecia os seus atos e os do Conselho de Gestão, aprova as alterações dos Estatutos da Universidade e propõe iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Sob proposta do Reitor, aprova os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprova as linhas gerais de orientação da Universidade no plano do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, bem como nos domínios da gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais; e aprova o relatório anual de atividades e as contas anuais consolidadas. Dispõe de Comissões especializadas, com relevância para as diversas dimensões de desenvolvimento sustentável - atualmente: Comissão de Estratégia e Comunicação; Comissão de Gestão e Auditoria, Recursos e Sustentabilidade; Comissão de Atratividade e Empregabilidade; Comissão de Cultura Cidadania e Desporto; Comissão de Ensino; Comissão de Investigação.
Reitor/a Equipa Reitoral	Reitor 8 Vice-Reitores/as 2 Pró-Reitores/as	Órgão superior de governo e de representação externa da Universidade, propondo ou decidindo as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Compete-lhe a elaboração e apresentação ao Conselho Geral de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas. Cabe-lhe também tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, orientar e superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e dos recursos humanos, bem como na gestão administrativa e financeira da Universidade e nos Serviços de Ação Social, além de exercer o poder disciplinar, entre outras funções. O Reitor nomeia Vice-Reitores/as para o apoiar no cumprimento do seu cargo e Pró-Reitores/as para o coadjuvarem no exercício de funções específicas; no presente mandato, os principais pelouros encontram-se assim repartidos: Inovação e Empreendedorismo; Finanças e Recursos Humanos; Investigação e 3.º Ciclo; Cultura e Ciência Aberta; Património, Edificado e Infraestruturas; Assuntos Académicos e Atratividade de estudantes pré-graduados; Qualidade, Desporto e Serviços de Ação Social; Relações Externas e Alumni; Saúde e Bioética; Planeamento Estratégico.
Conselho de Gestão	Reitor 2 Vice-Reitores Administrador da UC 2 vogais Representante dos estudantes (convidado)	Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade.
Senado (órgão consultivo)	Reitor Diretores/as das UO Um/a estudante de cada UO de ensino e investigação 2 representantes do pessoal técnico	Órgão de natureza consultiva que coadjuva o Reitor na gestão da Universidade, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, de oferta educativa, de desenvolvimento e inovação, à gestão da qualidade, à mobilidade de professores e estudantes no seio da Universidade, às relações internacionais e à gestão dos recursos financeiros e dos espaços pertencentes à Universidade. O Reitor ouve o Senado no exercício de algumas das suas competências, nomeadamente, e entre outras, no que respeita à elaboração de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas
Provedoria do Estudante	Provedor	Órgão que tem como objetivo fomentar a consciencialização dos estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, encorajá-los a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica. A sua missão principal é velar pelo respeito pelos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade de Coimbra, por via de uma ação independente, imparcial e confidencial. Quando toma conhecimento de um facto que coloque esses direitos ou interesses legítimos em causa, por comunicação de estudantes, dos seus representantes ou por qualquer outro meio credível, o Provedor deve procurar recolher indícios fundamentados de tais práticas e desenvolver, através da mediação formal e informal com as diversas partes envolvidas, os trâmites necessários à clarificação ou resolução do problema. Além disso, é-lhe conferida a tarefa de, a partir das mensagens comunicadas individual ou coletivamente pelos estudantes, ou por iniciativa própria, propor medidas e recomendar as mudanças necessárias à melhoria dos normativos e dos serviços prestados pela Universidade.

GOVERNO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Assembleia da Faculdade (apenas nas Faculdades)	11 representantes do corpo docente e investigador 3 representantes dos/as estudantes, sendo um do 3.º ciclo 1 representante do pessoal técnico	Elege o/a Diretor/a da UO, vetificando o cumprimento do seu programa de ação (com base no qual é eleito/a e que deve enquadrar-se nas linhas de orientação estratégica definidas para a Universidade). Aprova as alterações aos Estatutos da respetiva unidade e aprecia o orçamento e o plano de atividades, bem como o relatório de atividades e as contas.
Direção	Diretor/a Sub-Diretores/as	Compete-lhe representar a UO perante os demais órgãos e perante o exterior e dirigir os serviços da UO. Elabora os respetivos orçamento e plano de atividades, bem como o relatório de atividades e contas. Aprova o calendário e o horário de atividades letivas e de exames, ouvidos o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, executando também as deliberações destes órgãos, a que preside. O/A Diretor/a informa ainda a UO sobre as reuniões do Senado e sobre as linhas gerais da Universidade.
Conselho Científico	Diretor/a da Faculdade (que preside) representantes dos/as professores/as e investigadores/as representantes das unidades de investigação [num total entre 15 a 25 membros]	Organiza a vertente científica nas UO: delibera sobre distribuição de serviço docente, propõe a composição dos júris de provas e de concursos académicos; pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprova planos de ciclos de estudos ministrados, entre outros.
Conselho Pedagógico (apenas na unidades orgânicas de ensino e investigação)	Diretor/a da Faculdade (que preside) representantes dos/as docentes representantes dos/as estudantes	Organiza a vertente pedagógica nas UO: aprova o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, promove a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da UO e dos docentes, pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos de ciclos de estudos ministrados, pronuncia-se sobre o calendário letivo, pronuncia-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, entre outros.

GOVERNO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração	Administrador da UC	Responsável por todos os serviços dependentes da Administração, que constitui o serviço de apoio central à governação da UC, integrando um Centro de Serviços Comuns que assegura o apoio a todas as Unidades e Serviços e aplicando os princípios de gestão da qualidade, de acordo com o estipulado no Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra. Neste âmbito, o Administrador exerce ainda as demais competências que lhe sejam delegadas pelo Reitor. É responsável por Serviços e Divisões com impacto em matérias de desenvolvimento sustentável, como o Serviço de Recursos Humanos (pilar Pessoas), o Serviço de Gestão Financeira (pilar Prosperidade), o Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente (pilar Planeta), a Divisão de Relações Internacionais (pilar Parcerias, na sua dimensão internacional) ou a Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento (acompanhamento geral do desenvolvimento sustentável e da atividade da UC no âmbito dos ODS).
----------------------	---------------------	--

GOVERNO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração	Administrador dos SASUC	É responsável por assegurar a gestão operacional e o funcionamento dos SASUC (em articulação, quando seja o caso, com os serviços da Administração da Universidade), por executar a política de ação social superiormente definida e por assegurar a atribuição de apoios sociais, diretos e indiretos, aos estudantes da Universidade de Coimbra que se encontrem em condições de deles beneficiar, entre outras competências. Tem um papel central no pilar Pessoas (em particular nas esferas da ação social e da saúde, segurança e bem-estar) e no pilar Planeta (com destaque para a alimentação).
Conselho de Ação Social	Reitor Administrador dos SASUC 2 estudantes representantes da Associação Académica de Coimbra	Órgão superior da ação social, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos/às estudantes.
Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social	Reitor Vice-Reitor Administrador dos SASUC	Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos dos Serviços de Ação Social da UC.

Anexo 1B

Envolvimento e comunicação com principais partes interessadas

(quadrante “Gerir Ativamente” com impacto no desenvolvimento sustentável, excluindo órgãos de governo e outros órgãos já referidos no Anexo IA)

PARTE INTERESSADA	PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO
Agentes da administração central, regional e local	Processo de planeamento estratégico UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado) UC Business (projeto especial de ligação às empresas) Protocolos e acordos Parcerias em projetos, iniciativas e ações conjuntas Reuniões de trabalho Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos Eventos e iniciativas culturais - exemplo: Semana Cultural Eventos e iniciativas desportivos - exemplo: Jogos Universidade de Coimbra
Alumni	Rede Alumni UC Representante das Associações de Antigos Estudantes de Coimbra convidado permanente do Senado Processo de planeamento estratégico Sistema Integrado de Melhorias (SIM@UC) - elogios, sugestões e reclamações da UC UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado) UC Business (iniciativa Alumni UC @Industry) Iniciativa Sucesso Além Fronteiras
Associação Académica de Coimbra	Presidente da Direção Geral da Associação Académica de Coimbra convidado permanente do Senado Reuniões de trabalho com a Reitoria / Equipa Reitoral / Unidades e Serviços Processo de planeamento estratégico UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado) Protocolos e acordos Parcerias em projetos, iniciativas e ações conjuntas Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos Eventos e iniciativas culturais - exemplo: Semana Cultural Eventos e iniciativas desportivos - exemplo: Jogos Universidade de Coimbra UC Business (empreendedorismo - exemplo: Académica StartUC)
Comunicação social	Comunicados e notas à imprensa Divulgação de ciência Respostas a pedidos Cobertura de eventos
Empregadores de diplomados/as da UC	Processo de planeamento estratégico Protocolos e acordos Programas, iniciativas e ações do Núcleo de Promoção da Empregabilidade - exemplos: programas de estágios
Empresas / indústrias e clientes de prestações de serviços especializados em geral	Processo de planeamento estratégico UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado) UC Business (projeto especial de ligação às empresas) Protocolos e acordos Parcerias em projetos, iniciativas e ações conjuntas Reuniões de trabalho Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos
Entidades de tutela	Processo de planeamento estratégico Reportes de informação Reuniões de trabalho
Entidades financiadoras	Processo de planeamento estratégico Candidaturas a projetos / Projetos / Reportes de execução Reuniões de trabalho

PARTE INTERESSADA	PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO
Estudantes	Participação nos órgãos de gestão, através de representantes eleitos/as Representação e participação noutros órgãos, como os Observatórios Reuniões de trabalho com a Reitoria / Equipa Reitoral / Unidades e Serviços Processo de planeamento estratégico Sistema Integrado de Melhorias (SIM@UC) - elogios, sugestões e reclamações da UC InforEstudante - plataforma de gestão académica UC Student - plataforma académica de suporte às aulas Questionários no âmbito da Gestão da Qualidade Pedagógica Questionários diversos de avaliação da satisfação UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado) Ações e programas do Núcleo de Promoção da Empregabilidade PASEP - Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial Newsletter UC Global Integração na bolsa de auditores do Sistema de Gestão Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos Eventos e iniciativas culturais - exemplo: Semana Cultural Eventos e iniciativas desportivos - exemplo: Jogos Universidade de Coimbra UC Business (empreendedorismo)
Fornecedores	Sistema Integrado de Melhorias (SIM@UC) - elogios, sugestões e reclamações da UC Avaliação de fornecedores
Trabalhadores/as [pessoal docente, pessoal investigador e pessoal técnico]	Participação nos órgãos de gestão, através de representantes eleitos/as Representação e participação noutros órgãos, como a Comissão Paritária Constituição da Comissão de Trabalhadores Processo de planeamento estratégico Sistema Integrado de Melhorias (SIM@UC) - elogios, sugestões e reclamações da UC Diagnóstico de necessidades de formação Questionário de avaliação da satisfação da formação e questionário de avaliação de eficácia, impacto e resultados da formação Questionários diversos de avaliação da satisfação Questionário de reflexão aos docentes - Gestão da Qualidade Pedagógica Outros questionários - exemplo: avaliação do impacto da pandemia COVID-19 e do Plano de Contingência na UC UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado) Projetos de investigação e de inovação UC Business (atividades de transferência de conhecimento) Newsletter UC Global Sistemas de gestão e de informação internos - Nonio, SAP, etc UC Teacher - plataforma académica de suporte às aulas UC Meetings - plataforma de apoio a reuniões Integração na bolsa de auditores do Sistema de Gestão Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos Eventos e iniciativas culturais - exemplo: Semana Cultural Eventos e iniciativas desportivos - exemplo: Jogos Universidade de Coimbra
Unidades de I&D / responsáveis por projetos de I&D	Processo de planeamento estratégico Consolidação de contas e de atividades (no caso de entidades do Grupo UC) UC Business (atividades de transferência de conhecimento) Protocolos e acordos Parcerias em projetos, iniciativas e ações conjuntas Reuniões de trabalho Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos Outros questionários - exemplo: avaliação do impacto da pandemia COVID-19 e do Plano de Contingência na UC
Comum a todas as partes interessadas	Página web da UC Redes sociais Canais diversos de recolha de contributos - por exemplo, https://www.uc.pt/sustentabilidade/contributos

Tabela GRI

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
101	Fundamentos (para seguir o processo básico de elaborar um relatório de sustentabilidade)	Relatório de Sustentabilidade 2021	-	-
102-01	Nome da organização	Universidade de Coimbra	19	-
102-02	Atividades, marcas, produtos e serviços	Universidade de Coimbra	19	-
102-03	Localização da sede	Informações finais	137	-
102-04	Localização das operações	Universidade de Coimbra	19	-
102-05	Natureza e forma jurídica	Universidade de Coimbra	19	-
102-06	Públicos-alvo	Universidade de Coimbra	19	-
102-07	Dimensão da organização	Pessoas	33 e seguintes	-
		Prosperidade	89 e seguintes	
102-08	Informações sobre os trabalhadores	Pessoas	38 e seguintes	-
102-09	Cadeia de fornecedores	Prosperidade	97 e seguintes	-
102-10	Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores	Enquadramento	12	-
		Prosperidade	93	
102-12	Iniciativas externas	Parcerias	128	Todos
102-13	Participação em associações	Parcerias	128	Todos
102-14	Declaração da gestão de topo	Mensagem do Reitor	8	Todos
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Universidade de Coimbra	22	-
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Universidade de Coimbra	21	1 10

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	Universidade de Coimbra	23	1 10
102-18	Estrutura de governação	Universidade de Coimbra	25	-
		Anexo 1A	141	
102-40	Lista de partes interessadas	Parcerias	123	-
102-42	Identificação e seleção de partes interessadas	Parcerias	123	-
102-43	Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	Parcerias	123 e seguinte	-
		Anexo 1B	147	
102-44	Principais questões e preocupações identificadas	Parcerias	124	-
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Prosperidade	89	-
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites do tópico	Universidade de Coimbra	25	-
102-47	Lista de tópicos materiais	Universidade de Coimbra	25 e seguinte	-
102-50	Período coberto pelo relatório	Universidade de Coimbra	26	-
102-51	Data do último relatório publicado	Universidade de Coimbra	26	-
102-52	Ciclo de publicação	Universidade de Coimbra	26	-
102-53	Contacto para questões sobre o relatório	Informações finais	137	-
102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Enquadramento	14	-
		Informações finais	135	

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
102-55	Índice GRI	Anexo	143	-
103-02	A abordagem de gestão e os seus componentes	Transversal ao Relatório, na abordagem a cada tópico material	-	-
103-03	Avaliação da abordagem de gestão	Universidade de Coimbra	22	10
		Paz	108, 111, 124	
201-01	Valor económico direto gerado e distribuído	Prosperidade	89 e seguinte, 92	-
201-03	Obrigações do plano de benefícios definido e outros planos de reforma	Prosperidade	92	-
201-04	Assistência financeira recebida pelo Governo	Prosperidade	91 e seguinte	-
202-01	Proporção de salários inicial e ordenado mínimo	Prosperidade	94	6
202-02	Proporção de cargos de direção contratados na comunidade local	Prosperidade	94	6
203-01	Investimentos em infraestruturas e serviços apoiados	Prosperidade	95	-
203-02	Impactos significativos económicos indiretos	Pessoas	54	-
		Prosperidade	97 e seguintes	
204-01	Proporção de gastos de fornecedores locais	Prosperidade	97 e seguintes	-
205-01	Operações avaliadas de riscos de corrupção	Universidade de Coimbra	23 e seguinte	10
205-02	Comunicação e formação sobre políticas anticorrupção e procedimentos	Universidade de Coimbra	24	10
205-03	Incidentes confirmados de corrupção e medidas tomadas	Universidade de Coimbra	24	10

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
301-01	Consumo total de materiais usados por peso ou volume	Planeta	81 e seguinte	7 8 9
302-01	Consumo de energia dentro da organização	Planeta	65	7 8 9
302-03	Intensidade energética	Planeta	69	7 8 9
302-04	Redução do consumo de energia	Planeta	65 e seguinte	7 8 9
302-05	Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	Planeta	65	7 8 9
303-01	Interações com a água como recurso compartilhado	Planeta	71 e seguinte	7 8 9
303-03	Captação de água	Planeta	71	7 8 9
303-05	Consumo de água	Planeta	71 e seguinte	7 8 9
304-01	Locais operacionais geridos ou adjacentes a áreas de alto valor de biodiversidade	Planeta	75 e seguintes	7 8 9
304-03	Habitats protegidos ou restaurados	Planeta	75	7 8 9
305-01	Emissões diretas de GEE (âmbito 1)	Planeta	67	7 8 9
305-02	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	Planeta	67	7 8 9
305-04	Intensidade das emissões de GEE	Planeta	69	7 8 9
305-07	Óxidos de nitrogénio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outros	Planeta	69	7 8 9
306-01	Resíduos gerados e impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	72 e seguintes	7 8 9

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
306-02	Gestão de impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	73	
306-03	Resíduos gerados	Planeta	72	
306-04	Resíduos não destinados para disposição final	Planeta	72	
306-05	Resíduos destinados para disposição final	Planeta	72	
308-02	Impactes ambientais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	Planeta	83	
401-01	Contratação e rotatividade dos trabalhadores	Pessoas	43	-
401-02	Benefícios oferecidos a trabalhadores	Pessoas	43	
401-03	Licença parental	Pessoas	43	-
403-01	Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	Pessoas	44	
403-02	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pessoas	47	
403-03	Serviços de saúde no trabalho	Pessoas	44 e seguintes	
403-06	Promoção da saúde dos trabalhadores	Pessoas	44 e seguintes 49 e seguintes	
403-07	Prevenção e mitigação da saúde ocupacional e impactos de segurança no trabalho atribuídos a relações comerciais	Pessoas	47	

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
403-08	Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Pessoas	44, 47	
403-09	Acidentes de trabalho	Pessoas	47	
403-10	Doenças profissionais	Pessoas	47	
404-01	Média anual de horas de formação por trabalhador	Pessoas	43	-
404-02	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores e de assistência para transição de carreira	Pessoas	41	-
405-01	Diversidade nos órgãos de governo e nos trabalhadores	Pessoas Paz	38 e seguintes 106	
405-02	Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens	Prosperidade	94	
413-01	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento	Parcerias	128 e seguinte	Todos





UNIVERSIDADE D
COIMBRA